O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 2.160 RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 31 DE DEZEMBRO DE 1925 EDIÇÃO DE HOJE 20 PAGINAS

O homem do futuro

Relatando o dialogo que manteve com a senhorita Anastacia Barata Custosa, escreve o sr. Carlos de Laet, em artigo para O JORNAL, que o homem, ainda mesmo desbarbado e curvo, nem assim terá perdido todos os seus encantos junto das amaveis companheiras e consocias de seu destino

Carlos de LAET
(Da Academia Brasileira de Letras)

(Para O JORNAL)

Omissão deploravel

Fui, ha dias, honrado com a visita da exma. senhorita Anastacia Barata Custosa, alumna diplomada pela Escola Normal do Districto Federal, bacharela em direito pela Faculdade Teixeira de Freitas e socia effectiva do Grupo Feminista de Ponta Grossa.

Acreditei primeiramente que a illustrada visitante aspirava a uma das cadeiras vagas na Academia Brasileira de Letras; mas logo ella me explicou que tinha por fim completar uma deploravel omissão que notára em meu ultimo artigo estampado nesta folha sob o titulo "Ultra-futurismo".

A destruição das barbas

— Observastes, disse-me a senhorita Anastacia, as modificações a que, por influencia mesologica, estão sujeitas as damas que cortam os cabellos, usam de mangas curtas e não amammentam os filhos. Tudo isto póde estar muito direito. Discipula de varios scientistas propensos ao darwinismo, não ponho em duvida que, em futuro mais ou menos remoto, nós, as mulheres, venhamos a ter pêlos nos braços, perder o ornato natural das cabeças e soffrer na parte deanteira do busto uma deploravel deficiencia. O que, porém, se faz preciso accrescentar, é que não sómente o sexo cognominado fraco, mas tambem o outro, que se gaba de forte, tem de submetter-se a modificações que de modo algum o tornarão menos ridiculo.

Desenvolvendo o seu pensamento, a senhorita Barata Custosa atacou energicamente o systema destructivo das barbas masculinas, e metteu á bulha os varões que, por um falso escrupulo hygienico, se privam dos signaes com que a natureza decorou a virilidade.

Padres e frades

Quando, explicou ella, a disciplina ecclesiastica determinou que os membros do clero supprimissem as barbas, fel-o exactamente para que os padres, abrindo mão dos seus direitos de paternidade physiologica, humildes significassem tal sacrificio, que, aliás, lhes conferia uma paternidade espiritual, mais abnegada e sublime. Pela mesma razão impoz o espirito religioso o uso do burel aos frades, e até ás ordens mais austeras e penitentes vedou o calçado habitual e commodo, substituindo-o por simples sandalias.

Tudo isto obedece a um pensamento muito elevado, qual o que promana da verdadeira religião. Não comprehendo, porém, como é que um militar, que se exorna de galões, bordados e medalhas, raspe completamente a cara, dando a entender que não se orgulha de ser homem. Os pêlos, insistentemente rapados, no fim de muitos seculos desapparecerão de todo, e um homem com barbas será tido como um phenomeno, no sentido vulgar do vocabulo; delle se tirarão photographias para as revistas, e talvez até seja mostrado nas feiras, de par com as gallinhas de quatro pernas e os bezerros de duas cabeças.

De gatinhas ou de pé

Mas não é tudo, proseguiu a galante senhorita. Outra anomalia ainda agora se está dando, promotora de interessantes alterações organicas no sexo ex-barbado. Qual a attitude normal do homem? De pé e fronte levantada. O homem, disse um philosopho, é o unico dos animaes que pode olhar para o céo, mesmo sem deitar a cabeça para trás. "Os sublimes" — foi a expressão usada pelo poeta Ovidio, ao passo que, para denotar a posição habitual dos outros mammiferos, Sallustio fez sentir que taes alimarias são — "prona atque obedientia ventri", isto é, inclinados para o chão, onde procuram sempre algo que comer.

Neste ponto interrompi a distincta senhorita, comprimentando-a pela sua cultura classica e bom conhecimento da lingua latina; ao que ella modestamente respondeu:

O pistolão e o chaleirismo

— Estaes muito enganado no vosso lisonjeiro conceito. Apprendi alguma coisa do latim numa aula de meninas regida pelo dr. Mendes de Aguiar; mas o que sei é pouco mais do exigido para o exercicio das funcções dos examinadores ultimamente nomeados pelo Departamento. Permitti, pois, que continue o meu raciocinio.

Sendo natural, como fica demonstrado, a attitude erecta do homem, deveis ter observado a postura humilhada e deprimida a que os condemna a actualidade. Hoje em dia, pela força das circumstancias, todos se curvam de modo extraordinario e pungente. Crearam-se termos novos para representar dois processos em voga: o "pistolão" e o "chaleirismo". O pistolão é o empenho, o pedido insistente, a solicitação importuna em que se empregam todas as relações familiares ou sociaes para arrancar dos poderosos uma parcella de ouro, ou antes um pugillo de papel moeda. O chaleirismo é a bajulação de todos os tempos centuplicada pelo progresso das instituições. Eis o que faz que o homem moderno vá irresistivelmente abaixando a cabeça, vergando os hombros, abatendo o busto, e com tal exageração que muitos se dobram quasi em angulo recto.

A attitude no porvir

Tal será no futuro a posição normal do homem: Ovidio terá perdido o seu latim e Sallustio já não será razoavel na sua distincção entre o nobre ser de cabeça erguida e os brutos que se inclinam farejando o repasto.

Que responder ás precedentes ponderações da illustre senhorita? Entretanto senti que em defesa do sexo masculino, tão cruelmente agredido, qualquer coisa me cumpria dizer.

Em todo caso, redargui, ainda quando o homem desbarbado e curvo esteja assaz desfigurado, nem assim terá perdido todos os seus encantos junto das amaveis companheiras e consocias dos seus destinos. Curvados ante os poderosos, elles tambem se humilharão junto ás mulheres.

A desventura de Castro Alves

— Não me venhaes com essa, contestou a fogosa senhorita. Deixae que vos lembre a lição de um poeta.

"Mulher, irmã, escuta-me: não ames.
Quando a teus pés um homem terno [e curvo
Jurar amor, chorar pranto de sangue,
Não creias, não mulher: elle te en- [gana!
As lagrimas são galas da mentira
E o juramento manto da perfidia."

— Bellissimos versos! Não me posso recordar de quem sejam.

— Do Joaquim Manoel de Macedo, o gracioso romancista, que tambem poetava inspiradamente. Mais feliz, apesar de tudo, do que o pobre Castro Alves.

— E porque?

— Porque ao menos não foi traduzido em cassange pelos barbaros do modernismo, como outro dia aconteceu ao poeta das "Espumas fluctuantes".

Evidentemente o calor, que era suffocante, ia tornando aggressiva a minha gentil interlocutora... E, assustado, com profunda reverencia puz termo ao dialogo.

TERREMOTO NO SENADO DE S. PAULO

Referindo-se ao discurso com que o dr. Reynaldo Porchat se desligou da politica, o sr. Plinio Barreto, em artigo para O JORNAL, escreve que depois de professor eminente, de advogado distincto, de orador empolgante e de senador operoso, apresentou-se agora o politico resignatario aos olhos do publico, como phenomeno civico

Plinio BARRETO.

S. PAULO, Dezembro 1925. (Da nossa succursal em S. Paulo)

Um phenomeno civico

Depois de professor eminente, de orador empolgante, de advogado distincto e de senador operoso, o sr. Reynaldo Porchat apresentou-se agora, aos olhos do publico, como phenomeno civico. S. ex. é, neste momento, o assombro das multidões paulistas. Todos os olhos o devoram de curiosidade. Ninguem acredita que s. ex. seja da mesma massa que os outros homens.

Vejam se as multidões não têm razão: com cinco annos de mandato senatorial deante de si, esse homem, em pleno vigor do espirito e do corpo, acaba de resignar a cadeira de senador, que occupava no Senado Paulista!... Não satisfeito com esse acto de heroismo, pronunciou um discurso explicando o passo que dava e, nesse discurso, confessou que abandonava o Senado por estar convencido da inutilidade da sua presença e da sua acção naquella casa do Congresso Paulista. O Senado só vota o "que o governo manda, e o governo transmitte-lhe as suas ordens, geralmente, nas ultimas horas de sessão, quando nem tempo ha para uma leitura meditada dos projectos que lhe traduzem o pensamento. Essa submissão incommodava-o, e, como não podia vencel-a nos outros, retirava-se. Disse e, com andar firme, a cabeça erguida, saiu da bancada do onde falara, atravessou o recinto e desappareceu por trás dos pesados reposteiros da porte de saida... Aturdido, estupefacto, num verdadeiro estado de sideração, o Senado permaneceu mudo e quedo durante alguns minutos.

Original torneio

Decorrido algum tempo, ergueu-se um senador e, irado como a criança que sae do um quarto escuro para onde á força o companheiro mais forte o empurrou, explodiu numa tremenda descompostura, dessas capazes de empallidecer de inveja os mais truculentos folliculários de aluguel, contra o senador retirante, chamando-lhe coisas terriveis... Outros senadores, recobrado o espirito, seguiram-se a esse na tribuna, estabelecendo-se, dentro em pouco, entre os bravos padres conscriptos, um soberbo torneio de injurias ao resignatario ausente. A certo trecho, um dos justadores, reputando insufficientes as palavras rubras que lhe saltavam dos labios, queimando-os e espalhando labaredas no recinto, esboçou um movimento de aggressão physica, acompanhado da declaração categorica de que era homem em qualquer terreno, de que não tinha medo de caretas — declaração esta que poz um frio na espinha do Senado — e de que estava decidido a derramar o seu sangue pela Republica... Se o sr. Reynaldo Porchat estivesse presente, creio que, nesse instante, seria espostejado, e talvez comido cru'... Manda a justiça que eu accrescente que, no dia seguinte, esse senador bravio teve a lealdade de reconhecer o exagero da sua attitude e, nobremente, pediu a suppressão daquelle trecho de oratoria "boxeuse"...

A cortezia e elegancia da politica

O discurso do sr. Reynaldo Porchat, severo nos conceitos, mas cortez na fórma, teve o seu ingresso nos Annaes solennemente impedido. Por unanimidade de votos, decidiu o Senado que os Annaes não o inserissem, acolhendo apenas os dos senadores que o aggrediram... As gerações futuras, ao lerem nesse repositorio da eloquencia senatorial, os insultos tremendos que se fizeram ao sr. Reynaldo Porchat e não encontrando as palavras deste, que provocaram tamanha enchente de colera, hão de acreditar, naturalmente, que s. ex., foi o principe dos injuriadores, empregando, nos seus ataques, vocabulos de tão baixa estirpe, que não poderam figurar em publicações officiaes, ao lado dos vocabulos de nobre estirpe, de que, para offendel-o, se utilizaram os seus adversarios...

Para o espirito gentil, para o fino cavalheiro que é esse encantador homem de salão, esse professor perfeito, vae ser esta, com certeza, a mais curiosa lição que colheu na sua agitada excursão pelos dominios da politica. Dizia-me, certa vez, um velho conselheiro do Imperio, que uma das mais alegres recordações que conservava da sua vida politica era um ataque que soffrera de certo jornal opposicionista. Affirmára esse jornal que elle, então ministro de uma das pastas, vivia constantemente embriagado.

— Ora, eu, accrescentava o meu interlocutor, a rir gostosamente, já então, como agora, não punha na bocca uma gota 'e alcool... O ataque divertiu-me immenso e ainda me diverte hoje.

O mesmo succederá com o sr. Reynaldo Porchat. Personificação da cortezia, deu-lhe a politica, á hora da despedida, em paga dos seus serviços, o diploma de principe dos malcriados...

Dirá elle, e provavelmente acertará, que ninguem dá senão o que tem...

A "Grande Longitudinal"

Nada valerá comprar armamentos, adextrar soldados, preparar, emfim a defesa nacional, por mil modos — affirma o deputado Camillo Prates em artigo para O JORNAL — se tudo isso fica sem prestimo, ante a hypothese de se annullarem as relações entre os brasileiros do sul e os do norte e nordeste

Camillo PRATES
(Deputado Federal pelo Estado de Minas Geraes)

(Para O JORNAL)

As communicações com o Norte

E' assim que se vae chamando a Central do Brasil, depois que, em tão boa hora foi resolvido o seu prolongamento em demanda dos sertões mineiros a encontrar-se, em Tremedal, nas linhas Minas-Bahia, com a rêde bahiana, que já vem atravessando os sertões bahianos em procura desse ponto de encontro.

Foi em 1910, sendo ministro da Viação o sr. Francisco Sá e director da Central do Brasil o dr. Paulo de Frontin que se resolveu adoptar esse traçado, a que vae o Brasil dever um dos mais assignalados serviços prestados não só á sua defesa, como á sua unificação politica tomada esta expressão na sua mais alta significação.

De facto, desde que se realize a ligação projectada em Tremedal e feitas pequenas ligações nas diversas rêdes ferro-viarias que servem ao nordeste brasileiro, ter-se-á effectuado a ligação entre o sul e nordeste, por via terrestre e poder-se-á embarcar em estrada de ferro no Ceará, por exemplo, e desembarcar no Rio Grande do Sul.

Será isso a realização de um ideal patriotico, que mal se póde comprehender não tenha sido até hoje realizado, quando deveria ter sido uma das primeiras preoccupações dos governos brasileiros.

E' sabido que o nordeste e o norte do Brasil se communicam com o sul sómente por via maritima.

Por via terrestre são impossiveis as relações entre brasileiros que habitam aquellas regiões, porquanto, entre as estações extremas de estradas de ferro, por onde se poderia fazer essa communicação ha uma distancia de cerca de oitocentos kilometros de sertão intineravel a não ser por vaqueiros ou pedestres.

Aquella distancia é a que separa a estação de Bocayuva, ultima, por via, da Central do Brasil rumo a Tremedal e a de Itaité na Central da Bahia, tambem em busca de Tremedal.

Imagine-se agora uma interrupção das communicações por via maritima, o que é sempre possivel e se verificaria immediatamente, desde que tivessemos a infelicidade de um conflicto internacional e o Brasil vêr-se-ia, por bem dizer, na situação de um vertebrado cuja espinha dorsal fosse partida.

Ficaria virtualmente (e aqui bem cabe o adverbio de que tanto se tem abusado para encobrir difficuldades e criar optimismos mentirosos) o Brasil dividido em dois, um ignorando o que no outro estivesse acontecendo.

O apparelho de defesa

Parece que basta a exposição simples e verdadeira de uma tal situação para que bem se avalie o erro que se vem praticando, o descuido culposo de manter-se em condições taes um paiz com a extensão territorial do Brasil.

Esse o aspecto propriamente de defesa nacional, aspecto que, não ha muito, foi denunciado por Zeballos, quando, paranymphando uma turma de estudantes em Buenos Aires, chamou a attenção dos argentinos para o facto de estar-se construindo a Estrada de Ferro de Montes Claros.

Nós, entretanto, nos conservamos na eterna beatitude de quem tudo entrega ao acaso dos acontecimentos.

Parece que o Estado-Maior do nosso Exercito já estudou o problema e inscreveu a grande longitudinal entre as estradas de ferro estrategicas brasileiras.

Realmente, de que valerá comprar armamentos, adextrar soldados preparar, emfim, a defesa nacional por mil modos, se tudo isso poderá tomar sem prestimo, ante a realização da hypothese figurada e mais que possivel de ficarem annulladas as relações entre os brasileiros do sul e os do norte e nordeste?

Não é, além disso, estranho a quem se preoccupe com as coisas do Brasil que grande parte dos soldados e dos marinheiros brasileiros nos vêm dos Estados do nordeste e esse elemento ficaria perdido para a defesa nacional desde que os nossos mares fossem occupados por gente hostil.

Fica assim esboçado o intuito e o objectivo do prolongamento da Central do Brasil para o norte.

Objectivos sociaes e politicos

Haveria, além disso a grande conveniencia de podermos nos conhecer melhor, logo que tivessemos facilidade de percorrer o territorio brasileiro. Conhecemo-nos e estimamo-nos, de modo que um piauhyense, por exemplo, não fosse como é, neste momento mais desconhecido do carioca ou do paulista do que um saxão, ou um italiano. Só assim se poderia robustecer o sentimento de amor do brasileiro ao Brasil, sentimento que se vae degradando e innegavelmente se diluindo na indifferença indisfarçavel do brasileiro pela sorte de sua patria, que elle tão mal conhece.

Tambem, como estrada de ferro propriamente industrial e criadora de riquezas, será a grande longitudinal de incontestavel valor. Vae ella percorrendo zonas pastoris e agricolas de consideravel riqueza.

Nessas regiões e nas que ella vae alcançar e fecundar depois, de Montes Claros, o algodão e os cereaes, inclusive o trigo, que, em Montes Claros é cultivado desde 1790, produzem admiravelmente.

Ha á muitas povoações de lavradores e criadores, nucleos de grande riqueza já formados, municipios prosperos que todos serão tributarios da

Continúa na 4.ª pagina

A ITALIA E A INGLATERRA ESTÃO DE BÔA PAZ

O PRIMEIRO MINISTRO SR. MUSSOLINI, NO SEU ENCONTRO DE RAPALLO COM O MINISTRO DO EXTERIOR DA INGLATERRA, SR. AUSTEN CHAMBERLAIN, ESTABELECEU AS BASES DE UM ACCORDO SOBRE AS DIVIDAS DE GUERRA E OUTROS PROBLEMAS EUROPEUS, ENTRE OS QUAES NÃO PARECE TER ESTADO AUSENTE O TRATADO TURCO-RUSSO

(Do correspondente especial d'O JORNAL)

ROMA, 30. — Todos os meios politicos e diplomaticos attribuem grande importancia ao encontro realizado em Rappalo entre o primeiro ministro sr. Mussolini e o ministro do Exterior da Inglaterra, sr. Austen Chamberlain. Nos ultimos mezes as relações de amizade entre a Italia e a Grã-Bretanha não eram as melhores, pois o famoso discurso do sr. Stanley Baldwin, chefe do governo conservador do Imperio, condemnando o regimen fascista attrahira para o seu paiz grande má vontade da parte dos italianos. No inicio deste mez, quando foi da assignatura dos accordos de Locarno, o sr. Mussolini que tencionava ir a Londres, não o fez por dois motivos: primeiro, porque os trabalhistas pretendiam desacatal-o; segundo, porque o "Duce" declarou de antemão que não visitaria o sr. Baldwin. O sr. Chamberlain, porém, resolveu desfazer os mal entendidos entre os dois governos e promoveu a rapida conferencia de Rapallo, em que ficou assentada a base do accordo das dividas.

Informa a "Tribuna" que o sr. Chamberlain aceitou os termos apresentados pelo sr. Mussolini, os quaes se medem pela bitola dos que foram negociados com os Estados Unidos.

Esse mesmo jornal annuncia tambem em grandes titulos que os srs. Mussolini e Chamberlain entraram numa combinação relativa ao tratado turco-russo, salientando o facto de não ter havido o projectado encontro entre o ministro do Exterior britannico e o commissario do povo para os Negocios Estrangeiros da Russia, sr. Georg Tchitcherin.

Na reunião do gabinete, esta tarde, o sr. Mussolini fez importantes declarações sobre a sua conferencia com o sr. Chamberlain, mas dellas nada transpirou, a não ser na parte que se refere ás dividas de guerra da Italia para com a Grã-Bretanha.

EM PROL DA ASSISTENCIA DENTARIA ESCOLAR

Sustentando a necessidade do estabelecimento da Assistencia Dentaria Escolar, o sr. Luiz Hermanny Filho, em artigo escripto para O JORNAL, demonstra que os bons dentes são um factor importante, não só sob o ponto de vista da saude, como sob o ponto de vista economico e social

Luiz Hermanny FILHO.
(Director do "Brasil Odontologico")

(Para O JORNAL)

Elemento de redempção physica

Ainda hoje somos forçados a voltar, com novos argumentos, para mostrar o quanto é imprescindivel a creação da Assistencia Dentaria Escolar, no nosso paiz.

Achamos, porém, que, tudo o que podemos fazer é pouco em relação ao muito que ainda resta realizar para conseguir essa medida de prophylaxia, em pról da saude das nossas crianças que, se não estão em perigo de vida, estão, positivamente, na sua maioria, grandemente prejudicadas no seu desenvolvimento physico e intellectual, e isto, é preciso notar bem, justamente durante a edade em que ellas mais necessitam de cuidados.

Precisamos lembrar aos dirigentes do paiz, que o Brasil possue ...... 6.500.000 crianças em idade escolar. A medida pela qual nos batemos constitue um problema nacional, como factor de influencia incisiva que é para a saude das nossas crianças; a assistencia dentaria escolar será, incontestavelmente, o melhor elemento para a sua redempção physica.

Ademais, a quem irá beneficiar essa medida? Justamente aos mais necessitados, que são os filhos das classes pobres. Vemos em todos os paizes cultos essa categoria social receber o maximo cuidado e amparo. Por que? Não é pelo amor ao proximo: os tempos modernos não permittem illusões a respeito; mas, simplesmente, pela grande conveniencia dos respectivos governos.

O trabalho do pobre e a riqueza da patria

O motivo é intelligente e logico: apesar de apparentemente paradoxal, está mais que provado que o trabalho dos mais pobres da communidade constróe a riqueza material da patria. E como é que sendo pobres elles tornam a patria rica?

A isto responde admiravelmente o erudito homem de letras Frota Pessoa, com as seguintes verdades:

"Trabalhando. Trabalham na terra, desbravando-a, adubando-a, plantando e colhendo: trabalham ao sol e á chuva, de dia e de noite, — predestinados ao sacrificio e á humildade. E quer trabalhem para si, quer trabalham para outrem, estão extrahindo riquezas do seio da terra. Trabalham nos campos, explorando os rebanhos, nas minas extraindo os seus thesouros, nas aguas capturando os seus habitantes. Trabalham nas officinas, em mil pequenas industrias, fabricando todas as coisas de que precisa o homem para o seu conforto; e constróem pontes, palacios, estradas, vapores, instrumentos e machinas. Trabalham na miseria, na fadiga e no perigo. Comem pouco e vestem mal; comem o bastante para não perecer á fome e vestem o estrictamente necessario para não affrontar o pudor publico. No subsolo, respirando gazes toxicos, nas pedreiras, sob a canicula, escutilando a rocha, nas machinas, alimentando de carvão as caldeiras fumegantes, no espaço, a dez e vinte metros do solo, encarapitados em frageis andaimes, elles têm a vida em risco a todo o instante. E trabalham com alegria, com paciencia, com estoicismo. Trabalham com abnegação, para que gozem os ociosos."

O valor da educação hygienica

Na sua obscuridade e com aptidões educadas exclusivamente para o trabalho material, essa gente, numerosa e boa, não só não dispõe de recursos, como desconhece o valor e a necessidade da educação hygienica; portanto, pouco póde fazer para si e para seus filhos.

Pódem, pois, os governos de uma nação como a nossa, ainda nova e em pleno desenvolvimento em todos os ramos da actividade, cruzar os braços e descuidar esse problema vital que é a hygiene dentaria?

E' uma campanha com a qual queremos impressionar os nossos dirigentes que, embora não sejam profissionaes odontologos, são paes, têm filhos, emfim, a sua consciencia, seu bom senso e sensibilidade devem leval-os a solucionar esta medida.

Para combater os soffrimentos inuteis e a perda prematura da vida, vemos, por toda a parte, e tambem no nosso paiz, o amparo official e as campanhas benemeritas feitas pela Saude Publica, ensinando ao publico os preceitos modernos da hygiene.

Mas, em relação á hygiene dentaria, o que se tem feito?

A medicina e a odontologia

E' tempo que nos convençamos de que a odontologia moderna não é menos importante do que a medicina. São duas sciencias irmãs, nascidas em épocas differentes.

Ambas têm a missão philantropica de curar, de alliviar, portanto, os soffrimentos da humanidade. A medicina trata de todo o organismo; a odontologia, na sua especialidade, trata da importante parte que é a bocca com os seus dentes.

Para frizar essa nossa affirmação, pedimos meditar sobre as seguintes perguntas, ás quaes o menor raciocinio responderá:

Qual o factor mais importante para a conservação da nossa saude do que a alimentação?

Qual o factor mais importante para a efficiencia da alimentação do que a mastigação?

Qual o factor mais importante para a mastigação do que os dentes?

Qual o factor mais importante para a conservação dos dentes do que a hygiene buccal?

Sendo tudo isso assim, verifica-se, logicamente, a importante missão da sciencia odontologica em pról da humanidade. E' a grande verdade.

Continúa na 2.ª pagina

EM PROL DA ASSISTENCIA DENTARIA ESCOLAR

Na America do Norte os cuidados de assistencia dentaria são conferidos até aos simios. Esta photographia suggestiva deve servir de estimulo para que em nosso paiz, onde ao invés de chimpazés, orangos e gorillas, ha seis e meio milhões de crianças, seja instituido esse grande elemento apparelho-social

A sessão da Camara

COMO CORRERAM OS TRABALHOS DA DIURNA DE HONTEM — AINDA O CASO DA "REVISTA DO SUPREMO" — FALARAM OS SRS. RAUL DE FARIA E PESSOA DE QUEIROZ — VOTAÇÕES NA ORDEM DO DIA — O PROCESSO DO SR. AZEVEDO LIMA

A' hora regimental, o sr. Arnolpho Azevedo abriu a sessão.

No expediente, o sr. Raul de Faria occupou a tribuna para responder a discursos anteriores do sr. Pessôa de Queiroz, sobre o caso da "Revista do Supremo Tribunal Federal", na parte em que o representante de Pernambuco alludia á acção do sr. João Luiz Alves, quando ministro da Justiça. Terminou desafiando o sr. Pessôa de Queiroz a que provasse os factos a que fizera referencia.

Falou em seguida o sr. Pessôa de Queiroz, reaffirmando as accusações que fizera, accentuando que o sr. João Luiz Alves não podia transferir, como transferiu, a fiscalização do material da "Revista do Supremo Tribunal".

A essa altura acaloram-se os debates, intervindo o sr. Bocayuba da Cunha.

— V. ex. é o menos competente para metter-se neste assumpto. V. ex. não tem autoridade para isso! — brada o sr. Pessôa de Queiroz.

— Eu já me defendi — allega o sr. Bocayuva da Cunha.

Esgotada a hora do expediente, o sr. Pessôa de Queiroz requer inscripção para o final da ordem do dia.

A votação da ordem do dia decorreu em meio a grande balburdia, com successivos pedidos de verificação de votação, por parte da minoria.

Por urgencias ou preferencias foram approvados os projectos: em 2ª discussão, dispondo sobre o aforamento á sociedade sportiva Botafogo F.C. do terreno sito á rua General Severiano n. 97; emenda do Senado, augmentando os vencimentos de magistrados no Districto Federal (emenda sem relação com o projecto) e inclusive redacção final; em 3ª discussão, dando o credito de 178:948$085, para pagamento de indemnização devida á Companhia de Navegação Fluvial Itajahy--Blumenau; em 3ª, inclusive redacção final, dando o credito de 11:246$400, para pagamento de vencimentos a funccionarios da Saude Publica.

Finalmente, foi approvado um requerimento de urgencia do "leader", abrangendo os projectos de ns. 370, 360, 362, 467, 64, 405, 386 343, 353 e 409. E dentro desse requerimento entraram a surgir preferencias. Foram logos approvados os de ns. 386 e 370, aquelle restabelecendo o quadro de estafetas dos telegraphos e este dando o credito até 50 mil contos, para o prolongamento da Central até Santos.

Encaminhando a votação do projecto de estafetas, o sr. Joaquim de Salles, começou a lêr um discurso escripto, versando assumpto estranho ao projecto, o que motivou protestos por parte da mesa e do sr. Baptista Luzardo, apoiado pela maioria, vendo-se o representante de Minas forçado a deixar a tribuna.

Annunciada a preferencia do projecto n. 360, sobre menores, o sr. Azevedo Lima falou pela ordem, dizendo estar informado de que o juiz federal havia enviado á mesa um officio dizendo nada haver encontrado nos autos da conspiração Protogenes que revelasse a coparticipação do orador nesse pretendido movimento revolucionario.

Desejava ser informado que fim tivera esse officio.

O sr. Arnolpho Azevedo retorquiu que o officio fôra á Commissão de Justiça, acreditando que a mesma se occuparia delle, nas 24 horas que lhe restavam.

Incontinente, houve reunião da Commissão de Justiça, para tratar do caso.

Não havendo mais numero legal para as votações, foi convocada nova sessão para as 20 horas.

LIVROS NOVOS

"ENCHENTES E REMANSOS"

O sr. Arthur Gaspar Vianna lança no mercado de livros este de contos que é motivo da presente nota de registro, apenas.

O trabalho material do volume nas suas 116 paginas, é bom e foi executado pela typographia de "O Pharol".

Quanto ao valor literario de "Enchentes e Remansos" certamente dirá aos leitores o critico de O JORNAL, para quem recambiamos o volume, preenchida esta formalidade de registro, apenas.

TOSSIR E' PROHIBIDO?

A policia do 19º districto prendeu, hontem, na rua Sobral, estação do Meyer, Waldemar Marques da Silva e seu cunhado Americo Pereira, residentes áquella mesma rua n. 9, por haverem os mesmos, naquelle local, aggredido, a soccos, o seu vizinho Antonio Martins, morador da casa 11, ao lado.

Na delegacia, os aggressores, interrogados sobre os motivos da aggressão, declararam que o aggredido, ao passar em frente á sua casa, havia tossido...

— Então, só por isso, vocês o espancaram? indagou, boquiaberto, o commissario.

— Elle tossiu... accintosamente, — procuraram explicar os aggressores.

Foi instaurado processo, a respeito.

UM MENINO ATROPELADO

O menor Ismael de Souza Leite, de 15 annos de idade, morador á rua das Laranjeiras 471, ao atravessar a rua Uruguayana, foi apanhado por um auto, resultando ficar ferido em diversas partes do corpo.

O motorista culpado fugiu, sendo ignorado o numero do vehiculo atropelador.

Conclusão da 1.ª pagina

que, infelizmente, muitos, no nosso meio, ainda não quizeram reconhecer. Se é por este ou aquelle motivo, não vem ao caso; o facto é que os mais prejudicados são elles mesmos; e se não o percebem hoje, notal-o-ão amanhã, quando fôr tarde para remediar.

Economia de milhões e de vidas

Passemos, porém, para os argumentos de que falamos no principio: tirámol-os do substancioso trabalho do prof. Willis Sutton, inspector escolar de Atlanta, GA, intitulado: "Economizando milhões e preservando vidas por meio da hygiene buccal". Esse trabalho foi apresentado, agora em Setembro, na ultima reunião da American Dental Association, em Louisville, á qual compareceram 10.000 dentistas.

Primeiros dois casos caracteristicos: — Em 1914, quando director de um collegio superior, foi apresentado ao prof. Sutton um pedido assignado por 6 professores, fazendo-lhe ver a necessidade da expulsão de um alumno, pelo seu máo comportamento. Conversando com o menino, o prof. Sutton reparou que os seus dentes estavam em pessimo estado, e tal como nunca, até então, havia visto. Veiu-lhe, então, uma idéa: escrever ao pae do alumno, impondo-lhe, como condição para que seu filho pudesse continuar no collegio, o inicio immediato do tratamento dos seus dentes, o que foi feito.

Seis semanas depois, numa reunião da Faculdade, o prof. Sutton interrogou um dos professores sobre o alumno, recebendo a respeito do mesmo, a seguinte informação: "Sr. Sutton, nunca vi, na minha vida, tal mudança num rapaz. Elle está estudando bem, deixou de ser irrequieto e não atormenta mais os seus collegas; em summa, elle está indo muito bem!" Os demais professores confirmaram essas informações.

O trabalho do professor Sutton

— Dois mezes mais tarde, foi o prof. Sutton chamado para apaziguar dois rapazes, que se haviam empenhado em forte luta. Encontrou um delles, segurado por outros alumnos, todo ensanguentado e gritando, na sua furia, que queria matar. Conhecido como máo discipulo, vivia brigando e fazendo constantes desordens.

Notou o prof. Sutton que os seus dentes estavam, igualmente, em muito más condições, e lembrando-se do caso do outro rapaz, mandou tratal-os; verificou-se, desde logo, que o rapaz apresentava sensiveis melhoras. Terminou os seus estudos com um bom comportamento e hoje é elle um empregado publico de muito merecimento.

Esses dois casos impressionaram muito o prof. Sutton, de tal modo que, tendo sido nomeado pouco depois inspector escolar e recebendo de um benemerito cidadão, o sr. Woolford, de Atlanta, um donativo de alguns mil dollares para fins experimentaes, em qualquer terreno da educação, resolveu elle contratar um dentista.

A hygiene dentaria e a escola

Escolheu um collegio de 987 crianças, no qual a percentagem de frequencia e approvação era baixa. Todas as boccas das crianças das 7 classes foram postas em boas condições. No anno anterior, essas crianças haviam perdido 3.300 dias de aula; no anno seguinte, com a introducção da assistencia dentaria, só 1.100 dias foram perdidos, tendo sido ganhos, portanto, 2.200 dias!

A experiencia custou 3.000 dollares, mas, sendo o custeio de um dia de aula calculado em 10 dollares, facilmente verificar-se-á a grande importancia da hygiene dentaria, sob o ponto de vista financeiro e economico do problema escolar, que aqui salientamos para a meditação dos nossos dirigentes.

Quanto ás estatisticas do adiantamento dessas 987 crianças, verificou-se que 28 °|°, no anno anterior, tinham sido reprovadas; já no anno seguinte, depois dos dentes tratados e a bocca em condições asepticas, a percentagem das reprovações ficou reduzida a 8 °|°. Como resultado da intervenção da assistencia dentaria escolar, póde, pois, o collegio registrar mais 20 °|° de approvações! Considerando tudo isso, verificando o que vale um dia escolar e addicionando o valor de uma passagem de classe, o prof. Sutton affirma que isso representa, pelo menos, uns 500 °|° de rendimento sobre o dinheiro publico. Uma vez conseguida e executada essa medida sanitaria em todos os collegios de Atlanta, economisa ella, numa verba annual de 3 milhões de dollares, mais ou menos 250 mil dollares!

As doenças, taes como escarlatina, sarampo, bexiga, têm diminuido nos collegiaes de 18-5|4 °|°, desde que foi introduzida a assistencia dentaria. São dados obtidos por estatisticas feitas em 26 collegios de Atlanta, com uma frequencia de 48 mil crianças.

E — coisa admiravel! — todas essas crianças possuem hoje um certificado do dentista, como comprovante.

Uma exigencia

No anno de 1927, será exigido um certificado do dentista e de vacina, para admissão nos collegios. São factos positivos e falam por si. Feliz e invejavel é o povo, cujo dinheiro publico tem applicação tão salutar!

Terminando, queremos ainda apresentar o maior argumento que existe, para mostrar a vantagem dos dentes e de sua conservação. Nos Estados Unidos, a maior Companhia de Seguros, a "Metropolitan Life Insurance Company", tendo, portanto, o mais alto interesse pela longa vida dos seus segurados, adoptou a inspecção dos dentes dos mesmos. Em pouco tempo, conseguiu essa companhia fazer uma economia de 2 a 2 1|2 milhões de dollares por anno.

Está, assim, demonstrado, que os bons dentes são um factor importante, não só sob o ponto de vista da saude, como sob o ponto de vista economico.

ASSALTADO, MALTRATADO E ROUBADO

OS MA'OS MOMENTOS DE UM OPERARIO

Residindo á rua Hilario Ribeiro n. 44, o operario José dos Santos, ao deixar a casa em que trabalha, da firma Campos & Fernandes, costuma passar por um atalho existente nos fundos do campo do America Football Club, afim de encurtar caminho.

Ao passar hontem por esse atalho, Santos foi inopinadamente agarrado por um individuo que lhe apertou o pescoço. Procurou o operario desvencilhar-se do seu aggressor e já o conseguia quando um outro individuo passou tambem a aggredil-o, despojando-o ainda do que de valor levava.

Assim lhe foram furtados um relogio e corrente de ouro Omega e cerca de 250$000 em dinheiro.

A seguir, os larapios trataram de se pôr em fuga, deixando a sua victima estendida no sólo.

Quando poude erguer-se, Santos dirigiu-se á delegacia do 15.º districto, onde relatou o occorrido ao commissario de dia, que prometteu tomar todas as providencias que o caso requeria.

Santos, que ficou contundido, teve os soccorros necessarios no Posto Central de Assistencia.

"REISADOS E CHEGANÇAS"

A FESTA DE HONTEM, NO THEATRO LYRICO

Com uma numerosissima assistencia e com a presença do prefeito da cidade, realizaram-se, hontem, á tarde, no theatro Lyrico, os "reisados e cheganças" — festejos de Natal ainda hoje usados no norte e em alguns pontos do interior do paiz.

A festividade teve inicio com um discurso do director de Instrucção, no qual o dr. Carneiro Leão esboçou a significação da festa e evocou a sua realização, através de épocas remotas, em todo o paiz.

Iniciaram-se, então, os "reisados" — pastores e pastoras festejando o nascimento de Jesus. Um numeroso grupo de alumnos e alumnas das nossas escolas primarias desempenhou esse numero, de maneira agradavel.

Depois representaram uma "chacara" muito popular no norte: a "Não Catharineta", e o "Bumba, meu boi", que foi repetido duas vezes e applaudido com enthusiasmo pelos presentes.

Depois, crianças cantaram "modinhas", e Catullo da Paixão Cearense disse versos de sua lavra.

Em seguida, um grupo, composto de violões, flauta, cavaquinhos, etc., tendo á frene o conhecido João Pernambuco cantou e executou sambas e desafios nortistas, sendo esse numero bisado repetidamente.

A festa foi encerrada por Catullo da Paixão Cearense, cantando, acompanhado de João Pernambuco e outros, a popular "Cabocla de Caxangá".

Foi uma festa interessante, que deixou em quantos a assistiram uma impressão, em geral, agradavel.

QUERIA, MESMO, MORRER

AMORDAÇOU-SE E, EM SEGUIDA, INCENDIOU AS VESTES

Ainda não se apuraram as causas do suicidio. Póde-se, todavia, affirmar, desde já que devem ser ellas muito fortes.

E isso pelos modos por que a infeliz mulher pôz termo á vida, procurando assegurar o exito do seu suicidio. Occorreu este á rua Bu-rity, na estação de Turyassú, da Linha Auxiliar, onde morava Maria Pontes, brasileira, parda de 30 annos, uma infeliz que, sendo solteira, vivia, ha muito, amasiada com o anspeçada Raphael Menezes do 3º batalhão da Policia Militar.

Hontem, á tarde, na sua modesta vivenda, Maria, desesperada, e multissimo, sem duvida, atou um panno á bocca embebendo, logo, em seguida, as suas vestes em kerozene. Acto continuo, chegou ella um phosphoro acceso á saia.

Desta maneira, sem poder gritar, o seu corpo todo ardeu, carbonizou-se, sem que uma pessoa, ao menos, pudesse ter acudido!

Por acaso foi que uma vizinha, despertada por um cheiro exquisito, de panno queimado e de carne assada, espiou, por uma janella. Viu, então lá dentro, na sala, agonizando já, a tresloucada mulher.

Quando acudiram, Maria Pontes exhalou o seu ultimo alento.

O facto foi, então, communicado á policia do 23º districto, que ficou de, a respeito, instaurar inquerito.

O cadaver com guia daquellas mesmas autoridades, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A suicida não deixou a minima declaração, explicando o seu extremo gesto.

BÔAS FESTAS

Tiveram a gentileza de enviar cumprimentos de Bôas Festas ao O JORNAL:

The English Electric Company Limited, José Antonio de Souza Lé, Abigail Figueiredo, agente do O JORNAL em Inoham, no Estado do Rio, a directoria da banda lusitana, Ajucto Ferreira, dr. Cyro Torres, comandante e officiaes da administração do Asylo de Invalidos da Patria, R. Gaudim, Antonino da Silva Neves, de S. Paulo e Alves Magalhães & Cia.

OS SALARIOS DOS JORNALEIROS DA CENTRAL

Desejando que os jornaleiros da Central do Brasil tenham os seus salarios em dia, o ministro Francisco Sá resolveu autorizar o director da mesma estrada a fazer os pagamentos por conta da propria renda da Estrada, independentemente da abertura do credito pedido ha poucos dias ao Ministerio da Fazenda.

Os novos mordomos e supplentes do Hospital da Beneficencia Portugueza

O RESULTADO DO PLEITO E O MOVIMENTO FINANCEIRO

O conselho administrativo da Beneficencia Portugueza esteve, hontem, reunido, sob a presidencia do visconde de Moraes, afim de considerar assumptos de ordem social e eleger os doze mebros effectivos e doze supplentes que deverão exercer a mordomia do hospital durante o anno de 1926.

Abertos os trabalhos, o director-thesoureiro procedeu á leitura do balancete e contas da situação financeira até 30 de novembro ultimo, accusando esse documento a receita arrecadada de 1.588:288$800 e a despesa effectuada de 1.261:369$140.

Effectuada a eleição, logo a seguir, verificou-se o seguinte resultado:

Mordomos — Albano de Souza Guise, Alfredo Sequeira, Antonio Antunes Alvadia, Bernardo José de Figueiredo, Carlos Medeiros, Cicero Fernandes, Francisco de Miranda, Francisco Rodrigues Baptista, José Domingues Machado, José Herminio de Castro, Manoel José Pinto e Ricardo Seabra de Moura.

Supplentes — Alfredo Rebello Nunes, commendador Antonio Cardoso da Gouvêa, Avelino Souto da Motta Mesquita, Duarte Fernandes, Francisco Sampaio Vieira, Gaspar Sampaio Vieira, José Carneiro, João Manoel de Mello, Luiz da Rocha Soares, Manoel de Almeida, Manoel Ferraz de Souza e Manoel Francisco de Brito.

Marcha de resistencia do Tiro de Guerra da A. E. no Commercio

O Tiro de Guerra da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, proseguindo no programma de instrucção militar, realizará, amanhã, uma nova marcha de resistencia. O ponto de reunião é o quartel do 2.º regimento de infantaria, sito na Villa Militar, devendo o trem que conduzirá os jovens atiradores partir da estação Pedro II ás 4 horas.

DONATIVOS PARA O NATAL E ANNO BOM

A Associação das Senhoras Brasileiras recebeu os seguintes donativos para o Natal e Anno Bom:

Senhora Franklin Sampaio, 1:100$; senador Epitacio Pessoa 500$000; senhora Celina G. de Paula Machado 100$000 e uma peça de atoalhado no valor de 200$000; senhora Heloisa Guinle Ribeiro 100$000; dr. Guilherme Guinle 100$000; dr. Carlos Guinle 100$000; dr. Arnaldo Guinle 100$000 e dr. Octavio Guinle 100$000.

A RENDA BRUTA DA CENTRAL DO BRASIL

A renda bruta da Central do Brasil attingiu á importancia de 2.352:968$074, sendo entregue á Companhia de Santa Mathilde 7:803$300 e o resto do Thesouro Nacional, 2.355:182$774.

Só serão permittidas as W. C. do typo "Wash-down"

O ministro da Justiça, em aviso ao seu collega da Fazenda, solicitou providencias para a prohibição do despacho de importação de latrinas, a partir de 1 de janeiro de 1926, de typos differentes do estipulado no decreto n. 16.300, de 31 de dezembro de 1923, que só permitte o uso das do typo "Wash-down", em virtude do stock existente no mercado.

PUBLICAÇÕES

PELO MUNDO... — Circula hoje o n. 12 do 4º anno dessa procurada publicação, que está repleta d contos e variedades e fartas illustrações, alguma em trichromia.

UNIVERSAL — Representa um novo triumpho cada numero da revista "Universal". O que apparece hoje é mais uma prova disso.

D. QUIXOTE — Está interessante o numero de hoje do "D. Quixote". Só o calendario humoristico por elle organizado vale tudo

NICK CARTER — Apparece hoje o numero 57 do Nick Carter. O episodio deste numero é "Uma sombra importuna".

SHERLOCK HOLMES — O numero de hoje, dessa popular publicação de aventuras traz a novella "Os mendigos falsos".

ARISTOLINO — Está já em circulação o 4º numero da interessante revista "Aristolino", editada pelos srs. Oliveira Junior & C., fabricantes de conhecidos productos pharmaceuticos.

SHIMMY — Já de vespera, chegou-nos ás mãos a galante revista "Shimmy", que só amanhã será posta á venda. Está um numero cheio.

O "VOLTAIRE" EM VIAGEM PARA NOVA YORK

Sob o commando do capitão Oscar Peurice, passou pelo nosso porto, com destino a Nova York, o paquete inglez "Voltaire", que vem de realizar mais uma viagem ao Rio da Prata, conduzindo passageiros e carga geral.

Foram seus passageiros, os commerciantes Nerêo Perazzi e familia; Charles K. Rowles, Packenham Erskine, Ricardo C. Garcia e senhora, e o dr. Fabio de Menezes.

Depois de curta permanencia em nosso porto, o "Voltaire" partiu para Nova York, levando 10 passageiros, entre os quaes a senhorita Judith M. Cirne, e o medico norte-americano dr. Robert Levy e senhora.

HOJE

REUNIÕES

Da Academia Nacional de Medicina, ás 17 1|2 horas (5 1|2 da tarde), em sessão extraordinaria.

— Dos alumnos reprovados de todas as Faculdades, ás 10 horas, na Faculdade de Medicina, á Praia Vermelha afim de tratarem do assumpto momentoso.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D'O JORNAL

O CASO DO BANCO DE ANGOLA

Suppõe-se que os implicados tenham um compromisso de morte com os bolchevistas

LISBOA, 30 (U. P.) — O banqueiro hollandez Marang declarou ao "Diario de Noticias": "Nada tenho a ver com o escandalo do Banco de Angola e da Metropole e considero o diplomata Bandeira e o sr. Alves Reis homens de bem. Declararei toda a verdade, caso o governo e as altas individualidades politicas portuguezas me autorizem a me desligar do compromisso de honra de guardar segredo. Espero que tudo ha de acabar bem".

LISBOA, 30 (U. P.) — O sr. Domingos Alinco reuniu a commissão de defesa das colonias portuguezas, deliberando solicitar a cooperação dos portuguezes residentes no estrangeiro, especialmente os residentes no Brasil.

LISBOA, 30 (U. P.) — A casa Waterlow & C. depositou 500.000 libras no Banco de Portugal.

LISBOA, 30 (U. P.) — "O Seculo" informa que a policia suspeita que os implicados no caso do Banco de Angola e da Metropole se acham ligados por um compromisso de morte com os bolchevistas.

LISBOA, 30 (U. P.) — Partiu para Haya o sr. Antonio Bandeira, commissionado para trazer os documentos referentes ao caso do Banco de Angola, que se acham em mão do sr. Marang.

O SR. MUSSOLINI VAE SER OPERADO

LONDRES, 30 (U. P.) — O jornal "Daily Herald", orgão do partido trabalhista, dá novamente curso ao boato de que o presidente do conselho de ministros da Italia será submettido a uma operação cirurgica, dentro de poucas semanas.

A FORMAÇÃO DO GABINETE ALLEMÃO

BERLIM, 30 (U. P.) — O "leader" socialista Phillip Scheidemann appellou para o seu partido, no sentido de entrar em um gabinete de colligação, afim de annullar as machinações dos monarchistas.

A QUESTÃO DE MOSSUL ESTA' SE AGGRAVANDO

A TURQUIA AUGMENTA O PODER OFFENSIVO DO SEU EXERCITO

LONDRES, 30 (U. P.) — O correspondente do "Morning Post" em Constantinopla diz que Mustaphá Kemal inaugurou a sessão do Supremo Conselho, em Angorá, traçando o programma de defesa nacional, que augmenta o poder offensivo do Exercito. Em nome do governo, o deputado Ahmed Bey fez sentir a necessidade de que todas as nações do Oriente adhiram ao tratado turco-russo, na base de uma alliança defensiva.

BAGDAD, 30 (U. P.) — Noticias de fonte ingleza, recebidas nesta cidade, dizem que se observa extraordinario movimento de tropas turcas na fronteira de Mosul, tendo chegado a Diabekir uma divisão do exercito ottomano.

O VOO DE CASAGRANDE

O "ALCYONE" VAE ENTRAR PARA UM DIQUE SECCO

CASABLANCA, 30 (U. P.) — Novas pesquizas feitas no hydroplano do aviador Casagrande revelaram a existencia de outras avarias, sendo necessario o emprego constante de bombas para retirar a agua que penetrou pelos orificios do apparelho avariado, que deverá ser collocado, quarta-feira proxima, num dique secco.

As autoridades civis e navaes fizeram investigações sobre os damnos soffridos pelo "Alcyone", não obtendo, comtudo, nenhum resultado satisfactorio. Não ha fundamento, entretanto, nas noticias correntes de que o avião tenha sido propositadamente damnificado por individuos inimigos do regimen fascista.

A QUESTÃO DO PACIFICO

O GENERAL PERSHING VAE ABANDONAR A DIRECÇÃO DA COMMISSÃO PLEBISCITARIA

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Nos meios bem informados, é opinião corrente que, caso o general Pershing abandone a direcção da commissão plebiscitaria de Tacna e Arica, não regressará mais á America do Sul.

ARICA, 30 (U. P.) — A commissão das leis eleitoraes reuniu-se hoje e communicou á imprensa ter discutido a localização, jurisdicção e registro dos departamentos eleitoraes.

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O sr. Coolidge convidou o presidente da Commissão de Diplomacia, do Senado, sr. Borah, para jantar na Casa Branca. Acredita-se que a conversa dos dois estadistas versou sobre Tacna e Arica e os esforços do governo para acalmar os fazendeiros, que exigem um lucro conveniente para seus negocios.

O ENCONTRO DOS SRS. CHAMBERLAIN E MUSSOLINI EM RAPALLO

FORAM DISCUTIDAS AS QUESTÕES MAIS IMPORTANTES DO DIA

ROMA, 30. (U. P.) — Annunciou-se, officialmente, que os srs. Chamberlain e Mussolini discutiram muito cordialmente em Rapallo, as questões mais importantes do dia, salientando a continuação da harmonia dos interesses tendentes a fortificar a paz na Europa

ROMA, 30. (U. P.) — O encontro dos srs. Chamberlain e Mussolini, em Rappalo foi muito cordial. Os dois estadistas abraçaram-se e sairam depois da conferencia, sorrindo. Mussolini, sabendo que um dos filhos de Chamberlain estava doente, visitou-o, apertando a mão e falando em inglez, disse:

"Meu filho, desejo-lhe um prompto restabelecimento e um feliz anno novo".

Sabe-se que os dois estadistas discutiram a questão dos officiaes britannicos que dirigem a marinha grega e outros pequenos problemas referentes ao pacto de Locarno.

LONDRES, 30. (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph Company, em Genova, diz que o primeiro ministro Mussolini e o ministro do Exterior da Inglaterra, sr. Chamberlain discutiram em Rapallo tambem a questão do tratado russo turco.

LONDRES, 30. (U. P.) — A imprensa britannica está dando destaque e tece commentarios sobre as noticias que chegam a respeito da entrevista dos srs. Chamberlain e Mussolini, dizendo que a cordialidade demonstrada por esses estadistas faz prever maior approximação e mais estreitas relações diplomaticas entre a Grã Bretanha e a Italia, e salienta a importancia dessa perspectiva particularmente em presença das difficuldades anglo-turcas.

E' GRAVE O ESTADO DO GENERAL ZAYAS

HAVANA, 30 (U. P.) — E' muito grave o estado de saude do antigo presidente da Republica general Zayas. Os medicos acreditam que o illustre enfermo apenas poderá viver algumas horas.

AS COTAÇÕES DO FRANCO FRANCEZ

PARIS, 30 (U. P.) — Hoje pela manhã, por occasião da abertura do mercado da bolsa, o franco era cotado a 127.82 por libra esterlina e a 26.35 por dollar.

A PRINCEZA GIOVANNA FOI A MADRINHA DO "SATURNO"

MONFALCONI, Italia, 30 (U. P.) — A princeza Giovanna serviu, aqui, de madrinha, no lançamento do navio-motor "Saturno", que é o maior, dessa especie, existente.

Esse navio destina-se ao serviço sul-americano.

A CHINA CONVULSIONADA

CHANG TSO LIN AMEAÇA CORTAR AS COMMUNICAÇÕES DE FENG YU SIANG

PEKIM, 30 (U. P.) — O marechal Chang Tso Lin ameaça cortar as communicações com o general Feng Yu Siang, atacando-o pelo norte. O general Feng está preparando grandes reforços para resistir. A situação continua obscura.

PEKIM, 30 (U. P.) — O general Hsu-Shu-Cheng foi assassinado por um filho do antigo governador da provincia de Shen-Si, vingando a morte de seu pae, praticada pelos sicarios daquelle general, ha um anno.

A SITUAÇÃO INTERNA DA ALLEMANHA

BERLIM, 30 (U. P.) — Informações de fonte official noticiam que o numero de desempregados augmentou de 15 % durante a primeira metade do mez de dezembro corrente. O jornal communista "Rote Fahne" declara que o numero dos sem trabalho attinge, neste momento, a 3.000.000, continuando a suspensão do trabalho nos estabelecimentos industriaes.

A CRISE FINANCEIRA DA FRANÇA

PARIS, 30 (U. P.) — Os projectos financeiros do sr. Doumer serão apresentados á Camara, provavelmente, hoje.

O Parlamento está de férias até amanhã, deixando, assim, á Commissão de Finanças a discussão dos projectos.

A CAMPANHA DE MARROCOS

O GOVERNO FRANCEZ VAE RESPONDER AO EMISSARIO DE ABD-EL-KRIM

PARIS, 30 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores, conforme informações aqui divulgadas, responderá á carta do emissario dos rebeldes riffenhos, Canning. Sabe-se, comtudo, que, ao mesmo tempo, Abd-el-Krim está angariando reforços para as suas tropas, para o que recruta centenas de guerreiros de cada tribu, nos quarteis-generaes, a poucas milhas ao sul de Adjir.

MELILLA, 30 (U. P.) — Um prisioneiro, que se apresentou faz dias, declarando ter sido preso em setembro de 1924, conta que foi aproveitado pelo general Abd-el-Krim, como mecanico do seu automovel. Diz elle que a principio Abd-el-Krim se mostrara mais enthusiasmado, mas agora tem o animo muito abatido pelos constantes fracassos.

Affirma, ainda, que o general Abd-el-Krim se acha obcecado pela acquisição de uma estação radio-telegraphica, e accrescenta que elle continua a manter as suas relações com uma artista de variedades, chamada Luiza Beltarno.

Os aeroplanos continuam bombardeando Monte Ifeut.

O COMMUNISMO NA GRECIA

FOI DETIDO O EMISSARIO RUSSO MILEUR

ATHENAS, 30 (U. P.) — O sr. Oskar Mileur, accusado de ser emissario dos communistas encarregado por estes de distribuir dinheiro com o fim de auxiliar a propaganda de doutrinas subversivas, acaba de ser detido pela policia atheniense. O embaixador dos Soviets, sr. Alexis Oustinoff requereu ao governo pedindo que Mileur fosse posto em liberdade.

ATHENAS, 30 (U. P.) — O chefe do governo e ministro da Guerra da Grecia, general Pangalos ameaçou suspender todos os jornaes que publicarem as declarações dos srs. Cafantaris, Papanastassiou e Michalopoulos, leaders dos partidos venizelista e democratico.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 13 e 15

ASSIGNATURAS
Anno...... [illegible] — Semestre... [illegible]
Trimestre.... [illegible]
ESTRANGEIRO... [illegible]
AVULSO, 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Saboia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

A PLATAFORMA E O NOSSO REGIMEN BANCARIO

Folgamos em registrar nas idéas com que, na sua plataforma, o candidato das forças politicas á presidencia da Republica tratou da magna questão do cambio e do meio circulante, uma coincidencia tanto quanto possivel approximada com os objectivos da campanha emprehendida por esta folha, a semelhante respeito.

Antes, porém, de entrarmos no exame dos pontos que caracterizam a confluencia de vistas a que acima alludimos, é conveniente, é mesmo de todo o alcance, darmos o devido relevo a um dos topicos basicos da plataforma presidencial. Referimo-nos ao capitulo em que o sr. Washington Luis accentúa a necessidade da adopção de medidas legislativas pertinentes á conversibilidade do meio circulante, ao mesmo tempo que allude ao seu proposito de reorganizar o credito bancario.

Isso corresponde á affirmativa de que, após iniciado o futuro quatriennio, irá soffrer sensiveis retoques a lei de emissão bancaria. Antes de tudo resulta desse topico da platafórma a inconveniencia de se proseguir na revisão bancaria, de que o Congresso ora cuida, como sempre já nos ultimos momentos da sua sessão legislativa, quando não resta margem para um encontro de idéas e um balanço das suggestões que as classes conservadoras porventura reputem indispensavel trazer á deliberação do assumpto.

Nas linhas geraes do projecto apresentado á Camara, ha indiscutivelmente dispositivos e innovações merecedoras de applauso. Posto de parte o inconveniente, já mencionado, da pressão do tempo, cumpre-nos agora considerar a declaração do futuro presidente da Republica de que urge, em beneficio do paiz, reorganizar o systema bancario. Na realidade, o ponto ferido pelo sr. Washington Luis assignala uma das mais graves falhas do nosso regimen de credito, isto é, as difficuldades do redesconto.

Actualmente, no auge da crise de numerario sobrevinda ao paiz, na qual se [illegible] e [illegible] a se immolam, por deficiencia de credito legitimo, tantas iniciativas susceptiveis de dilatar a nossa capacidade productora, o que presenciamos? A machina do redesconto foi impedida de funccionar livremente, sabido como é — e a experiencia das nações torna essa verdade palpavel — que nos momentos de crise só o uso mais largo daquelle recurso bancario evita o açodamento na liquidação das operações mercantis e industriaes, açodamento de ordinario ruinoso para a riqueza nacional.

Precisamos de promover a disseminação dos estabelecimentos bancarios no Brasil, levando ás classes productoras o auxilio do credito facil no proprio meio em que ellas trabalham. Ahi temos, bem perto de nós, o exemplo da Argentina. O relatorio do Banco de La Nacion attesta o que realmente representa o influxo desse poderoso instituto, como agente fundamental do desenvolvimento da fortuna agraria e dos nucleos de producção, até mas zonas mais remotas do paiz platino. Sem uma ampla apparelhagem de credito, não existem nações fortes. Ainda bem que, na sua platafórma, o sr. Washington Luis frisa essa verdade irretorquivel, assignalando o seu proposito de pugnar por uma providencia legislativa capaz de, pelo menos attenuar as crises que temos soffrido e de evitar as permanentes apprehensões com que se vêm desestimuladas, na sua faina, as classes conservadoras.

Outros capitulos da platafórma presidencial, relativos ao cambio e á estabilização da moeda, despertam o nosso interesse por commental-os opportunamente.

A PROROGAÇÃO DOS ORÇAMENTOS

A prorogação dos orçamentos, nos termos dessa lei esdruxula e perigosa, que foi sanccionada por decreto de 1 de dezembro cadente, implica necessariamente na prorogação da sessão legislativa ou na convocação extraordinaria do Congresso, segundo a hypothese que, no momento, se depare.

No caso de véto ás leis orçamentarias ou ás de fixação das forças de terra e mar, vigorarão as do exercicio immediatamente anterior, "até que o véto seja rejeitado ou o poder legislativo decrete novo orçamento", conforme está expresso, com todas as letras, no art. 1º e se repete, por outras palavras, no paragrapho unico a esse artigo, com referencia ás outras leis annuas.

Ora, para que o Congresso se pronuncie, rejeitando o véto ou elaborando novas leis para o mesmo exercicio, preciso se faz que esteja funccionando, ou que seja convocado, em sessão extraordinaria, no caso de occorrer o veto no interregno parlamentar. O legislador, talvez não reflectindo nessa consequencia, impõe rigidamente a condição de vigorarem as leis anteriores durante prazo restricto, isto é, aquelle que fôr estrictamente necessario para o orgão, propriamente legislativo, resolver a situação criada pelo véto. Se é bem verdade que a lei não limita o prazo dentro ao qual se terá de pronunciar o Congresso, não menos verdade é, entretanto, que, declarando-a a titulo precario, manda cessar a vigencia das leis anteriores no preciso instante em que houver a solução definitiva para esse excepcional incidente, certo, muito pouco provavel de reproducção, nos paizes em que seja realidade positiva o senso nitido das responsabilidades.

Criada, dest'arte a situação anomala, o orgão competente para dirimil-a é o Congresso, juiz, portanto, da opportunidade e dos termos do seu pronunciamento, não só porque se trata de assumpto de sua attribuição privativa, previsto no preceito constitucional do art. 34, n. 1, como em virtude de expressa determinação da lei das prorogativas. No interregno das sessões, não se podendo reunir senão convocado extraordinariamente, segue-se que, se a autoridade competente para a convocação do Congresso pudesse adial-a, teria fraudado o pensamento do legislador constituinte, arrogando-se á faculdade de julgar da conveniencia e da opportunidade d. resolver, como poder soberano, sobre a necessidade de conservar ou não a vigencia das leis prorogadas a titulo precario, o que vale dizer, de gerir a Fazenda e os serviços da defesa nacional, sem as leis "annualmente" decretadas e promulgadas na fórma prescripta na Constituição.

Occorrendo o véto, entretanto, quando ainda não estejam encerrados os trabalhos legislativos, embora já nos ultimos momentos do anno, ao Congresso cabe prorogar a sessão ou, antes, assiste-lhe o dever de fazel-o, de maneira a não retardar a solução do caso.

Identicamente, tem de succeder na hypothese do art. 2º do decreto numero 4.974, "de não serem elaboradas as leis orçamentarias até 31 de dezembro", quando, automaticamente, portanto, "vigorarão as do exercicio anterior, até que o Congresso as vote", o que, sem esforço de exegese, quer dizer que este não se dissolverá sem completar o seu trabalho.

Não se allegue que as sessões do Congresso são improrogaveis além de 31 de dezembro de cada anno, porquanto, desde que a Constituição ou qualquer lei permanente não prescrevem esse limite, tal só se justificaria em face da necessidade de votar os orçamentos "annualmente" para entrarem em vigor no seguinte anno financeiro que, ainda hoje, começa em 1º de janeiro.

Uma vez que a lei permanente prevê o caso da vigencia temporaria das dotações legislativas anteriores, até que se complete o trabalho legislativo, não vemos como embaraçar a prorogação além de S. Silvestre que, no contrario, se impõe, ficando-nos, embora, a perigosa possibilidade de sessão continua em toda a legislatura.

Sem duvida, a possibilidade de semelhante occurrencia, inteiramente aberrante do senso das responsabilidades, e inteiramente incompativel com a ethica parlamentar, em paizes, como o nosso, de Constituição escripta e de poderes especificados, é mais um dos grandes inconvenientes dessa lei das prorogativas que, em quasi todas as suas phases, nos tem merecido a mais franca opposição. Se, desde muitos annos, até hoje, o legislador só tem cogitado da elaboração orçamentaria nos ultimos dias de sessão, já em terceiro turno, desinteressando-se em absoluto das duas discussões anteriores, que assim ficam literalmente sacrificadas, avalie-se o que não teremos de apreciar de agora em deante, uma vez convencidos, deputados e senadores, de que podem chegar a 31 de dezembro, sem a necessidade de conferir á secretaria das duas Camaras a faculdade de organizar a redacção final dos orçamentos, approvada em hypothese, e sujeita a rectificações, até de simples calculos arithmeticos, no decurso do exercicio, da [illegible] gestão financeira, tem de ser [illegible] fundamental.

Mas não são só as falhas que já temos apontado as que apresenta a lei das prorogativas. Como já vimos, a "ementa" é incompleta, desde que não se refere á hypothese do art. 2º e contém a synthese de um assumpto, a respeito do qual o texto silencia — relativa á alteração da data do exercicio financeiro. Ora, se na "ementa", que serve de indice remissivo aos actos juridicos, houve o disparate que temos commentado, não parece de admirar que, cogitando do véto ás leis orçamentarias e ás leis de fixação de forças de terra e mar, ao ter de considerar a hypothese do Congresso chegar a 31 de dezembro sem elaborar as leis orçamentarias, tambem tivesse havido o esquecimento de incluir as outras leis annuas.

Entretanto, assim aconteceu e, a julgar pelo que expressa a referida lei, o legislador, se admitte a possibilidade de não concluir a tempo os orçamentos, não acredita deixe de elaborar as leis de fixação das forças de terra e de mar. O que é certo, todavia, é que, se tal acontecer um dia, não ha na lei das prorogativas qualquer remedio a respeito, só podendo ou só devendo ser prorogadas as do anno anterior no caso do véto, opposto ás que forem votadas na devida opportunidade.

Embora o momento legislativo habilite a suppor não estejam ultimados os orçamentos antes de 1º de janeiro, tendo de valer-nos a citada lei das prorogativas, acreditamos que, meditando convenientemente, os homens de responsabilidade politica hão de por força reconhecer quão esdruxula e perigosa é essa lei, revogando-a, summariamente, na primeira opportunidade. Basta que della fique somente a lembrança.

STOCKS DE TRIGO E INFLAMMAVEIS

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia o Abastecimento, existiam na manhã do dia 28 do corrente, nos moinhos e trapiches desta capital, 14.853 toneladas de trigo em grão e 38.048 saccos de farinha de trigo.

Na mesma data, havia, nos depositos de inflammaveis, 136.628 caixas de kerozene e 606.367 caixas de gazolina (inclusive a existente a granel).

NAS COMMISSÕES DA CAMARA

O PROCESSO CONTRA O SR. AZEVEDO LIMA

A Commissão de Constituição e Justiça reuniu-se hontem pela ultima vez, este anno, já se vê.

O sr. Villaboim, presidente da Commissão, leu o officio dirigido pelo juiz federal á Camara, declarando nada ter ficado apurado contra o deputado Azevedo Lima no famoso summario da conspiração Protogenes.

Nem uma das innumeras testemunhas fez a minima referencia accusatoria contra o representante do Districto Federal.

Em vista disso, o sr. Villaboim declarou que á Camara nada mais resta senão determinar o archivamento do caso.

O tumulto orçamentario

A funcção revisora, que incumbe ao Senado, dentro do regimen da actividade legiferaria da Camara, deve pronunciar-se no sentido de attenuar ou supprimir os excessos porventura contidos nos projectos votados por esta ultima casa do Congresso, mais moça e, conseguintemente, menos experiente.

Infelizmente, porém, nunca foi assim, sobretudo em materia orçamentaria. Na organização da lei de meios, Camara e Senado jogam as cristas, cada qual mais empenhado em demolir a obra e os pontos de vista do outro.

Não é a organização de um orçamento obediente a um programma prévio de despesas proficuas e fecundas, escoimado de favores pessoaes e regionalismos de campanario; nem a tabellação de uma Receita, que harmonize, pela equidade criteriosa do imposto, o interesse do contribuinte com o interesse do Thesouro.

O espectaculo deste apagar de luzes parlamentar é edificante.

A Camara, augmentando a Despesa em 53 mil contos, papel, e 14 mil, ouro, teve a preoccupação de fortalecer a Receita.

O Senado fez-se displicente.

Aggravou a Despesa, nos varios Ministerios, com mais de 45 mil contos, excluidas as autorizações, e reduziu a Receita de mais de 75 mil contos.

Essa a obra que a Camara está revendo, vertiginosamente, nestas ultimas horas, mas que o Senado teima em manter.

A tel-os assim, talvez seja preferivel á Republica não ter orçamentos.

A CONFRATERNIZAÇÃO DOS POVOS

O PRESIDENTE DA REPUBLICA CONCEDERA' A HABITUAL ANDIENCIA SOLEMNE

O presidente da Republica, em commemoração á data da Confraternização dos Povos, receberá, amanhã, no Palacio do Cattete, os membros do corpo diplomatico estrangeiro, as altas autoridades civis e militares e as demais pessoas que o desejarem cumprimentar.

A ceremonia terá inicio ás 14 horas com a recepção dos plenipotenciarios estrangeiros, servindo de introductor o dr. Henrique Saulles, director do Protocollo do Ministerio das Relações Exteriores. O chefe do Estado estará presente no salão de Honra, acompanhado dos ministros Felix Pacheco, Affonso Penna Junior, Annibal Freire, Francisco Sá, Miguel Calmon, Setembrino de Carvalho e Alexandrino de Alencar, dr. Alaor Prata, marechal Carneiro da Fontoura, dr. Edmundo da Veiga, general Santa Cruz, capitão de fragata Moraes Rego, officiaes de gabinete e ajudantes de ordens.

Realizar-se-á, a seguir, a audiencia geral, observada a ordem de precedencia que estabelece a designação dos salões reservados para a especie: a) salão azul, senadores e deputados federaes;

b) salão da capella, ministros do Supremo Tribunal Federal, ministros do Supremo Tribunal Militar, ministros do Tribunal de Contas e desembargadores da Côrte de Appellação;

c) salão azul, corpos diplomatico e consular brasileiro;

d) salão amarello, Exercito;

e) salão Mourisco, Marinha;

f) salão da Bibliotheca Corpo de Bombeiros;

g) salão do Estado-Maior, Policia Militar;

h) salão Silva Jardim, Conselho Municipal, funccionalismo publico e demais pessoas gradas.

Servirão de introductores os officiaes de gabinete e ajudantes de ordens da presidencia da Republica, tenente-coronel Daltro Filho, capitão de corveta Cantuaria Guimarães, major Fausto D'Elly capitão-tenente Edgard Mello, major Barbosa Gonçalves, drs. Herman Vaz Mello, Arthur Bernardes Filho, Ferreira Braga, Waldomiro Gomes e Miguel Mello.

A reeleição do presidente do Tribunal de Contas

Em sessão extraordinaria de hontem, o Tribunal de Contas reelegeu, pela oitava vez, o ministro Pedro Teixeira Soares para o cargo de presidente do mesmo Tribunal, no periodo de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1926.

DONATIVOS A INSTITUIÇÕES PIAS

O sra. Arthur Bernardes recebeu da firma A. Mendes Campos Filho, dois fardos de retalhos de sua fabrica para serem distribuidos, a seu criterio pelos pobres. A esposa do chefe o Estado resolveu destinal-os ao Asylo de Nossa Senhora da Paz, á Casa dos Expostos e ao Orphanato de Santo Antonio.

VENDAS DE CAFE', ASSUCAR E ALGODÃO, EM BOLSA

Durante a semana de 21 a 26 do mez de dezembro, que hoje finda, foram vendidas em Bolsa, nesta capital, 70.000 sacas de café, 78.000 saccos de assucar e 1.610.000 kilos de algodão.

O CASO DA "REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL"

SUSTENTAÇÃO DE DESPACHO

Está assim concebido o despacho do dr. Henrique Vaz Pinto, juiz federal da 3ª Vara, sustentando o seu anterior, negando a manutenção de posse requerida pela S. A. "Revista do Supremo Tribunal Federal":

"Egregio Supremo Tribunal Federal — As razões de minuta de aggravo que do despacho denegatorio da petição inicial a aggravante interpõe para esse Egregio Tribunal, não mudaram a face da questão que continúa a mesma, subsistindo, como subsistem, os fundamentos da decisão recorrida, contrariando os argumentos do pedido, renovados agora com a mesma farta messe de considerações e documentos a que faz referencia. A requerente considerava a lei inconstitucional; o despacho aggravado mostrou, como melhor poude que a lei não tinha nenhum aspecto manifesto de inconstitucionalidade e que, assim, no caso, não cabia por meio de uma acção possessoria a annullação de uma lei por inconstitucional, no que redunda, afinal, a concessão da medida requerida. E' esse o ponto nodal, o centro de gravidade que ha de necessariamente attrair os argumentos pró ou contra para a solução definitiva do presente caso. Insurge-se a aggravante contra o despacho que não a admittiu a justificar os actos turbativos que já vinham mesmo de antes da sancção da lei. Mas, não é ella propria quem affirma que resulta provada dos autos essa turbação? Que adiantaria, pois, a prova testemunhal, inferior sempre á documental? A justificação inicial não me pareceu, portanto, indispensavel, imprescindivel. E insinúa afinal, que o proprio juiz desconhece a competencia do legislativo para o caso, quando deixou sem resposta as duas interrogações que fez, "id est"; "Poderia o Congresso defender o patrimonio nacional por essa fórma?" "Sendo legitima, a reacção do Congresso tomou a fórma que o direito indica?" Não ha tal. E' um modo de vêr da aggravante, e nada mais. Deixei bem claro, como se se afigura, no que accrescentei a essas duas questões formuladas, e em coherencia com o contexto do despacho qual o seu pensamento e qual a sua finalidade: ir além, seria prejulgar. Mantenho, pois, o despacho de fls. 178, por seus fundamentos, aguardando, para cumprir, o que o Egregio Tribunal mandar como mais acertado e direito seja. Sobem os autos dentro do prazo legal. Districto Federal, 29 de dezembro de 1925. — Henrique Vaz Pinto Coelho".

Hontem, os autos deram entrada na secretaria do Supremo.

NO INSTITUTO DE MUSICA

REALIZARAM-SE OS PRIMEIROS CONCURSOS

O Instituto Nacional de Musica realizaram-se os concursos para disputa dos premios de violino, violoncello, flauta, harpa, contrabaixo e canto.

Concorreram ás provas de violino: Almira Silveira, A. Camargo e Nair Martins Costa. Os dois primeiros obtiveram medalha de ouro.

Ao premio de violoncello concorreu sómente a senhorita Altair Noronha; o mesmo succedeu nas provas de flauta e contrabaixo, que tiveram cada uma um concurrente, respectivamente, os srs. Victor Ribeiro Neves e João Alves de Menezes.

Na provad e harpa tomaram parte as senhoritas Ondina Portella e Cecilia Bittencourt Sampaio. Ambas revelaram perfeito estudo.

Ao premio de canto concorreram as alumnas Carmen Borda, Julieta Telles de Menezes, Moema Joppert da Silva, Amalia Fernandez Lorenzo, ahyr Jeolás, M. Guimarães, Jandyra Aguiar e Maria Gloria Lemos.

As cinco primeiras foram galardoadas com medalha de ouro e as duas ultimas, medalhas de prata.

O jury estava assim constituido: presidente, professor Fertin de Vasconcellos, director do Instituto; vogaes, os professores José Rodrigues Barbosa e Godofredo Leão Velloso, sras. Elza Barroso Murtinho e Marietta Bezerra e professores João Rocha e Arnaud Duarte de Gouvêa.

Foi o seguinte o programma executado:

Além de uma peça em francez ou italiana, á escolha do concurrente, e de uma outra, tambem á sua escolha, em portuguez, mais: a) Gluck: "Alceste" (aria "Grands dieux du destin qui m'accable...") — Soprado dramatico — Ed. Gavert; b) Gounod: "Faust" (Scena e aria — "C'era un ré, un ré di Thule", "Scéne et air des bijoux" "Je vondrais bien savoir" — Soprano lyrico; c) Icolo Isouard: "Le billet de lotérie" — Rondeau: "Non, je ne veux pas chanter" — Soprano lyrico; d) Gluck: "Orfeo" — "O' cher trésor d'amour" — Romance e recitativo do 1º acto — Meio soprano.

Hontem foi iniciado o concurso de piano, para o qual estão inscriptas 16 candidatas.

ESCOLA POLYTECHNICA

A Congregação da Escola Polytechnica, approvou por unanimidade uma moção de applauso ao professor Tobias Moscoso pela lisura e dedicação com que tem exercido na direcção daquella escola, o mandato de director, a ser interrompido ao fim do corrente mez. Estavam presentes os professores João Felippe Pereira, Aarão Reis, Mario Paulo de Britto, Barbosa de Oliveira, Francisco de Sá Lessa, Mario de Souza, Pantoja Leite, Adolpho Murtinho, Luiz Cantanhede F. Labouriau, Costa Pinto Azevedo do Amaral, Ruy de Lima e Silva, Mauricio Joppert, Everardo Backheuser, Iddio Ferreira Leal, Octacilio Novaes, Sodré da Gama e Dulcidio Pereira.

Foi tambem unanimemente votada a seguinte resolução:

"Que a Congregação telegraphe aos presidentes das duas casas do Congresso Nacional, solicitando o interesse destas na approvação da providencia orçamentaria que manda dotar a escola dos recursos necessarios á construcção de um edificio onde possam ser condignamente installados os seus cursos. Que a Congregação telegraphe tambem ao presidente da Republica, solicitando-lhe, naquillo que lhe competir, o seu apoio no mesmo sentido".

Finalmente, ainda por unanimidade, foi votada a moção seguinte:

"A Congregação da Escola Polytechnica, sciente de que, no inquerito aberto para apuração das responsabilidades pelas adulterações feitas em actas das sessões, o secretario deste instituto de ensino superior, em vez de produzir a sua defesa, apenas desrespeitou e aggrediu, com expressões insultuosas, o director em exercicio e alguns outros professores, attribuindo a suppostas perseguições e inimizades as accusações apresentadas sobre factos que esta mesma Congregação conhece, e tanto que, mediante moção unanimente votada em 15 de setembro deste anno, applaudiu a abertura do referido inquerito, resolve:

a) Profligar o procedimento do secretario, em boa hora afastado do serviço da escola;

b) Manifestar ao director em exercicio e aos demais professores aggravados a sua elevada estima e merecido apreço;

c) Levar ao conhecimento das altas autoridades competentes, a incompatibilidade que, d'ora avante, existe entre a Congregação e o secretario, quer em consequencia das adulterações verificadas nos livros de actas, quer principalmente pelas offensas feitas, que a mesma Congregação repelle, em pról do decoro e da honra da Escola Polytechnica".

A Congregação deliberou, em seguida, que essa moção fosse publicada e entregue aos srs. ministro da Justiça e director do Departamento Nacional do Ensino com a maxima presteza, por uma commissão de tres professores.

A "GRANDE LONGITUDINAL"

Conclusão da 1.ª pagina

terro-via que se vae estendendo sertões a dentro.

O velho sonho de ligar-se, por estrada de ferro, a Amazonia e todo o norte do Brasil ao sul poder-se-á realizar mais facilmente desde que feita a partir de pouco além de Montes Claros ao invés de Pirapora.

Pelo traçado actual vae a linha ferrea margeando o Rio Verde Grande, em não pequena extensão para depois abandonal-o e seguir para Tremedal.

Em demanda da Amazonia

Se deste ultimo sitio se prolongasse pelo valle do Rio Verde até o S. Francisco, atravessasse este rio, subisse o carinhanha até quasi ás suas nascentes, dahi rumando ao valle do Tocantins em demanda do Pará, far-se-ia a ligação da Amazonia com encurtamento de mais de 200 kilometros do que saindo de Pirapora, sem contar com o grande numero, mais de cem kilometros de estradas já trafego de Corynthо, a Bocayuva e brevemente em Montes Claros.

A zona percorrida seria muito mais fertil do que a dos valles extensos do Rio Verde e Carinhanha cobertas de grandes mattas e já povoada.

Além disso, a construcção seria menos difficil do que a do traçado de Pirapora que vae percorrendo chapadões desertos e, em grande parte, atravessando nascentes e contrafortes de affluentes do S. Francisco e do Tocantins.

Já existe reconhecimento, tendo em vista o traçado pelos valles do Rio Verde, e Carinhanha, assegurando a existencia das vantagens sobre o de Pirapora a Tocantins.

Os leitores d'O JORNAL ficam com estas noções a respeito de uma das mais uteis estradas de ferro que póde e deve o Brasil construir.

Não faz mal accrescentar que a grande longitudinal está destinada a ligar entre si dezeseis capitaes de Estados e a Capital Federal.

Associação dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios

ELEIÇÃO DA NOVA DIRECTORIA—FOI ACCLAMADO PRESIDENTE O DR. RAUL LEITE

Em assembléa geral, préviamente convocada esteve reunida a Associação dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios, tendo na direcção dos trabalhos o sr. Felisdoro Gaia, funccionando como secretarios os srs. Norival dos Santos e Narciso Moniz.

O relatorio da directoria que agora termina o seu mandato foi lido pelo vice-presidente, em exercicio, sr. Abel de Oliveira.

O thesoureiro, sr. Bernardino Luz, apresentou o balancete da thesouraria referente ao biennio em que exerceu aquelle cargo, trabalho que teve parecer favoravel da commissão de contas, sendo approvado.

Esses documentos, por deliberação da assembléa, serão publicados juntamete com os discursos feitos em defesa da classe, no Conselho Municipal, pelo intendente Felisdoro Gaia.

Após serem tratados varios assumptos de interesse geral teve logar a eleição da nova directoria.

Por acclamação foram eleitos: presidente, dr. Raul Leite; vice-presidente, pharmaceutico J. J. de Almeida Coutinho; 1º secretario, Juvenal Mafra; 2º secretario, Bartholomeu Pereira; 1º thesoureiro, Carlos José Fernandes; 2º thesoureiro, Norberto Ottoni de Carvalho; 1º procurador J. Freitas; 2º procurador, M. Falcoeiras.

Para o conselho administrativo foram designados os srs. Campos Heitor, Felisdoro Gaia, Abel de Oliveira, Norival dos Santos, Narciso Moniz, Bernardino Luz, Edmundo Alves Barros, Arthur Ferreira Duarte e Carlos Simon.

O presidente, sr. Felisdoro Gaia, deu os trabalhos por findos, marcando o dia 9 de janeiro futuro sabbado, para a posse, em sessão magna, da nova administração.

ESCOTEIRISMO

UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

Sob a presidencia do dr. João E. Peixoto Fortuna, reuniu-se, o conselho director da União dos Escoteiros do Brasil.

O commissario internacional relatou haver-lhe o Bureau Internacional de Londres feito diversas commissões. Foi lido um telegramma de agradecimento do dr. Hyppolito Carron, presidente dos Escoteiros Paraguayos. Pelo sr. Mozart Lago foram expostas as negociações havidas entre o sr. Affonso Pena Junior, ministro da Justiça, e o dr. Mello Vianna, presidente de Minas, para a introducção do escoteirismo em Minas. O sr. Ambrosio Torres foi encarregado de entender-se com o dr. Dyonisio Bentes para a criação de uma escola de escoteiros no Estado do Pará. Foi recebida noticia dos elogios á organização escoteira do Brasil feita pelo sr. Jamieson, de volta de sua viagem á America do Sul.

Tratou-se do regulamento de commemorações civicas, sendo indicado o sr. Gabriel Skinner para fazer parte da mesma commissão.

Foi registrado o bello salvamento de vidas operado em Paquetá pelos escoteiros do Grupo n. 19, da Federação do Mar, José Luiz Garcia e Pedro Garcia.

O commandante Benjamin Sodré foi incumbido de elaborar a redacção final do projecto sobre a Escola de Instructores.

Fez o dr. Mozart Lago uma exposição dos planos do novo orgão, official a apparecer em janeiro, sendo approvado para seu nome: "Alerta!" Haverá nelle secções de sports, instrucção, etc.

O assumpto das representações internacionaes no anno de 1926, foi debatido ficando incumbidos os srs. Bernardo M. de Almeida e dr. Mozart Lago de estudarem o assumpto.

Foi nomeada uma commissão composta dos srs. dr. Iberê Bernardes, commandantes Sosthenes Barbosa e dr. J. E. Peixoto Fortuna para estudar o projecto de reforma dos estatutos da União.

Finalmente fixou-se a nova reunião para 7 de janeiro, ficando incumbido o sr. secretario technico de fazer a devida communicação aos membros ausentes do conselho director.

ASSOCIAÇÃO DE ESCOTEIROS CATHOLICOS

Realiza-se, amanhã, o acantonamento dos Escoteiros Catholicos de Madureira, no alto da colina de S. José de Pedro de Madureira.

Vae dirigir o conselho o sr. Gabriel Skiner, tocando durante a solemnidade uma banda de musica. Fará uso da palavra o sr. Corynthо da Fonseca.

BOLETIM INTERNACIONAL

Os projectos financeiros do sr. Paul Doumer, como anteriormente os dos srs. Caillaux, Painlevé e Loucheur, ameaçam a estabilidade do governo francez. E é o partido radical que, segundo os telegrammas, determina a crise, manifestando-se adversario intransigente das medidas preconizadas pelo ministro das Finanças.

Essa divergencia, aliás, entre a corrente politica, que obedece á orientação do sr. Herriot, e a pessoa do titular, que era até ha pouco figura saliente do Blóco Nacional, não é de ordem a causar surpresas.

Ha um fundo antagonismo doutrinario seperando o grupo radical do ministro amigo do sr. Poincaré. Só mesmo as reconhecidas e proclamadas habilidades do sr. Briand conseguiriam fazer viver em boa paz no Palais Bourbon, os adeptos da politica do "maire" de Lyon com o ministro indicado pelo antigo presidente da Republica para a melindrosa investidura. E' verdade que a questão orçamentaria havia chegado, no parlamento francez, a um impasse de tal natureza, que, para vencel-o exigia de parte da maioria esquerdista um esforço muito sincero pela conciliação. Sem isso, era collocar-se o chefe do Estado na contingencia de dissolver a Camara, ao que, certamente o Senado não se opporia, mas o que aos proprios membros daquella casa haveria de parecer menos opportuno...

Eis ahi, com toda probabilidade, a razão de se ter consentido em que o presidente do conselho chamasse, para substituir o sr. Loucheur, o sr. Paul Doumer que, mão grado ser candidato do sr. Poincaré, reunia notaveis conhecimentos em materia de finanças a uma experiencia administrativa muito necessaria no momento actual. Depois da destreza exaggerada do sr. Caillaux, do amadorismo financeiro do sr. Painlevé e das concepções optimistas do sr. Loucheur, parecia, com effeito, desejavel naquelle posto a prudente capacidade do sr. Doumer.

Mas isso seria apenas o que os francezes chamam um "compromis", isto é, um contracto pelo qual duas partes adversas convêm em confiar certo problema á decisão de um arbitro. Tratava-se, por conseguinte, sómente de uma combinação de effeitos transitorios e restrictos, quer dizer, obrigando em nada mais do que em dada materia circumscripta e durando um prazo curto. Assim, o novo ministro das Finanças, recrutado entre os remanescentes do Blóco Nacional, foi chamado a prestar ao governo de seus antagonistas da esquerda a capacidade que lhe era geralmente reconhecida para solver as difficuldades em que este se encontrava no momento. Não era, pois, uma collaboração politica, que se requeria ás correntes da direita, e sim um concurso technico. O sr. Doumer entrou para o ministerio como especialista e não como representante de partido.

Era de prevêr-se, porém, que a questão politica acabasse decorrendo do problema technico, no evoluir da crise. Foram justamente os debates sobre materia de finanças que marcaram as divergencias doutrinarias mais profundas entre as duas grandes correntes partidarias em que se divide grosso modo, o parlamento francez. Nada mais natural, portanto, apesar da combinação alludida ou de outro qualquer entendimento, que o caso politico despontasse, entre a maioria da Camara e o ministro, no momento em que este apresentasse os seus projectos orçamentarios. Effectivamente, no proprio seio do gabinete, antes de chegarem áquella casa do parlamento, esses projectos principiam a levantar viva opposição, demandando ao sr. Briand os maiores esforços de paciencia e de tacto para restabelecer a harmonia entre os membros do governo. Agora, passada essa tormenta domestica, espera-os, no Palais Bourbon, uma hostilidade mais difficil de vencer-se. Os talentos e a plasticidade, porém, do presidente do conselho são inesgotaveis e não será temerario esperar-se de seus recursos que terminem por vencer essas novas difficuldades, como as primeiras. A longa experiencia do poder deu-lhe, com effeito, entre innumeros ensinamentos, o daquellas manobras salvadoras, em que se joga com a autoridade do chefe da nação. Elle não hesitou, pois, a valer-se mais uma vez desse expediente extremo e já os telegrammas nos disseram que o sr. Doumergue ameaçára abandonar o Elyseu, caso o actual ministerio fosse obrigado a renunciar... Diante disso, é bem possivel que se abrande a intransigencia do sr. Herriot e de seus amigos, contra os projectos do sr. Doumer, e que, assim, venha o gabinete a obter, dentro em breve da Camara, um voto de confiança.

Comtudo, tantas crises politicas que se vêm verificando ultimamente em França, determinadas pelas questões financeiras, são de molde a mostrar-nos quanto os grupos da esquerda parlamentar, naquelle paiz, estavam longe de chegar a um accordo sólido sobre o programma administrativo que deviam realizar, ao assumirem o poder, depois de 11 de maio de 1924. A harmonia de vistas, que existia entre elles, no tocante aos problemas de ordem internacional, deu-lhes por um momento a illusão de estender-se ás demais questões, que cumpria ao governo abordar, successiva ou simultaneamente. As difficuldades financeiras afiguravam-se-lhes derivaz directamente das difficuldades internacionaes em que o paiz se encontrava. De sorte que, resolvidas estas ultimas por meio de uma politica de intelligencia e de tolerancia, não hesitavam em esperar que a França entraria num periodo de normalidade. Essa idéa generalizada, porém, era por demais simplista e não tardaram, os que a acalentavam, á verificar que o restabelecimento da tranquillidade na Europa não bastava, por si só, para solucionar satisfactoriamente todos os problemas complexos com que o paiz vinha lutando. Eram medidas energicas de ordem interna, que se impunham como imprescindiveis e urgentes nas conjuncturas presentes.

Quando se tratou, entretanto, de saber quaes fossem essas medidas requeridas, appareceu impressionantemente a realidade das divergencias profundas, de toda natureza, existentes entre os grupos que formam a maioria do parlamento francez. O sr. Briand tenta equilibrar o seu governo sobre as pontas innumeraveis de tantos antagonismos. Mas, como escrevia, não ha muito um publicista da propria esquerda, o menos que se póde dizer da posição do equilibrista é que ella é pouco estavel....

DIREITO FISCAL

Tito REZENDE
Autor dos livros "Contas Assignadas" e respectivo "Supplemento"

(Especial para O JORNAL)

IMPOSTO DE CONSUMO

64) Auto contra o dono do estabelecimento em que é verificada a infracção — Critica.

"A infracção de que cogita o auto de fls. foi verificada já no estabelecimento do recebedor da mercadoria, devendo, por isso, ter sido contra o mesmo lavrado e não contra o remettente, como aconteceu, embora só este fosse responsavel pela falta, tendo em vista o caso de que se trata".

(Trecho do parecer da Directoria da Receita, — com o qual concordou o ministro da Fazenda, Portaria n. 6, da citada Directoria á 2ª Collectoria de Rezende — "Diario Official" de 19 — 11 — 25).

Observação — Não se comprehende, pelo menos á primeira vista, o motivo da affirmação supra, de que o auto devera ter sido lavrado contra o recebedor da mercadoria, embora não fosse elle responsavel pela falta.

Parece entretanto, que tal motivo está no art. 193 do regulamento de consumo, que diz que "o auto deverá ser lavrado contra o dono do estabelecimento em que fôr verificada a infracção, e no proprio local da verificação, ainda que ahi não resida o infractor".

Mas esse dispositivo tem que ser interpretado intelligentemente.

Se no momento da lavratura do auto o agente fiscal verifica de modo cabal que não cabe nenhuma responsabilidade ao dono do estabelecimento em que é encontrada a mercadoria — não é possivel autuar esse dono do estabelecimento.

Para lavrar auto contra alguem é forçoso indical-o como infractor; e para que alguem possa ser qualificado de infractor faz-se mister apontar qual a infracção que elle commetteu.

Poderá o regulamento obrigar o fiscal a praticar verdadeiro crime, [illegible] a pécha de infractor sobre uma pessoa que o mesmo fiscal apurou cabalmente não ter commettido infracção alguma?

Sirva-nos de exemplo o caso da decisão abaixo transcripta, sob numero 65. Se no momento do auto o fiscal apurar perfeitamente quem foi o reacondicionador da mercadoria, — poderá elle autuar o dono do estabelecimento quando só o reacondicionador é responsavel pela infracção?

Eis um procedimento que, a não ser imputado a má fé, forçosamente terá de ser attribuido á ignorancia.

Ha um caso ainda mais eloquente para mostrar que o art. 193 não póde deixar de ser interpretado intelligentemente.

Supponhamos que um commerciante recebe uma mercadoria e, verificando uma infracção qualquer, denuncia-a á repartição fiscal, dentro de 10 dias, contados da data do recebimento e antes do inicio do consumo ou da venda do producto. Em face do art. 87 § 1º, do regulamento, — tal commerciante estará isento de toda a responsabilidade. No emtanto, se se quizer attender apenas á letra do art. 193, o auto deverá ser lavrado tambem contra esse commerciante... para ser julgado improcedente nessa parte!

Que se lavre auto contra o dono do estabelecimento em que é encontrada a mercadoria, quando não se puder do prompto apurar qual é o verdadeiro infractor, está muito bem; mas querer generalizar essa pratica a todos os casos, eis um disparate sem nome.

65) Infracção do art. 72, 2º — Por ella só responde o reacondicionador

"Nenhuma responsabilidade cabe aos recorrentes pela infracção do art. 72, § 2º, do decreto n. 14.648, de 26 de janeiro de 1921, por isso que segundo provaram com o documento de fls. 4, adquiriram a mercadoria apprehendida nas condições em que foi encontrada, isto é, com o novo acondicionamento que lhe deu o revendedor."

(Trecho do parecer da Directoria da Receita, de accordo com o qual decidiu o ministro da Fazenda, — segundo consta da ordem n. 399, da citada Directoria á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul — "Diario Official" de 21 — 11 — 25).

IMPOSTO DE RENDA

31) Declarações e listas: que destino lhes devem dar as exactorias — Lançamento ex-officio: é só contra os que tiverem lucro superior a dez contos.

Consulta respondida:

O collector federal de Arassuahy consulta:

a) Se lhe cumpre conservar em seu poder as declarações e respectivas listas, relativas aos exercicios de 1923 e 1924;

b) Se deve fazer o lançamento "ex-officio" contra todos que não apresentaram declarações de rendimentos ou sómente para os que tiverem lucro superior a 10:000$000.

Resposta:

As declarações e respectivas listas, referentes ao exercicio de 1924 devem ser transmittidas a esta delegacia, por intermedio da Delegacia Fiscal, de accordo com o que prescrevem os arts. 104 e 120 do decreto n. 16.538, de 24 de março do corrente anno, e que só em relação aos que tiverem rendimento superior a 10:000$000 é licito proceder-se ao lançamento "ex-officio".

(Despacho da Delegacia de Renda — "Diario Official" de 17 — 11 — 25).

O CASO DA ITABIRA

A DESAPPROVAÇÃO DO ACTO DO TRIBUNAL DE CONTAS, NEGANDO REGISTRO, IMPORTA A VALIDAÇÃO DO CONTRACTO DA ITABIRA, DIZ O SR. FRANCISCO CAMPOS

Consoante noticiámos, ha dias, o sr. Rego Barros, em parecer lido perante a Commissão de Constituição e Justiça da Camara, opinou pela approvação do acto do sr. Epitacio Pessoa quando, na presidencia da Republica, mandou registrar, sob protesto, pelo Tribunal de Contas, o contracto com a Itabira Iron Ore Company.

Achava o professor Rego Barros que a approvação do acto do presidente da Republica de então, embora implicasse na desapprovação do acto do Tribunal de Contas, não implicava na validação do contracto.

De maneira diametralmente opposta pensava o sr. Francisco Campos, que pediu vista dos papeis, e apresentou, na sessão de hontem, da Commissão de Justiça, o parecer que damos abaixo, e do qual pediu vista o sr. Ubaldino de Assis.

O PARECER

E' com pesar que recuso o apoio do meu voto ao brilhante parecer do meu illustre collega sr. deputado Rego Barros, pedindo venia á commissão para expor os fundamentos da minha divergencia.

O ponto em torno do qual se abre o dissidio e fere a controversia é, até hoje, dos menos esclarecidos e elucidados pelos que têm feito da organização e funccionamento do Tribunal de Contas o objecto principal das suas investigações. Os autores, assim nacionaes como estrangeiros, esquivam-se, via de regra, de abordar de frente a difficuldade, solucionando-a de maneira directa, positiva e inequivoca. Apenas incidentemente se referem a certos effeitos do registro sob protesto, sem, comtudo, determinar-lhe em toda a sua plenitude, a natureza e extensão assim como as repercussões que, por ventura, possam ter sobre as relações juridicas que constituem a substancia do acto sobre que versa. Entretanto, em todo mecanismo de contrôle, que a instituição do Tribunal de Contas encorpora e exerce, a questão em litigio constitue o ponto culminante e capital, o centro de gravidade, de cuja rigorosa determinação depende o estado de equilibrio e, por conseguinte, a firmeza, estabilidade e segurança do edificio. A doutrina, nesta materia, ainda se resente de vacillações e de incertezas, oriundas, necessariamente, da parcimonia, prudencia e timidez com que se acerca do ponto difficil e delicado, evitando, a todo custo, abordal-o em toda a complexidade de relações e entrelaçamento em que elle se encontra com o organismo de contrôle, de que constitue, fóra de duvida, a parte central e dominante, em torno da qual se agrupam e ajustam as outras e de que, portanto, em ultima analyse, dependerá a physionomia, o caracter e o estylo do conjunto.

Da significação e alcance do registro sob protesto dependem, com effeito, a um só tempo, assim a natureza das funcções do Tribunal de Contas no mecanismo do nosso governo, como a efficacia do contrôle de que se acha investido constitucional e legalmente sob os actos da administração. E, inversamente, da natureza que se attribuir á sua actividade no complexo funccional da nossa organização politica, da situação que se lhe demarcar ou de categoria em que vier a ser definido entre os ramos em que a Constituição divide e especifica o governo, assim como do papel que é chamado a representar e da finalidade que a lei attribue ás suas funcções, decorrerão necessariamente, a significação, alcance e effeitos do registro sob protesto.

A lei, ainda mais parcimoniosa que a doutrina, institue o registro sob protesto sem lhe declarar os effeitos. Recuando até a instituição do Tribunal de Contas entre nós, passando pelas diversas reformas a que foi successivamente submettido, sem que se lhe alterasse a estructura fundamental, não se encontra na copiosa legislação relativa á materia a mais breve referencia, ainda que indirecta e accidental, aos effeitos do registro sob protesto.

A lei se limita a conferir ao presidente da Republica a attribuição de forçar o tribunal, apesar do seu protesto, a registrar o acto e a deferir ao Tribunal a obrigação de dentro do prazo de quatro dias communicar ás duas Casas do Congresso, se estiver reunido, o acto do Executivo, fazendo acompanhar a sua communicação de todas as peças do processo. Nada mais. A lei não nos subministra, pois, elementos definidos e concretos, fórmulas positivas e precisas de onde deduzir ou derivar a exacta intelligencia do conceito de registro sob protesto. Os methodos de interpretação strictu-senso, com os seus elementos grammaticaes e as suas categorias logicas, não poderão, portanto, fornecer-nos os instrumentos indispensaveis á elucidação da duvida.

E' necessario recorrer a processos mais largos e comprehensivos de interpretação, referindo-o ponto em litigio ao systema de que faz parte, de maneira a poder inferir, á luz desse confronto, a significação que o torne compativel com o conjunto e em harmonia com os fins a que a lei pretendeu referir e adaptar a instituição.

Sem este trabalho de construcção ou independentemente desse systema de referencias, seria impossivel attribuir á lei este ou aquelle conceito do registro sob protesto, ao registro sobre o protesto este ou aquelle effeito sobre o acto que elle tem por objecto. E isto pela simples razão de que a lei não condensando em fórmula grammatical ou em linguagem articulada o conceito em questão, tal conceito não poderá resultar senão da intelligencia do systema legal em toda a sua plenitude, pois que sómente a sua representação de conjunto poderá nos instruir sobre a ordem e a disposição dos seus caracteres, quaes os dominantes e os ordinados, dada a natureza da instituição e conhecidos os fins a que a lei a destinou.

Desta construcção e sómente della é que poderá resultar, dada a lacuna da lei, a intelligencia razoavel do instituto do registro sob protesto.

O parecer do eminente relator attribue como unica consequencia ao registro sob protesto e á sua communicação de urgencia ao Poder Legislativo o simples facto de abrir a este poder a necessaria opportunidade de examinar o processo para o fim de promover, se julgar que é o caso, a responsabilidade do presidente da Republica. De onde decorre tal intelligencia? Do texto da lei? não ha de ser, pois que na lei não se encontra a fórmula em questão. Se é do systema da lei que elle decorre, não nol-o demonstra o eminente relator, pois que não nos dá a conhecer o systema de referencias, inferencia e illações que o conduziu á solução proposta.

Vejamos, pois, se a solução apresentada pelo parecer resiste á prova de sua confrontação com o systema legal considerado em seu conjunto e com particular referencia aos fins a que elle se destina.

NATUREZA DAS FUNCÇÕES CONFERIDAS AO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas é um orgão instituido na propria Constituição e por ella proposto ao contrôle da administração central. Será um orgão de natureza administrativa? Tudo indica que não. A syndicancia e o contrôle que elle exerce sobre a administração são actos de natureza parlamentar.

Ao parlamento, com effeito, cabe o governo da bolsa nacional, assim, portanto, a criação das suas fontes de renda, como determinação do emprego dos seus fundos. Tal funcção, porém, seria inadequada aos fins a que ella se destina se não se completasse com a funcção, que os parlamentos, á medida que se desenvolviam as instituições representativas, passaram a reivindicar como propria, tal seja a de contrôlar a gestão administrativa, de maneira a assegurar-se de que a administração cumpria as suas determinações, permanecendo adscripta aos limites demarcados pelas leis á sua actividade criadora.

Tal contrôle differe, á evidencia, do contrôle propriamente administrativo, isto é, que se exerce no interior da propria administração e destinado á sua exclusiva utilidade.

O contrôle que a administração exerce sobre si mesma distingue-se do contrôle parlamentar, não só pela sua natureza, como por seus effeitos. A organização administrativa, que presuppõe hierarchica e, por conseguinte poder disciplinar, não se póde conceber o contrôle a não ser sob fórma puramente informativa ou indicativa, cabendo ao chefe da administração collocar de lado a informação passando, immediatamente, á execução do acto. O contrôle administrativo não terá, conseguintemente por effeito, impedir, sustar ou suspender a immediata execução do acto, cujo exame lhe é submettido. O contrôle administrativo é egualmente, pela sua propria natureza destituido de sancção. Ora, a funcção de contrôle do Tribunal de Contas se exerce no sentido de impedir, ao menos provisoriamente, que o acto administrativo entre em vigor pela simples virtude de sua força intrinseca, assim como ao seu contrôle se sobrepõe uma sancção efficaz e de caracter eminentemente parlamentar ou constitucional.

Se, portanto, as funcções exercidas pelo Tribunal de Contas não são de ordem administrativa, como, evidentemente, resulta da sua natureza, nem de ordem judicial, como é palpavel, e como taes funcções são da mesma natureza que as funcções de contrôle que competem ao Legislativo, segue-se que o Tribunal de Contas é um orgão de natureza parlamentar, orgão auxiliar do Parlamento e, exercendo por delegação ou extensão constitucional de funcções, funcção clara, evidente e manifestamente congressionaes.

O que torna ainda mais manifesta a natureza parlamentar ou congressional das funcções do Tribunal de Contas é o facto de que a lei o colloca em relação directa com o Congresso, comminando-lhe a obrigação de a ella referir immediatamente os conflictos occorrentes entre o Tribunal e o Executivo.

Tanto as suas funcções são de natureza parlamentar que, em certas circumstancias delicadas, como sejam as de um conflicto entre o Tribunal e a administração, o Congresso avoca o conhecimento do caso, deslocando-se o processo de contrôle do Tribunal para as camaras legislativas.

Quando, porém, taes factos não importassem em conferir ao Tribunal de Contas o caracter de uma delegação parlamentar (delegação constitucional de funcções), o nosso direito positivo dissiparia, a todas as luzes, qualquer duvida nesse sentido. Assim, pelos termos expressos no art. 89 da Constituição, o Tribunal de Contas se acha instituido como orgão congressional, exercendo funcções de contrôle parlamentar, para uso e "ad-instar" do parlamento.

Assim, portanto, as funcções de contrôle exercidas pelo Tribunal de Contas, elle as exerce em nome, por autoridade e com a sancção do parlamento. São, conseguintemente, pela sua natureza e seus effeitos, funcções congressionaes ou parlamentares. Não é o seu contrôle um contrôle administrativo, mas constitucional.

Mas o contrôle exercido pelo Tribunal de Contas não se exerce, apenas, "a posteriori", mas tambem "a priori" ou preventivamente.

Tal caracter do contrôle "a priori" ainda colloca em mais destacado relevo á natureza parlamentar ou congressional das funcções do Tribunal de Contas. Como, com effeito, conceber que a administração suspenda a efficacia ou executoriedade de um acto administrativo já definitivamente integrado em todos os seus elementos constitutivos? Se este acto, uma vez acabado e perfeito, ainda depende, para gerar os effeitos que tem por objecto e que a administração, praticando-o, evidentemente quiz vêr produzidos, de ser submettido a uma syndicancia, de cujo resultado dependerá a sua efficacia, é que a instancia a que elle deverá ser presente se encontra fóra das raias da administração, que a ella se submette.

Mas, como notavamos, o contrôle exercido pelo Tribunal de Contas é uma funcção de natureza parlamentar e que se exerce não só "a posteriori", como preventivamente.

Quando a lei, portanto, commette ao Tribunal de Contas funcções de contrôle, ella lhe está commettendo funcções de natureza parlamentar.

Se a lei, conseguintemente, lhe confere a força de impedir ou inhibir a efficacia de um acto administrativo, é que tal poder cabe, por sua natureza ao Parlamento, como um dos efficazes instrumentos pelos quaes elle exerce sobre o governo o contrôle de ordem constitucional que lhe incumbe por força do caracter representativo das instituições politicas.

Dada, assim, a natureza das funcções de contrôle exercidas pelo Tribunal de Contas, coadunam-se com ella os effeitos attribuidos pelo eminente relator ao registro sob protesto, a saber, que tal registro confere ao acto efficacia definitiva e irremovivel? A mim, affigura-se-me que não. Assim, com effeito, se ao Congresso cabe, em principio, tal contrôle; se elle o organizou, commettendo-lhe o exercicio a um orgão auxiliar e dispondo que, em caso de conflicto entre esse orgão e o Poder Executivo, devolva-se, com urgencia, o processo á sua instancia; se ao presidente da Republica, coubesse pôr termo ao exame preventivo, tornando, assim, a administração discricionaria, de vinculada que o Legislativo prescreve que ella seja, então o que o presidente suspende e impede, o a que elle põe termo definitivo, por um acto de vontade, não é mais, apenas, a uma funcção de natureza parlamentar exercida indirecta, secundaria ou delegadamente por um orgão, que não constitue um poder, mas ao exercicio pelo proprio parlamento de funcções originaria e eminentemente parlamentares. Ao Executivo caberia, pois, subtrair a uma das fórmas de contrôle, visceraes e organicas ao Poder Legislativo, os actos que elle entendesse praticar em violação da lei.

Nada importa dizer que ao Congresso restaria o recurso do contrôle "a posteriori", promovendo a responsabilidade do presidente da Republica, não só porque o contrôle preventivo é uma das fórmas pelas quaes se exerce a fiscalização do Parlamento sobre a administração, como por que o Congresso, organizando o contrôle preventivo, ao em vez de pretender privar-se delle, manifestou, ao contrario, a expressa vontade de exercel-o.

A lei, porém, é uma vontade orientada e informada pelos fins que ella tem em mente. A finalidade da lei contribue por conseguinte, de maneira eminente e decisiva, para a determinação da sua intelligencia. Ora, que pretendeu a lei, instituindo o contrôle preventivo dos actos da administração, senão, reconhecendo que o "contrôle 'a posteriori'" seria as mais das vezes inefficaz ou inoperante, servir-se de um instrumento de vigilancia mais energico e mais prompto? Tal instrumento seria o contrôle preventivo. Mas, se é verdade que o registro sob protesto tem por consequencia revigorar na sua efficacia o acto a que o Tribunal recusou registro, conferindo-lhe irremovivel e definitivamente a virtude de produzir todos os seus effeitos, então o que o registro sob protesto teria por effeito seria remover, de maneira definitiva, a finalidade prevista e determinada pela lei, collocando-se, assim, o systema legal na posição de querer, a um só tempo, o fim a que elle visa e os meios de impedir á actuação da sua finalidade. O registro sob protesto, que é um dos elementos do systema legal se encontraria, assim, em contradicção manifesta e declarada com os fins que informaram a mente do legislador na organização do instrumento legislativo.

A interpretação proposta pelo eminente relator não se concilia, pois, nem com a natureza das funcções de contrôle exercidas pelo Tribunal de Contas, funcções de natureza visceralmente parlamentares e que se não comprehende possa um acto de vontade do presidente da Republica, que se acha submettido a tal contrôle, impedir que o proprio parlamento exerça, nem com a finalidade do systema de contrôle preventivo, pois que á autoridade contrôlada caberia, na hypothese, remover um instrumento de contrôle que a autoridade controladora julga indispensavel ás suas funcções de inspecção e vigilancia.

Se a interpretação proposta pelo parecer não resulta manifesta e apparentemente do texto legal e se encontra, como vimos, em aberta e declarada divergencia com o systema legal, que desnatura e mutila, violentando-lhe os caracteres dominantes e illudindo a actuação da sua finalidade visivel e apparente, não lhe sobra outra autoridade para impor-se que a do seu eminente prolator, a qual é tão grande no meu conceito, que não me julgo dispensado de proseguir na minha analyse.

Assim é que o proprio prazo concedido ao Tribunal para remetter ao Congresso o processo relativo ao registro feito sob protesto, está denunciando, á luz meridiana, que o legislador não tinha em vista apenas o exercicio do contrôle "a posteriori" pela promoção da responsabilidade do presidente da Republica, senão um remedio de caracter urgente e prompto, capaz de atalhar o mal em perspectiva e não sómente de sujeitar o seu autor ás penalidades previstas pela lei. Com effeito, o art. 3º da lei n. 2.511, de 20 de novembro de 1911, determinava que em caso de registro sob protesto o Tribunal deveria levar o facto ao conhecimento do Congresso, quando reunido, no prazo de 48 horas. A lei n. 2.891, de 30 de novembro de 1914 elevou a quatro dias o prazo de 48 horas. As reformas posteriores mantiveram o prazo em questão.

Se, portanto, a lei determina que uma vez verificado o registro sob protesto, devolva-se o processo ao conhecimento do Congresso no brevissimo prazo de 4 dias, e se o contrôle, a que o registro sob protesto põe termo no Tribunal de Contas, é, por natureza, uma funcção de natureza parlamentar, que se seguirá de tudo isso, a não ser que a lei de outra fórma textualmente dispuzesse senão que o conhecimento, de que o Congresso se investe, é pleno e irrestricto e não, apenas, para o effeito de promover a punição da autoridade responsavel?

Ainda mais, porém: desde a organização do Tribunal de Contas até o ultimo acto legislativo ou regulamentar referente á mesma instituição, nunca se alterou a comminação feita ao Tribunal de communicar ás "duas Casas do Congresso" o registro sob protesto.

Ora, se o unico effeito do registro sob protesto fosse o de abrir opportunidade ao Congresso de apurar a responsabilidade do presidente da Republica, bastaria que a communicação fosse feita á Camara dos Deputados, pois que a esta é que compete, privativamente, declarar a procedencia ou improcedencia de accusação contra o presidente da Republica nos termos do art. 53 (art. 29 da Constituição). Se ao Tribunal corre a obrigação de communicar a uma e outra Camara, é que, se tal communicação visa produzir ou provocar qualquer acção, a iniciativa della caberá tanto a uma como a outra casa do Congresso, como seria o caso, por exemplo, do contrôle preventivo, cuja funcção não é privativa de nenhuma das Casas do parlamento, antes se exerce, como veremos adeante, pela collaboração de ambas.

Assim, pois, parece-nos fóra de duvida tanto quanto nos foi possivel formular condensadamente as nossas razões, que o registro sob protesto não tem por unico effeito, segundo reza o parecer, dar logar ao exercicio pelo Parlamento da sua faculdade de promover a responsabilidade do presidente da Republica.

Quaes, então, os effeitos do registro sob protesto? Como resulta do systema legal, da natureza do contrôle preventivo e da sua especifica finalidade, assim como da urgencia que a lei exige do Tribunal nas communicações ao Congresso e, mesmo, parece, das proprias expressões legaes — "será levado ao conhecimento do Congresso" — os effeitos em questão não podem ser outros que os de devolver o conhecimento da questão ao Congresso Nacional, para o mesmo fim, certamente, com que a lei havia commettido até a phase do conflicto ao Tribunal de Contas o seu exame e conhecimento. Em todo caso, a lei mandando levar o caso ao conhecimento do Congresso, não restringe, especifica ou particulariza o conhecimento em questão, conferindo-lhe um determinado campo de exercicio. Como presumir, portanto, que o conhecimento em questão é um conhecimento limitado a um certo fim? Quando, ao contrario, da illimitação da lei, seria mais curial inferir que o conhecimento a que ella se refere é o mesmo conhecimento implicado pelo contrôle preventivo, que ella tem por fim organizar e apparelhar.

Assim, o que se dá pelo registro sob protesto é apenas a declaração da competencia do Tribunal de Contas para o Congresso, continuando no seio deste o processo que na instancia daquelle se interrompera pelo acto do executivo não se conformando com a sua recusa de registrar pura e simplesmente o acto incriminado.

Quanto aos effeitos do registro sob protesto o acto que lhe é objecto, existem mesmo divergencias mesmo entre os que militam em campo opposto ao do eminente relator.

Uns pensam que o registro sob protesto não confere ao acto administrativo a efficacia ou executoriedade que lhe foi recusada pela denegação do registro sob protesto uma efficacia condicional e provisoria. Inclinamo-nos por esta ultima solução, dado o caracter irrecusavel de que se reveste o registro.

Como se sabe, o registro (e neste ponto no ha distincção entre o registro puro e simples e o registro sob protesto) tem por effeito permittir á administração executar os actos sujeitos ao controle preventivo de legalidade. O acto administrativo, com effeito, é, em si mesmo, um acto acabado e perfeito, pois que os actos juridicos dependem, para a sua validade, da reunião dos requisitos que só por lei considerados essenciaes: sujeito capaz, objecto possivel e forma prescripta. Uma vez reunidos taes requisitos o acto se acha acabado e perfeito. Assim, pois, um facto posterior á declaração de vontade não póde determinar lhe a invalidade, uma vez que tal facto não podia influir na determinação ou declaração de vontade, nem participar da genese do acto, que lhe é anterior, e do qual não podia constituir-se, como é evidente, em elemento essencial ou constitutivo. Assim, o acto juridico é valido, acabado e perfeito no momento em que se nelle integram os seus elementos constitutivos e não no momento em que se torna conhecido ou reconhecido pelo orgão encarregado de sua recognição. O acto, entretanto, pode ser valido em si mesmo e a sua efficacia achar-se sujeita a uma condição. E' o caso da condição suspensiva, em que o acto valido, acabado e perfeito pela simples integração dos seus elementos constitutivos, só se tornam, porém, efficaz com o adimplemento da condição.

A distincção entre invalidade e inefficacia encontra o seu germen em direito romano, que fazia diferir o "non datum" do "inutiliter datum", isto é, o acto inexistente por defeito de substancia do acto, embora substancialmente valido, mas inutil, isto é, inefficaz por força do obstaculo legal á sua executoriedade. Windscheid (Pandette, vol. I, paragrapho 83, nota 3 A) desenvolve o conceito da inefficacia como distincto do da invalidade, accentuando, de modo particular, que a declaração condicionada de vontade não deixa de ser declaração de uma vontade effectiva e actual, pois o que depende da condição não é a existencia da vontade, mas a existencia do effeito que ella visa. Assim, a vontade a que o facto superveniente impede de produzir os seus effeitos não é uma vontade incompleta, mas paralysada na sua efficacia. A mesma distincção, miudamente analysada, em Regelsbarger (Pandekten, paragrapho 174; Saloja (Contributo alla teoria del negozio giuridico, paragrapho 3º) e Savigny (Romisches Recht, III, paragrapho 116).

O acto incapaz dor defeito proprio de produzir effeitos juridicos é um acto invalido ou ainda não acabado ou aperfeiçoado em ueus elementos constitutivos; o acto inefficaz, ao contrario, é aquelle que, embora integrado em todos os seus elementos, torna-se, por força de um facto que lhe é extrinseco ou superviniente, inefficaz ou inapto a gerar effeitos. Assim acontece toda vez que o acto para se tornar executorio depende de uma condição de facto ou de direito. Emquanto se não realiza tal condição, o acto se acha paralyzado na sua efficacia virtual, passando, porém, a exercer toda a sua força productiva de effeitos eis que occorre a condição. A inefficacia, porém, transitará de provisoria á definitiva si a condição não se realiza.

E' o que se dá no controle primitivo da legalidade. Ha certos actos, com effeito para cuja pratica a lei attribue a competencia a certo orgão. Mas, para melhor acautelar os interesses publicos, a lei faz depender a sua executoriedade do pronunciamento de outro orgão sobre a sua regularidade ou conformidade á lei. A sua efficacia se acha suspensa. O pronunciamento do orgão nada accrescenta ao acto, nem é um elemento de integração ou de aperfeiçoamento do acto. Elle nada accrescenta no acto, declara-lhe, apenas, a conformidade com a lei. No entanto, do pronunciamento do orgão, uma vez verificada a conformidade do acto com a lei, decorre para o acto em questão uma força nova, a saber, a aptidão a gerar effeitos. Assim, o controle sobre o acto não o completa ou integra. Quando o acto depende de approvação superior, antes deste não se acha elle acabado e perfeito, pois a autoridade, a quem é commettida a approvação do acto, colabora com a sua vontade no acabamento ou aperfeiçoamento do mesmo. A funcção de controle, ao contrario, não colabora na formação do acto, não é uma funcção integrativa delle senão que o presupõe acabado e perfeito, sendo apenas condição da sua executoriedade. Tal é a natureza juridica do registro: o registro presupõe acabado, integrado e perfeito o acto administrativo, a que elle confere tão somente a efficacia ou força productiva de effeitos, pelo registro, portanto, o acto se torna executorio.

Pouco importa que o registro se faça sob protesto. Neste ultimo caso differem, apenas, os effeitos na sua extensão. No caso do registro puro e simples, o acto se reveste da efficacia ou executoriedade definitiva, ao passo que o registro sob protesto, como não põe termo ao controle, que continua a exercer-se directamente pelo Congresso, em virtude da devolução legal do caso ao seu conhecimento, confere ao acto apenas uma executoriedade provisoria e precaria, condicionada ao pronunciamento das Camaras legislativas. E' como se o acto se achasse affectado de uma condição resolutiva. Taes os effeitos do registro sob protesto, que não podem ser os mesmos que os do registro puro e simples, pois se o fossem não teria sentido a distincção entre ambos e o registro sob protesto se resolveria, finalmente, no registro puro e simples. Assim é com effeito, se aceitarmos a theoria do eminente relator de que o registro sob protesto tem por unico effeito dar logar á promoção de responsabilidade do presidente da Republica. Com effeito: é de consenso unanime que o registro puro e simples póde dar logar ao processo de responsabilidade, se, de facto, o acto reconhecido legal pelo Tribunal de Contas representa, effectiva e realmente, uma violação da lei, não póde dispensar na lei, não lhe competindo, pois, elidir a responsabilidade pelo acto de tanto, os actos registrados pura e simplesmente pelo Tribunal de Contas deviam ser, egualmente, levados ao conhecimento do Congresso, que examinaria se os mesmos dão logar á instauração do processo de responsabilidade. O que ainda reforça o argumento é que os actos registrados sob protesto podem não dar logar ao processo de responsabilidade, por não se acharem integrados nelles os elementos constitutivos do delicto civil e penal, a saber, o damno á Fazenda publica e o dolo, que especificam o acto em delicto penal.

Nem se nos acoime de illogico ou contradictorio por não attribuirmos ao registro sob protesto o effeito de manter suspensa e inoperante a efficacia do acto, que é o que mais de accordo estaria com os fins da lei ao instituir o contrôle preventivo.

Na interpretação da lei, porém, torna-se indispensavel conciliar as exigencias da logica com objectivos praticos, que o legislador tem sempre em vista ao organizar e combinar os seus systemas de conceitos. A lei não é obra de pensamento puro, senão de pensamento politico e de razão pratica. O registro sob protesto tem, exactamente, por fim conciliar, não de modo perfeito e absoluto, mas relativo, precario e problematico, as exigencias proprias á natureza do contrôle preventivo com as exigencias proprias á administração, que, para ser efficaz, precisa de mover-se numa certa atmosphera de liberdade e de iniciativa. Dahi a faculdade que a lei confere ao Poder Executivo de deslocar do Tribunal para o Congresso a solução definitiva dos casos julgados por aquelle contra as pretenções da administração. O Tribunal se acha adscripto, com effeito, a julgar apenas da conformidade dos actos da administração com as leis: não lhe cabe dispensar na lei, nem é da sua competencia ratificar actos illegaes da administração.

Perante o Congresso, ao contrario, o campo de exame se alarga e se dilata, envolvendo o acto por todos os aspectos e faces, não se achando adscripto ao exame da simples conformidade do acto á lei, senão que o seu exame se estende á materia e ao merito do acto, podendo muito bem lhe parecer que a consideração da utilidade e opportunidade do acto deva prevalecer sobre a sua desconformidade com a lei.

A executoriedade do acto registrado sob protesto resulta, pois, das exigencias indeclinaveis da administração, cujo unico ponto de vista não é o da conformidade á lei, mas tambem o da utilidade, opportunidade do acto a ser praticado. O espirito de systema cederá ahi ás contingencias do seu ajustamento e adaptação ás relatividades da pratica. Nem sequer, porém, a nossa construcção fere os conceitos ou categorias logicas da lei. A lei attribue, com effeito, ao registro, sem distinguir entre o registro simples e o sob protesto, a virtude de tornar executorio o acto: ao mesmo tempo, porém, reconhece duas especies de registros, a cada um dos quaes se é forçado a attribuir significação e alcance proprios e, logo, effeitos distinctos.

E a unica distincção que se harmoniza, com o systema e os fins da lei, sem desattender ás exigencias proprias á administração é a que formulamos e, que nos parece, fundamentamos resumida, mas cabalmente.

Não estamos sós, senão em boa companhia, na intelligencia que conferimos ao instituto do registro sob protesto. Referindo-se á lei italiana, escrevia Ruy Barbosa no seu Relatorio de 1890: "Essa communicação, nos termos da lei de 1862, art. 18, effectuava-se annualmente em janeiro, época em que o Tribunal havia de submetter ás duas casas do Parlamento a lista geral dos vistos son reserva. Mais tarde, porém se entendeu que essa relação annual era demasiado serodia para a efficacia da acção parlamentar sobre a responsabilidade ministerial; e, em consequencia, a lei de 15 de agosto de 1867 prescreve que essas informações seriam apresentadas ás mesas das duas Camaras todas as quinzenas, "afim de que o corpo legislativo pudesse sobreestar logo na execução dos decretos" censurados pelo Tribunal de Contas, etc." (Relatorio de 1890, paginas 458 a 459).

Em lance anterior do mesmo Relatorio, referindo-se ao contrôle preventivo, escrevia elle: "Não basta julgar a administração, denunciar o excesso commettido, colher a exorbitancia ou a prevaricação para as punir. Circumscripto a esses limites, essa funcção tutelar dos dinheiros publicos será muitas vezes inutil, por omissa, tardia ou impotente." (Relatorio de 1890, pag. 453).

Na exposição de motivo que precedeu ao decreto de 1918, reformando o Tribunal de Contas, escrevia o eminente sr. Antonio Carlos, então ministro da Fazenda: "O véto limitado, formula conciliadora entre os dois extremos — do impeditivo absoluto e da intervenção "á posteriori" — é o regimen que tem sido reputado mais adequado pelos homens experimentados em a nossa administração publica. Elle satisfaz, de um lado, ás exigencias de uma fiscalização opportuna, e, de outro, ás necessidades da acção governamental.

Sem que impeça a execução do acto que ao Executivo pareceu necessario, affecta ao conhecimento do Poder Legislativo de que, como fiscal da administração financeira, é delegado o Tribunal, o conhecimento e a decisão definitiva sobre o acto vetado."

Miceli, referindo-se ao systema italiano de vista com reserva, diz: "Questi elenchi (das vistas sob reserva) vengono esaminati dal Senato e dalla Camera delle apposite commissioni permanenti inanzi indicate. Così le Camere, in concessione cosa la corte dei Conti hanno il modo di esercitare un sindacato preventivo, no solo sulle finenze, ma in genere su tutte l'amministrazione dello Stato. (Miceli — Diritto Costituzionale, pag. 828).

Por sua vez Arangio-Ruiz (Diritto Costituzionale Italiano, paragrapho 557) e Racioppi e Brunelli (Commento allo Statuto del Regno, vol. I, pag. 336), criticando o modo das Camaras italianas se manifestarem sobre os actos registados sob reserva, limitando-se á approvação de uma ordem do dia, como se se tratasse de uma simples questão politica, opinam porque a approvação por parte das Camaras deve revestir os caracteres de uma verdadeira lei, pois se trata, na maior parte dos casos, de uma verdadeira ratificação de actos violadores da ordem juridica. Ora, se a communicação ás Camaras do visto sob reserva tivesse por consequencia tão sómente a responsabilidade do gabinete, tal responsabilidade poderia ser declarada improcedente pelos meios ordinarios pelos quaes em regimen parlamentar, os parlamentos costumam confirmar a sua confiança nos ministros — a votação de uma ordem do dia.

Finalmente, Pasini na sua obra hoje classica sobre a Corte dei Conti, pronuncia-se de maneira positiva e categorica: "Va non è un "simplice" elenco di quesi atti (registrados sob reserva) che alle presidenza delle due Camere deve ad ogni quindicino presuntarsi; bensì un elenco documentato colle relative deliberazioni, e ciò appunto perchè il potere legislativo sia in grado de conoscere i motivi pei quali la registrazione pura e simplici venne rifiutada, sia dalli sezione, che dalli sizioni unite della Corte, e possa quindi giudicare si il provedimento registrado (com reserva) miriti la censura a l'approvazione del Parlamento implichi una responsabilità politica del Ministero che lo adottato, "debba o non debba mantenersi, annullarsi o modificarsi." (Legge sulla Corti del Conti, paragrapho 190).

Uma ultima observação e teremos concluido o nosso trabalho. Diz o eminente relator em seu parecer: "Demais, o acto da Camara approvando em terceira discussão o parecer desta commissão datado de 29 de dezembro de 1924, apoiado pelas commissões e Tomada de Contas e de Finanças, em parecer da mesma data, decidiu definitivamente o caso em estudo. Se ao Congresso competia tão sómente, como demonstramos á evidencia, tomando conhecimento do despacho presidencial que ordenava a execução do contracto, decretar a responsabilidade do presidente, caso julgasse injustificavel e prejudicial esse acto; se no desempenho dessa attribuição, declarou a Camara, pelo orgão das commissões competentes e pela votação em plenario, que "não encontrando fundamento para a promoção da Responsabilidade civil ou criminal do presidente da Republica, por cuja ordem foi registrado, sob protesto, o contracto celebrado entre a União e a Itabira Iron ore Company Limited" rejeitava emendas que mandavam promover essa responsabilidade; é evidente que a Camara já se pronunciou, definitivamente, sobre o assumpto, e, assim, se acha prejudicado o substitutivo da Commissão de Finanças, etc."

Ora, o parecer que assim argumenta conclue por um projecto de lei approvando o acto do presidente da Republica, que ordenou a execução do contracto.

Mas, se é o proprio relator quem declara que a Camara já decidiu definitivamente o caso, rejeitando emendas que mandavam responsabilizar o presidente unica funcção constitucional, a seu juizo, a ser exercida pelo Congresso quando toma conhecimento do registro sob protesto, como se justificar o projecto, que approva o acto do presidente? Se para eximil-o de responsabilidade, é um projecto inutil, pois a questão já foi definitivamente resolvida pela Camara, conforme declara o proprio parecer. Que outra funcção ou objectivo passaria, pois, a ter o projecto senão o de ratificar o acto do presidente, para que de efficacia provisoria, precaria e sujeita a resolver-se na sua inefficacia anterior ao registro, transitasse a definitiva, consummada e irrevogavel?

Taes os fundamentos por que nego o meu voto ao parecer e opino pela approvação do substitutivo da Commissão de Finanças.

S. C., 30 de dezembro de 1925. — **Francisco Campos.**

AGGRESSÃO

Na casa de habitação collectiva onde ambos residem, á rua Senhor dos Passos, 157, tomaram se de razões o hespanhol Pedro Calvo Lois e o portuguez José Landeira Negreiro.

Discutiram durante algum tempo, findo o qual José, utilizando-se de um guarda chuva, aggrediu Pedro, ferindo-o na cabeça e no rosto.

O aggressor evadiu-se e o offendido apresentou queixa á policia, que abriu inquerito a respeito.

CARNAVAL

Commemoração do fim de anno — As batalhas de confetti — Os foliões iniciam o 1926 carnavalesco com saráos e vesperaes — Varias noticias

O ANNO QUE FINDA

Terá sido máo ou bom? Temos o habito pessimista de achar sempre que tudo vae mal, muito mal, mesmo os negocios correndo bem.

Desde que se esteja a priori convencido de que tudo vae mal, á força de pensar nesse mal, tudo irá mal mesmo.

Convenhamos, porém, desde que haja esse prejulgamento, tudo descamba para onde drena a corrente do nosso espirito. A verdade, porém, é que nos carnavalescos soffremos do pessimismo de mentira, um pessimismo illusorio, substantivamente abstracto que só existe na imaginação. Tudo vae mal para nós sómente quando a gente anda prompto e não póde fazer o que deseja e nos compete a caçar com gato, porque não temos cão.

Nada, porém, como a promptidão para inspirar a gente e nos suggerir idéas magnificas.

E' por isso que eu que passei o anno todo na rigorosa promptidão, hoje, 31 ultimo dia do mez e do anno, esteja aplaudindo de tudo, sinta por isso mesmo, a grande alegria de um vencedor.

Olha, leitor, que é um formidavel triumpho de uma demonstração de heroismo vencer-se 365 dias, 6 horas e alguns minutos, nesta capital seductora, cheia de cinemas, de dancings, theatros, gremios, sociedades recreativas, mulheres bellas, fox-trots bamboleantes e maxixes piramidaes em absoluta promptidão.

Eu passei, commigo muita gente boa. Portanto, um bravo, um applauso, não ao anno que finda, mas a nós que findamos o anno.

O ANNO QUE COMEÇA

Somos os grandes vencedores, estamos caminhando assentados sobre fofos conchins de plautros dourados. Amanhã, a nossa victoria se transforma em uma saudade, saudade dos sacrificios de

"Co' a mão vasia ver a terra cheia"

Cheinha de felizardos, que gozam a vida sem elegancia, sem arte sem... educação no paladar espiritual e material. Nós, miseraveis epicuristas promptos, resignados ao prazer torturante de testemunhar o gozo alheio, durante o anno completo, sentiremos essa amarga saudade de termos soffrido.

Mas, temos aos hombros as responsabilidade de uma grande victoria, que nos retempéra e olhamos para a frente. O anno novo espreita o anno velho; um parte com os alforges cheios de descontentamentos; o outro chega com os samburás carregados de esperanças.

Vamos esperar se realizem os nossos desejos, os nossos sonhos, os nossos idéaes.

Sejamos modestos no pedir. Comecemos por pleitear um carnaval "comme il faut". Mesmo sem dinheiro, com tranquillidade, com serenidade para que a cidade se divirta, se alegre, em todos os seus recantos, os mais longinquos. Recorda, leitor, que o dinheiro não vale nada e o anno que finda foi por nós vencido através de continua promptidão.

Contenta-te, pois, com a grande victoria; anima-te com as esperanças com que o anno novo brosla os teus horizontes.

DEMOCRATICOS

O magestoso baile de hoje

Os invenciveis foliões do "Castello" estarão hoje radiantes, com a imponencia do magestoso baile á fantasia a realizar-se em commemoração á entrada do novo anno.

Vae ser uma noitada que transcorrerá como todas as boas festas que elles sabem promover. Duas esplendidas bandas militares sustentarão até o amanhecer, os requebrados maxixes.

O Estado-Maior estará reunido: Principe Alisa, Conde de Maracujá, Lord Piramydil e outros baluartes dispensarão as honras ao Novo Anno.

Ave Democraticos!

FENIANOS

O "Annobonissimo" baile á fantasia

Os gloriosos defensores do "Poleiro" apresentarão suas credenciaes ao 1926, com um "annobonissimo" baile á fantasia, abrilhantado por duas magnificas bandas militares. Os "gatos", saberão como bons foliões, á meia-noite em ponto, despedir-se do anno que hoje finda.

Todos os fenianos da velha guarda estarão a postos para viverem o Anno Bom.

Bouvier, Chaby, Cavanellas e outros "gatos", de braços dados com as "gatinhas", cairão no desengonçado maxixe, até o dia do bacalhão que é a sexta-feira.

Salve, Fenianos!

TENENTES

O feérico e magestoso baile de hoje

Os veteranos e victoriosos "baêtas" conseguiram, como conseguem todos os annos, juntar o util ao agradavel.

Assim, pois, os Tenentes do Diabo, commemoram hoje de maneira brilhante e sumptuosa a passagem de mais um anniversario e a entrada solemne do anno de 1926.

Quer dizer com isso que a festa de logo na infernal "caverna", será daquellas que jámais se esquecem, jámais se apagam da nossa memoria. Formosas diavolinas comparecerão, para, com a graça de seus sorrisos e a meiguice de seus olhares augmentar a alegria que fatalmente acabará perdida em meio do vasto salão...

Duas bandas militares executarão provocadores maxixes para delicia de todos que compartilharem do grandioso baile de hoje.

Evohé, Tenentes!

RECREIO DA JUVENTUDE

O grande baile á fantasia

Os amplos salões do Recreio da Juventude abrir-se-ão hoje para dar logar a um esplendido baile á fantasia. Abrilhantará a festa uma conhecida "jazz-band".

RECREIO DOS ARTISTAS

O esplendido baile á fantasia

A noite de hoje será festivamente commemorada, como nos annos anteriores, na veterana sociedade familiar Recreio dos Artistas. Para abrilhantar as dansas foi contractada uma afinada "jazz-band". O vasto salão achar-se-á caprichosamente ornamentado e feericamente illuminado.

FILHOS DE TALMA

O imponente baile da Commissão dos Arrojados

Vae ser uma bella noitada a que se realizará hoje nesta querida sociedade para commemorar a chegada do novo anno. Os componentes da Commissão dos Arrojados, num grande arrojo, reunirão logo mais um conjuncto de bellas senhoritas e distinctos cavalheiros. O baile será á fantasia, abrilhantando-o uma orchestra de professores.

EM CIMA DA HORA

Como será commemorada a noite de hoje

O bloco "Em cima da hora" realiza hoje, em sua séde um grande baile á fantasia, com o concurso de uma conhecida "jazz-band".

RIO CLUB

O grande baile á fantasia

O conceituado Rio Club promove para hoje, com todo brilhantismo um grande baile á fantasia para commemorar a noite de S. Sylvestre.

Uma barulhenta "jazz-band" abrilhantará as dansas.

FAMILIAR RECREIO CLUB

O imponente baile de hoje

Mais algumas horas e teremos o bello salão do "Familiar Recreio Club" completamente cheio de convidados.

Innumeros foram os convites expedidos pela sua esforçada directoria.

Duas "jazz-bands" concorrerão para o successo do baile á fantasia.

CLUB DOS GUALLEMADAS

A alegre rapaziada do Club dos Guallemadas festejará a entrada do 1926 com um excellente baile á fantasia, abrilhantado por uma afinada "jazz-band".

O amplo salão estará lindamente ornamentado.

CAÇADORES DE VEADO

O baile de hoje será á fantasia

Os grandes foliões "Caçadores de Veado" realizam hoje um grande baile á fantasia que marcará mais uma gloria para aquelles denodados carnavalescos.

Uma conhecida "jazz-band" abrilhantará as dansas.

FILHAS DO JARDIM

O baile de logo mais

As carnavalescas do bloco Filhas do Jardim vão tambem commemorar a noite de hoje com um esplendido baile.

VAIDOSAS DO ENCANTADO

O baile á fantasia do Grupo dos Duques

O Grupo dos Duques do "Vaidosas do Encantado" promove para logo, com toda fidalguia, um grande baile á fantasia, sustentado por uma barulhenta "jazz-band". Vae ser um caso sério!

RECREIO DA MOCIDADE

O baile de hoje, será á fantasia

O querido Recreio da Mocidade abrirá os seus salões para um grande baile á fantasia. Só terão ingresso nesse baile os que forem jovens. Os velhos ficarão montando guarda.

ENDIABRADOS DE RAMOS

O imponente baile á fantasia

Os foliões dos Endiabrados de Ramos realizam hoje um importante baile á fantasia para commemorar a entrada do novo anno. Uma "jazz-band" concorrerá para o successo da festa.

BLOCO DOS ROXURAS

Baile á fantasia, commemorativo do 8º anniversario de fundação

Os invenciveis carnavalescos componentes do Bloco dos Roxuras festejam, hoje, o 8º anniversario de fundação e 1º anno de reorganização com um magnifico baile á fantasia abrilhantado por uma barulhenta "jazz-band".

PROGRESSISTAS DE SANTA CRUZ

O baile á fantasia de hoje

Os grandes foliões da zona de Santa Cruz e componentes dos Progressistas commemoram hoje, á noite de S. Sylvestre com um imponente baile á fantasia. Os Progressistas de Santa Cruz lavram um tento com a realização desse baile.

ELLES TE DÃO

O imponente baile á fantasia

Os invenciveis carnavalescos do querido club do Engenho de Dentro, "Elles Te Dão", promovem para logo um imponente baile á fantasia, com o concurso de uma brilhante "jazz-band".

PRAZER DAS MORENAS

O baile de hoje será á fantasia

O pessoal folião do Prazer das Morenas que tem a sua séde em Bangu', realiza hoje, um magnifico baile á fantasia para festejar a chegada do 1926. Grande é a animação que impera naquella estação.

Um conjunto de musicos abrilhantará o grande baile.

CONGRESSO DOS FURRECAS

O "magestoso baile" de hoje

O popular Congresso dos Furrecas que tem a sua séde á rua Senador Camará, n. 23, em Santa Cruz, realiza logo mais um "magestoso baile" á fantasia, que terá inicio ás 21 horas.

Os grandes foliões Ataliba Campos e F. Leal não pouparam esforços para a noitada de hoje. Uma banda militar abrilhantará a festa.

BRASIL F. B. CLUB

O baile do "Bloco dos Desprezados"

Na séde dos campeões carnavalescos do Brasil Football Club tambem será festejada a noite de S. Sylvestre com um grande baile á fantasia. Uma afinada "jazz-band" deliciará os convivas executando requebrados tangos.

PENHA CLUB

O magnifico baile de mascaras

O Penha Club que ultimamente tem-se collocado digno de realce, como nos referimos ha poucos dias por occasião da realização de um baile infantil ali realizado, commemorará tambem a noite de hoje com um magnifico baile de mascaras.

O vasto salão do Penha Club será pequeno, por certo, para conter o grande numero de familias dos suburbios da Leopoldina.

DEMOCRATICOS DE SANTA CRUZ

O baile á fantasia de hoje

Os "carapicús" da zona de Santa Cruz levam hoje a effeito, com muita pompa, um baile á fantasia para solemnizar a noite de S. Sylvestre. Vae ser um baile "a toda prova". Uma orchestra afinada abrilhantará a festa.

FENIANOS DO ENGENHO DE DENTRO

O imponente baile de hoje

Os "gatos" do Engenho de Dentro festejarão a entrada do anno novo com um imponente baile á fantasia. Uma banda militar dará a "nota" na noitada de logo mais.

FENIANOS DE CASCADURA

O magestoso baile á fantasia

Os "angorás" de Cascadura não desmentem as tradições. O pessoal do "poleiro suburbano" tambem festejará a noite de hojo, com um magestoso baile. Uma banda militar executará variado repertorio.

UNIÃO ALLIANÇA

Um esplendido baile á fantasia

Os invenciveis foliões da União Alliança prepararam para hoje um esplendido baile á fantasia.

O salão da querida União Alliança estará ornamentado e feericamente illuminado para receber o grande numero de convidados.

FLOR DE S. JOÃO

Como será commemorada a chegada do anno

O inicio do novo anno será commemorado na Flor de S. João com um esplendido baile á fantasia. Não faltarão, por certo, a essa festa os muitos admiradores do estimado club carnavalesco "Flor de S. João".

CASINO SUBURBANO

O baile á fantazia de hoje

O Casino Suburbano festejará tambem a entrada do 1926 com um esplendido baile á fantazia. Uma conhecida orchestra abrilhantará a festa.

(Continúa na 12ª pagina)

O DIREITO E O FÔRO

Sessões e audiencias a realizarem-se hoje:

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão, ás 12 1|2 horas, effectuando-se, antes, a audiencia.

JUIZO FEDERAL

Primeira e Segunda Varas — Audiencia, ás 12 horas.

JUIZO DE DIREITO

Primeira e Terceira Varas Civeis — Audiencia, ás 13 horas.

Segunda Vara Civel — Audiencia, ás 13 1|2 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Primeira e Quarta — Audiencia, ás 13 horas.

Sexta, Setima e Oitava — Audiencia, ás 12 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

Primeira Vara — Luiz Moreno Rodrigues e Severino Monteiro Guedes.

Quinta Vara — Maurice Joseph Permentier, vulgo "Morris", e Raphaela Romeo Solanez.

ASSEMBLE'AS DE CREDORES

Foram designadas para hoje as seguintes assembléas de credores:

Na Primeira Vara Civel — Fallencia de Augusto Rodrigues.

Na Quarta Vara Civel — Fallencia de Manoel Duarte.

EXPEDIENTE

112ª sessão, em 30 de dezembro de 1925 — Presidencia do sr. ministro André Cavalcanti — Procurador geral da Republica, o sr. ministro A. Pires e Albuquerque.

A's 12 1|2 horas, abriu-se a sessão, achando-se presentes os srs. ministros Guimarães aNtal, eGdofredo Cunha, Leonj Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hergenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca, Arthur Ribeiro e Bento de Faria.

O sr. presidente submetteu ao egregio Tribunal o requerimento em que Samuel Machado Silva pedia preferencia para o julgamento da revisão criminal n. 2.533, sendo deferido o pedido, unanimemente.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

. 16.980 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Geminiano da Franca. Paciente, Aguinaldo de Assis Baptista. — Converteu-se o julgamento em diligencia, para pedirem-se informações, unanimemente.

16.932 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Bento de Faria. Pacientes, Lincoln de Carvalho, Caldas e Julio Reis Lima, primeiros tenentes do Exercito. — Negou-se a ordem impetrada, contra os votos dos srs. ministros Hermenegildo de Barros e Guimarães Natal.

N. 17.011 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Pedro dos Santos. Paciente, Carlos Lanand. — Julgou-se prejudicado o pedido, por já se achar solto o paciente, unanimemente.

N. 17.031 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Pedro Mibielli. Pacientes, o capitão João Carlos Barreto e outros. — Converteu-se o julgamento em diligencia, para pedirem-se informações aos srs. ministros da Justiça e da Guerra, unanimemente.

N. 17.036 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Geminiano da Franca. Pacientes, Francisco de Andrade e outros. — Converteu-se o julgamento em diligencia, para pedirem-se informações, unanimemente.

N. 17.040 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Godofredo Cunha. Paciente, Eurico Ribeiro Vianna. — Converteu-se o julgamento em diligencia, para pedirem-se informações aos srs. ministros da Justiça e da Marinha, unanimemente.

N. 17.042 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Muniz Barreto. Paciente, Henrique Cunha. — Converteu-se o julgamento em diligencia, para pedirem-se informações ao sr. ministro da Justiça, unanimemente.

. 17.043 — Amazonas — Relator, o sr. ministro Pedro Mibielli. Pacientes, Domingos Queiroz e outros. — Convehteu-se o julgamento em diligencia, para requisitarem-se informações ao juiz federal do Amazonas, unanimemente.

N. 17.051 — Bahia — Relator, o sr. ministro Guimarães Natal. Recorrentes, os pacientes Laudelino Lorens e outros; recorrido, o Superior Tribunal de Justiça. — Preliminarmente, por empate, julgou-se ser caso de habeas-corpus, contra os votos dos srs. ministros Bento de Faria, Arthur Ribeiro, Geminiano da Franca, Hermenegildo de Barros, Muniz Barreto e Godofredo Cunha, e, por proposta do sr. ministro Pedro Mibielli, converteu-se o julgamento em diligencia, para pedirem-se informações ao governador da Bahia, contra os votos dos srs. ministros Guimarães Natal, Godofredo Cunha e Hermenegildo de Barros. Usaram da palavra o advogado dr. Mario de Bulhões Pedreira e o sr. ministro procurador geral da Republica.

N. 17.053 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Leoni Ramos. Paciente, Durval Paulo Clavico. — Converteu-se o julgamento em diligencia, para pedirem-se informações ao sr. ministro da Marinha, unanimemente.

N. 17.056 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Viveiros de Castro. Recorrente, o paciente Theophilo Balbino Pereira; recorrido, o Tribunal da Relação. — Converteu-se o julgamento em diligencia, para requisitarem-se os autos originarios, unanimemente.

N. 17.057 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Edmundo Lins. Paciente, o 1º tenente Eduardo Gomes. — Converteu-se o julgamento em diligencia, para pedirem-se informações ao juiz formador da culpa e ao sr. ministro da Justiça, unanimemente.

N. 17.058 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Hermenegildo de Barros. Recorrente, o paciente Ernesto Oswaldo Schmidt; recorrida, a 3ª Camara da Côrte de Appellação. — Converteu-se o julgamento em diligencia, para requisitarem-se os autos originaes da 3ª Camara da Côrte de Appellação, unanimemente.

. 17.059 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Pedro dos Santos. Paciente, Joaquim Innocencio de Oliveira Paredes. — Converteu-se o julgamento em diligencia, para pedirem-se informações ao sr. ministro da Justiça, unanimemente.

"HABEAS-CORPUS" DENEGADO

Antonio Anjo do Nascimento, dizendo estar preso, illegalmente, na Casa de Detenção, á disposição do juiz da 3ª Pretoria Criminal, impetrou uma ordem de habeas-corpus ao juiz da 1ª Vara Criminal.

Requeridas as necessarias informações a respeito, o dr. Leopoldo de Lima denegou a ordem pedida.

NOMEAÇAO DE SYNDICO

O juiz da 1ª Vara Civel nomeou syndico da fallencia de José Coelho Machado o credor requerente, A. M. Ferreira.

FALLENCIA DECRETADA

Attendendo ao seu estado de insolvabilidade, conforme confessou, o juiz da 1ª Vara Civel decretou a fallencia de A. Antunes, negociante estabelecido na estação de Quintino, á rua Goyaz n. 766, nesta cidade, com o commercio de seccos e molhados.

Foi marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 28 de janeiro proximo para a realização da assembléa.

Foram nomeados syndicos os credores Ferraz Irmão & C.

A FIRMA AFFONSO & RIBEIRO DISSOLVIDA

Manoel José Affonso requereu ao juiz da 5ª Vara Civel a dissolução e liquidação da sociedade commercial que, sob a firma Affonso & Ribeiro, mantinha com Izidro Ribeiro, motivada pelo fallecimento deste.

Ouvidos a viuva do socio Izidro e o dr. 1º procurador de orphãos, como nenhuma contestação offerecessem, o dr. Goldino Siqueira declarou em liquidação a firma, que gyrava á rua S. Christovão n. 129, e nomeou liquidante o proprio requerente.

REUNIÃO DE CREDORES

Effectuou-se, hontem, na 1ª Vara Civel, a assembléa de credores da fallencia de Gustavo Moller.

Lido e approvado o relatorio apresentado pelo syndico, em seguida procedeu-se á eleição de liquidatario, recaindo essa escolha em Felippe Caruso, o qual terá de commissão 15 por cento, ao prazo de seis mezes, para proceder á liquidação da massa.

VENDEDORES DESHONESTOS

Abusando dos cargos que occupavam na Casa Pratt, á rua do Ouvidor, como vendedores, Joaquim Portella e José Carpinteiro Pinheiro apropriaram-se da quantia de 21:930$, provenientes das vendas, de diversos artigos, que fizeram.

Dada queixa á policia, os accusados foram processados e summariados no juizo da 5ª Vara Criminal, tendo o respectivo juiz, dr. Carlos Affonso de Assis Figueiredo, por sentença de hontem, condemnado os réos a dois annos de prisão e multa de 14 °|°.

ADIADA

Na Quinta Vara Civel, foi adiada, hontem, "sine die", a assembléa de credores da fallencia de Gedale Kastzki.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Realizou-se, hontem, sob a presidencia do chefe do Estado, a costumada reunião do Ministerio para a conferencia collectiva semanal.

— O presidente da Republica tambem recebeu o dr. Alaor Prata, governador da Cidade.

AUDIENCIA PARTICULAR

O dr. Arthur Bernardes recebeu hontem, á tarde, em audiencia particular, o dr. Washington Luis, que acompanhado do dr. Roberto Moreira, chefe de Policia de S. Paulo serviu-se da occasião para apresentar as suas despedidas.

O candidato da Convenção Nacional, ao retirar-se, foi conduzido até a porta principal pelos membros das casas civil e militar da presidencia da Republica.

VISITAS

Estiveram, hontem, em visita ao chefe do Estado, o deputado estadual Mario Mattos, o capitão Carneiro de Castro e o dr. Moreira Sylas, redactor do "Correio Paulistano".

CONVITE

O dr. Paulo da Rocha Lagoa convidou, hontem, o presidente da Republica para a ceremonia da collação do grão da turma de diplomados da Escola Superior de Agricultura, e Medicina Veterinaria.

AGRADECIMENTOS

Os drs. Adhemar, João, Virgilio, Afranio e Affonso de Mello Franco e o dr. Benedicto Alves agradeceram, hontem, ao dr. Arthur Bernardes as condolencias que lhes testemunhou por occasião de recente luto.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Resolvendo que a Secção de Reforma da Escola Quinze de Novembro, passe a denominar-se "Escola João Luiz Alves", em attenção aos relevantes serviços que prestou quando exerceu o cargo de ministro da Justiça e Negocios Interiores;

Abrindo os creditos especiaes: de 10:000$ para pagamento de ajuda de custo a diversos congressistas eleitos em 1924; de 545$000 para pagamento de gratificações addicionaes a diversos funccionarios da secretaria da Camara;

Sanccionando a resolução legislativa que autoriza o Poder Executivo a abrir varios creditos supplementares ás verbas 5ª, 6ª, 7ª, e 8ª do art. 2, da lei 4.911 de 12 de Janeiro de 1925, para occorrer ao pagamento das despesas com as prorogações da sessão legislativa do Congresso Nacional de 1925.

NA PASTA DA MARINHA

Promovendo no Corpo de Officiaes da Armada, no Q. M., por antiguidade ao posto de capitão tenente, o primeiro tenente José Cantarino Ramos;

Graduando no referido Corpo, no Q. M., em capitão tenente o primeiro tenente Manoel Pinheiro do Valle;

Mandando continuar na reserva o capitão tenente Antonio Pinto, visto ter obtido licença para continuar por mais tres annos na marinha mercante e industrias relativas;

Abrindo os creditos especiaes: de 3:149$987 para pagamento ao primeiro tenente commissario Octavio Pinto da Luz e de 4:428$340 destinado a indemnizar o Banco do Brasil de despesas com acquisição de tres lampadas "Aldis", em 1922 para o serviço da Aviação Naval.

NA PASTA DA FAZENDA

Promovendo na Recebedoria do Districto Federal, por antiguidade a 2º escripturario, o 3º da mesma repartição Pedro Milton Bastos e á 3º por merecimento, o 4º da mesma repartição Tito Vieira de Rezende.

Promovendo a 1º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro no Pará o 2º Arthur de Lemos Monteiro;

Nomeando: O 1º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro Xisto Vieira Filho, para o cargo em commissão de inspector da Alfandega de Santos; o ex-guarda livros extranumerario da Contadoria Central da Republica, bacharel Tobias Diogenes Travessa, auxiliar technico da mesma contadoria; 2º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado do Pará, o 3º da Estatistica Commercial bacharel Humberto Burlamaqui Simões; dispensando a pedido, o 1º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro Xisto Vieira Filho, do cargo em commissão de Delegado fiscal em Pernambuco, o conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, Francisco Castello Branco do cargo em commissão de inspector da Alfandega de Santos.

Ministerio da Fazenda

O ministro negou provimento ao recurso interposto pela firma Victor Dick do acto da Recebedoria Federal que lhe impoz a multa de 500$, por infracção do regulamento do imposto de consumo, bem como ao recurso da firma Antonio Francisco de Castro, do acto da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul que confirmou o da Alfandega de Porto Alegre, multando-a em 400$ por infracção do mesmo regulamento.

— Ao 3º procurador da Republica o director da Receita Publica transmittiu treze certidões da divida publica provenientes de impostos aduaneiros, na importancia de 92:875$781, parte ouro, parte papel, sob ns. 9.069 a 9.081, letras E. R., para a necessaria cobrança executiva.

— No requerimento em que Carlos Leite de Salles, agente fiscal do imposto de consumo no interior de Alagoas, pede seja a Delegacia Fiscal daquelle Estado autorizada a requisitar passagens para si e familia, o director geral do Thesouro proferiu o seguinte despacho: "Não ha o que deferir."

— O ministro transmittiu á Camara dos Deputados as mensagens em que o presidente da Republica submette á consideração do Congresso Nacional a exposição de motivos que justifica a necessidade de abertura dos creditos supplementares de 300:000$ á verba 5ª do orçamento e de 30:000$ á verba 30ª deste Ministerio.

Foram ainda transmittidas mensagens solicitando a abertura dos creditos de 40:248$772 e 16:038$659, para pagamento, respectivamente, ao agente fiscal do imposto de consumo no Amazonas, Candido Antonio Pereira Lima e ao mestre de gymnastica da Escola de Aprendizes Marinheiros em Santa Catharina, Carlos Gonçalves Assumpção, ambos em virtude de sentença judiciaria.

— Ao Tribunal de Contas foi enviado, para o necessario registro o termo do accordo celebrado entre a Delegacia Fiscal na Bahia e a firma Da Rin & Gonçalves, para arrecadação do imposto de consumo sobre energia electrica.

— Foi firmado com José Justino de Azevedo egual accordo, para arrecadação do alludido imposto, em Santo Antonio de Rio Bonito, municipio de Valença, no Estado do Rio, onde aquelle contractante é proprietario de uma usina hydro-electrica.

— Teve ordem de continuar a servir como agente fiscal interino, no Districto Federal, o 2º escripturario do Thesouro Nacional, Carlos Bayma de Oliveira.

Ministerio da Marinha

Por portarias de hontem, foram exonerados: o capitão de fragata Luiz Pereira Pinto Galvão, de commandante do Centro de Aviação Naval, em Santa Catharina, e o 1º tenente Carlos Cesar de Andrade, do cargo de official de tiro da flotilha de contra-torpedeiros.

— Foi nomeado o capitão-tenente Renato de Almeida Guillobel para exercer o cargo de ajudante de ordens do chefe do Estado-Maior da Armada.

— O ministro dispensou, por aviso de hontem, o capitão de fragata Luiz Pereira Pinto Galvão, de encarregado da fiscalização das obras de construcção do Centro de Aviação Naval, em Santa Catharina.

— O ministro resolveu nomear uma commissão composta do capitão de corveta Galdino Pimentel Duarte, do archivista da Marinha, 1º tenente reformado Celso Romero, e do 3º official da Directoria de Fazenda, Paulo Mendonça de Oliveira, para procederem, de accôrdo com as instrucções organizadas pela Directoria Geral de Fazenda, á separação dos papeis existentes no Archivo do Ministerio da Marinha, cuja conservação alli não seja necessaria e devam, por isso mesmo, ser incinerados.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de um anno, de accordo com a lei n. 14.663, de 1º de fevereiro de 1921, ao chefe de secção da extincta Directoria de Contabilidade do Ministerio da Marinha, Lucindo Pereira dos Passos, e de seis mezes, ao 4º official da mesma extincta Directoria, Eugenio Guimarães Junqueira; de 45 dias, ao operario do Arsenal de Marinha desta capital, José Martins da Conceição, e de 30 dias, ao operario do mesmo Arsenal, Arnaldo da Silva Reis, em prorogação á que lhe fôra concedida em 31 de outubro ultimo, a todos para tratamento de saude.

— O ministro solicitou do seu collega da pasta da Viação a necessaria permissão para que a commissão que está estudando o carburador nacional "Abrate" experimente o alludido apparelho no gabinete de provas da Estação Experimental de Minerios e de Combustiveis, soccorrendo-se dos elementos de que ella porventura dispuzer.

— O ministro pediu ao seu collega da pasta da Viação que providencie, com brevidade, paar que seja reparado o encanamento de abastecimento d'agua da ilha do Boqueirão, o qual foi recentemente partido por uma barca d'agua do Arsenal de Marinha, quando levantava ferros, julgando, por isso, o Ministerio da Marinha mais conveniente ser o mesmo encanamento ser lançado á parte mais estreita do canal entre aquella ilha e a do Governador.

Ministerio da Guerra

O 2º regimento de artilharia montada, aquartelado em Santa Cruz, commemora depois de amanhã, mais um anniversario de sua organização.

Commandado pelo coronel Americo Dias Novaes, essa unidade do Exercito é uma das mais disciplinadas, sendo grandes os serviços que vem prestando no momento, cooperando com contingentes para as forças em campanha.

Depois de amanhã, o quartel do 2º de artilharia estará em festas. Uma festa sportiva nelle se realizará. Um trem especial que deixará a estação Pedro II, ás 11.50, transportará até Santa Cruz os convidados do commandante e officiaes do 2º. Esse trem fará paradas em Cascadura, Deodoro, Villa Militar e Realengo.

— Os capitães Joaquim Vidal Pessoa, Augusto de Oliveira Góes e 1º tenente Floriano da Silva Machado, foram postos á disposição do governo do Estado do Amazonas, para servirem na Força Policial do dito Estado, e o capitão medico Orlindo Parente da Costa, foi posto á disposição do commandante da 1ª região militar.

— Foi mandado servir como encarregado da enfermaria do Hospital Militar de Florianopolis, o capitão medico Lauro Raulino de Oliveira.

— Na reunião da Commissão de Promoções foi approvada a seguinte proposta:

Na artilharia — A vaga de major, compete ao principio de merecimento, apresentando a Commissão a seguinte lista: capitães Genserico de Vasconcellos, Francisco José Pinto e José Felicio Monteiro Lima.

Os dois primeiros vêm da lista anterior.

Da promoção a major, resulta uma vaga de capitão que compete ao 1º tenente Armando de Souza e Mello Ararigbola, deixando a commissão de apresentar proposta para o preenchimento das vagas de 1º e 2º tenentes, por não haver segundos tenentes com interstício, nem aspirantes a official.

— Serviço para hoje: official de dia á região, 1º tenente Sergio Meira; auxiliar, amanuense Falcão.

— O capitão medico Pedro Pereira de Aguiar passou a servir no Dispensario Anti-venereo em installação no Posto Medico da Villa Militar.

— A escala do serviço de pernoite da E. A. P. Militar, durante o mez de Janeiro, está assim organizada:

1º tenente dr. Alysio Seixas da S. Lopes, do 1º G. A. P.: dias 2 e 18; capitães drs. Augusto Tavares de S. Vaz, do 3º R. I.: dias 6 e 22; José Vieira Peixoto, do 1º R. C. D.: dias 14 e 26; Alfredo Octaviano Dantas, do 1º G. A. M.: dias 14 e 30.

A estação acima dará facultativos para os pernoites dos demais dias.

O serviço de pernoite deve ser iniciado ás 10 horas.

— O capitão Arthur Benites Guimarães, do 2º R. I., deu parte de doente.

Ministerio da Justiça

Foram naturalizados brasileiros: Carlos Massa, natural da Italia e residente no Estado de S. Paulo; Fernando Lopes Cereja, natural de Portugal; Paul Zierke, natural da Allemanha, residentes, ambos, nesta capital.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, á Policia Central, a 3ª delegacia auxiliar.

— O chefe de Policia transferiu os commissarios: José E. de Almeida Mello, do 4º districto para o 7º e Hildebrando Pereira da Silva, do 7º para o 4º districto.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central: fiscal Napoleão Leal, ajudante Godoy.

Ronda geral: fiscaes M. Leonardo, Santos, Netto, Carlos Vianna, Simas, Lucas e ajudantes Bueno e Ramos de Freitas.

Uniforme: 3º.

— O sr. inspector exarou os seguintes despachos: na petição do guarda de 3ª classe 979, indeferido; e na communicação do fiscal José Castilho Brandão, referente aos guardas ns. 1,166 e 944, aprovo.

— Apresentaram-se hontem, promptos para o serviço: das férias, os guadas de 2ª classe 884 e de 3ª classe 837; da dispensa de 13 de Agosto do anno p. findo, o de 2ª classe 615 e, da ausencia, o de 3ª classe 784.

— Fica sem effeito o chamado do fiscal José Muniz de Souza, em o art. 1, das "Diversas Ordens", de hontem.

— Aos commissarios de serviço ás delegacias policiaes tabaixo mencionadas foram entregues hontem: 5º districto — pelo fiscal Augusto Golçalves d'Almeida, uma bola de boracha, apprehendida pelo guarda n. 878 a diversos individuos que jogavam football na rua D. Manoel; 17º districto — pelo fiscal Antenor Pinto Duarte, um guarda-chuva usado, encontrado, na Praça Saens Pena, pelo guarda n. 604, respectivo rondante; 4º districto — pelo fiscal Jotta Pinto Lyra a carteira profissional n. 9.281 apprehendida ao carroceiro Joaquim dos Reis, pelo guarda n. 830, por infracção do Regulamento de Vehiculos, na rua Marechal Floriano; 17º districto — Pelo fiscal José Castilho a licença da carroça n. 7.954, apprehendida, na rua Conde de Bomfim, pelo guarda n. 1.020 por infracção das posturas municipaes.

— Ficam sem effeitos os arts. 12º e 13º das "Diversas Ordens" de hontem.

— Foram remettidos hontem, ao Almoxarifado desta corporação, 5 pentes com 5 cartuchos embalados, cada um, encontrados, na Avenida Mem de Sá, pelo guarda de 2ª classe 776 que se achava de folga e enviados pelo fiscal Venancio Manoel Ribeiro.

— Compareçam hoje: na Secretaria, ás 14 horas, á presença do ajudante de fiscal José Ramos de Freitas, os ajudante de fiscal interinos João de Souza Peixoto, Manoel José de Mesquita e ás 11 horas á presença do chefe da Contabilidade, o ajudante de fiscal Antonio Barbosa de Macedo, para registrar guia de licença, o guarda 535 e afim de receber officio para depôr, o guarda n. 195; e ás 13 horas, na ta Sub-Inspectoria, os guardas ns. 1.019 e 1.015.

— São transferidos: da 17ª secção para a 5ª o ajudante interino SCarlos de Assis Cardim; da 30ª secção para a séde Central, o guarda de 2ª classe 748; e da séde Central para a 12ª secção, o de 3ª classe 813.

— O guarda de 2ª classe 402 perde os vencimentos relativo ao dia de hontem, por se ter retirado do serviço, sob a allegação de molestia.

— Passa a prompto da 4ª delegacia auxiliar o guarda de 3ª clase 989, que deverá ser considerado em serviço na secretaria desta corporação até 2ª ordem.

— Passa a servir como ajudante interino na 6ª secção, o guarda de 1ª classe 130.

— Seja considerado ausente, por não ter dado cumprimento ao disposto no art. 7º das "Diversas Ordens", de 18 do corrente, o guarda de 3ª classe 995.

— Fica sem effeito o artigo 6º das "Diversas Ordens", de 2 do corrente, na parte relativa ao guarda de 2ª classe 564, visto o mesmo ter se apresentado nesta Sub-Inspectoria no dia acima referido, continuando, entretanto, a faltar ao serviço, sem communicação, até a presente data.

POLICIA MILITAR

Assistencia do pessoal — Serviço para o dia 31 de Dezembro de 1925.

Uniforme, 6º.

Superior de dia, capitão Albino; official de dia ao quartel general, 2º tenente Leite Araujo; medico de dia, 2º tenente medico dr. Odovaldo; medico de promptidão, 1º tenente, dr. Leite; pharmaceutico de dia, 2º tenente Adhemar; dentista de dia, 2º tenente Sayão; interno de dia, academico Jair; ronda com o superior de dia, 1º tenente Miguel Dias e aspirante Pierre; guarda do quartel general, 2º tenente Fonseca; guarda da moeda, 2º tenente Portocarrero; guarda do Thesouro, 2º tenente Sobrinho; promptidão no quartel general, 2º tenetes Gastão e Gouvêa; promptidão na C. d eMetralhadoras, 2º tenente Péres; promptidão nos autos blindados aspirante Dôrna; auxiliar do official de dia ao Q. G., sargento Machado; enfermeiros de promptidão ao Q. G., cabo Taveira; musica de promptidão, a banda do 6º batalhão; piquete ao quartel general, 2 cor. p. permanente; ordens: Assistencia do Pescal, 3 praças C. M.; motocycleta de ordens, soldado Beneventuto.

Ministerio da Agricultura

O ministro dirigiu ao engenheiro Carlos Americo Barbosa de Oliveira, director da Escola Normal de Artes e Officios "Wenceslau Braz" o seguintes aviso, datado de 19 do mez que hoje finda:

"Em referencia ao vosso officio de 16 do mez corrente, declaro-vos, para os devidos fins, que nesta data resolvo deixeis de servir em meu gabinete, louvando-os pelo desempenho que déstes á commissão de que fostes incumbido, quer como representante do Brasil na Conferencia da Propriedade Industrial, quer como delegado para o estudo da organização do ensino profissional na Europa."

— Pelo director da Propriedade Industrial foram despachados os seguintes requerimentos:

Djalma Serra Nogueira, Admar Lopes da Cruz, Reynaldo Barreto Pinto, Mexico, Limited, Carlos Goring, J. A. Lima & C., Ltda. Washington Ramiro de Castro Matheis & C., João Kronenberger e L. J. Martins. — Lavre-se o termo. Marcos Antonio Nunes e Ford Instrument Company. — Deferido. Standard Oil Company of Brazil (opp. ao pedido de registro da marca depositada, sob o n. 3.955, por Adhemar da Motta Ferreira). Industrias Reunidas "Alba" S. A. (opp. ao pedido de privilegio depositado, sob o n. 1.927, por Manoel Miguel Alves da Nobrega), Hugo Helgesen, Lelis Espartel, Theodore Bloch & C., George Hilger, George Spencer Neeley e Griffin Watkins e Manoel Da Rin. — Junte-se ao processo. Octavio Martins Rodrigues. — Dê-se certidão. J. Ed. Murray. — Expeça-se guia. A. Wantull. — Restituam-se, mediante recibo. Bento de Castro Peixoto. — Accrescente as declarações necessarias. B. A. Fahnestock Co. — Provem que exploram estabelecimento industrial. Pirajá & C., Ltda. — Annotem-se as transferencias e dê-se certidão. Thomas Benton Slate. — Concedo a prorogação. United Cigarette Machine Co., Inc. — Apresente nova procuração.

Ministerio da Viação

Attendendo ao que requereu o Lloyd Maranhense, o sr. Francisco Sá resolveu prorogar por mais um anno o prazo para a installação da illuminação electrica a bordo dos seus navios.

— A's repartições subordinadas, o ministro pediu, com urgencia, uma relação dos funccionarios que necessitam de autorização para fazer requisições á Central do Brasil, de passagens, cadernetas, transmissões de telegrammas e transportes em geral, durante o anno vindouro.

— O ministro indeferiu, hontem, os seguintes requerimentos: Augusto Barreto Coelho, ex-conductor de trem de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, pedindo reintegração; Pedro Maury Meyer, guarda de armazem da Central do Brasil, pedindo transferencia para o logar de auxiliar de escripta da Inspectoria de Esgotos e Adolpho Rodrigues de Lovor, praticante de conferente, pedindo tres mezes de licença para tratamento dos seus interesses.

CORREIO

O director demittiu, por abandono de emprego, Lourival Guerra Alves Pereira, de carteiro da administração de Theophilo Ottoni e Antonio Tabarelli, de fiel do thesoureiro da administração de S. Paulo, nomeando em substituição a este, Januario Di Marzo.

E. FERRO CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 78 passagens, na importancia total de réis 2:526$500.

— Em viagem de inspecção partiu para o ramal de S. Paulo, o dr. Erico Delamare S. Paulo, sub-director da 2ª divisão da Central do Brasil.

— Esteve hontem, em visita de cortezia, no gabinete do director da Central do Brasil, o dr. Fernando Mello Vianna, presidente do Estado de Minas Geraes. S. ex. se fez acompanhar de seu ajudante de ordens, major Paschoal.

— Quando trafegava proximo á estação de Caramujo, o trem RP 1, a locomotiva que combolava o referido trem soffreu uma avaria, sendo necessaria a sua substituição.

— A commissão nomeada para apurar as causas do desastre dos trens M 1 e C 1, entre as estações de Serra e Mario Bello, ouviu o machinista Francisco de Mello e foguista da machina 73, do trem M 1.

— O trem de lastro em serviço no local removeu hontem, durante o dia, todos os destroços dos carros e as mercadorias que o mesmo trem transportava.

Os prejuizos da Central se elevam a centenas de contos de réis.

Prefeitura

O prefeito recebeu, hontem, a visita do presidente Mello Vianna e do senador Washington Luis.

— A Directoria de Fazenda arrecadou, hontem, a quantia de 126:860$.

— Foi assignado, entre a Prefeitura e os nossos collegas do "Jornal do Brasil", o contracto para publicação dos actos officiaes.

— Aos agentes o secretario do prefeito dirigiu a seguinte circular:

"Succedendo, não raras vezes, que as licenças concedidas para inicio de negocio são extraidas com rubrica inexistente em lei orçamentaria, pelo facto de se cingirem os funccionarios, sem maior exame, aos termos em que são dadas as collectas pelos interessados, manda o sr. prefeito recommendar-vos que, ao informardes os pedidos dessa natureza, tenhaes em vista a necessidade de que os negocios para que são solicitadas as licenças se encontrem perfeitamente enquadrados na referida lei."

A PEDIDOS

FALLENCIA DE OTTO SCHUBACK & CIA.

Responsabilidade do socio Hermann Schuback

Tendo o dr. Octavio Barretto requerido a fallencia da sociedade irregular Otto Schuback & Cia., pedindo a inclusão do socio Hermann Schuback, como solidario, e não tendo o juiz da 4.ª Vara deferido o pedido, aggravou o requerente para a Côrte, offerecendo a minuta abaixo:

SOCIEDADE IRREGULAR

E' principio elementar de direito que a existencia regular das sociedades commerciaes só começa com a publicação do acto constitutivo, na fórma prescripta em lei. Antes desta publicação não existe sociedade legalmente constituida (Carvalho de Mendonça, Tratado de Direito Commercial, n. 3.º, n. 659). O Codigo Commercial, art. 301, alinea 2.ª, determina expressamente: "EMQUANTO O INSTRUMENTO DO CONTRACTO NÃO FÔR REGISTRADO, NÃO TERA' VALIDADE ENTRE SOCIOS, NEM CONTRA TERCEIROS".

Se para a constituição originaria da sociedade é assim, com maioria de razão o será para o acto da sua prorogação. Esta só se prova com o registro e publicação; antes de preenchidas estas formalidades, é, de todo, inexistente o acto prorogatorio.

Applicando estes preceitos ao caso **sub judice**, temos que a prorogação da sociedade Otto Schuback & Cia., só se verificando legalmente em 11 de setembro de 1922, com o registro da respectiva declaração, ipso facto occorreu depois da extincção da sociedade, em 31 de julho do mesmo anno, data em que expirou o prazo do contracto.

"A prorogação do prazo da duração da sociedade sómente é admissivel emquanto esta existe, e nunca depois de extincta, isto é, se realizada antes do vencimento do prazo contractual. Depois da expiração deste prazo considera-se nova a sociedade que se fórma. A esse facto se chama **renovação da sociedade**. Isso é muito importante, especialmente para os effeitos fiscaes (Carvalho de Mendonça, obr. cit. vol. 3.º n. 674).

O dr. Gabriel de Rezende, em brilhante parecer, declara que o "archivamento do instrumento de prorogação das sociedades commerciaes deve ser feito antes de expirada a duração do primitivo contracto" (Apud Carvalho de Mendonça, n. 7, pag. 194).

Nenhum valor juridico tem na especie a data da assignatura do instrumento de prorogação, pois é acto particular entre os socios sem validade para terceiros.

Se assim não fosse, bastaria que os componentes de uma sociedade irregular, sentindo-se ás portas da fallencia, lavrassem e antedatassem um contracto de commandita e o archivasse e publicasse em seguida, para que muitos delles fugissem á responsabilidade que a lei lhes impõe.

O acto, pois, que se chamou de prorogação de contracto da firma Otto Schuback & Cia., tendo occorrido depois da extincção deste, foi um verdadeiro acto de **reconstituição**, de **renovação** de sociedade, e como tal estava sujeito á determinação do art. 307 do Codigo Commercial: "Se expirado o prazo da sociedade celebrada por tempo indeterminado, esta tiver de continuar, a sua continuação só poderá provar-se por NOVO INSTRUMENTO, PASSADO E LEGALIZADO COM AS MESMAS FORMALIDADES QUE O DA SUA INSTITUIÇÃO".

Lavrou se, porventura, esse novo instrumento, nas condições exigidas pelo Codigo? Absolutamente não.

A "alteração" archivada em 11 de setembro de 1922, é uma peça laconica, a que faltam os principaes requisitos de qualquer contracto social, exigidos pelo art. 302, do Codigo Commercial. Nada ahi se dispõe **sobre o uso da firma, o capital social, o objecto da especulação, a fórma de liquidação, etc.** Até a **naturalidade e domicilio** dos socios foram omittidos. Talvez pensassem os contractantes que todas essas falhas podessem ser preenchidas com o se declarar em vigor o contracto originario. Mas quando a lei quiz um NOVO INSTRUMENTO, PASSADO E LEGALIZADO COM AS MESMAS FORMALIDADES DO PRIMEIRO, é porque queria que esse novo instrumento fosse registrado e publicado não se contentando com uma simples referencia a um contracto, atrazado, naturalmente desconhecido dos interessados, e além disso extincto. Assim como o acto de prorogação mandou vigorar esse contracto, poderia adoptar outro qualquer celebrado entre Pedro e Paulo.

A sociedade entre Otto Schuback e Hermann, sem embargo de se denominar em commandita, passou a existir portanto irregularmente, com preterição das formalidades legaes estabelecidas com o fim de ordem economica e garantia dos interesses dos que contractam com a firma.

"Quanto ás sociedades em nome collectivo e em commandita simples, a falta do acto escripto, o não conter este CERTAS INDICAÇÕES, a falta da formalidade de publicação, etc., tornam a sociedade irregularmente existente" (Longhi, Bancarotta, pag. 203).

Carvalho de Mendonça esclarece brilhantemente este ponto: "Denominam-se irregulares aquellas sociedades que funccionam durante certo tempo, sem o cumprimento das solemnidades legaes da CONSTITUIÇÃO, REGISTRO E PUBLICIDADE" (Obr. cit. pg. 134).

E accrescenta, á pagina 187, tratando especialmente das sociedades em COMMANDITAS SIMPLES: "Se expirado o PRAZO SOCIAL MARCADO NO CONTRACTO a sociedade **continua** de facto, **TORNA-SE IRREGULAR** e como consequencia, **FICAM ILLIMITADA E SOLIDARIAMENTE RESPONSAVEIS TODOS OS SOCIOS COMMANDITARIOS**".

Esta these desdobra o douto commercialista no brilhante e convincente parecer que se segue: "Expirado o prazo fixado para a **duração** da sociedade commercial, esta: **a)** dissolve-se **pleno jure** (Cod. Comm. art. 335, n. 1) e, **b)** continua, DEVENDO neste caso, ser passado NOVO CONTRACTO COM TODAS AS FORMALIDADES INTERNAS E EXTERNAS DO CONTRACTO INSTITUCIONAL (Cod. Comm. art. 306).

As sociedades em COMMANDITA que, para sua validade e effeitos juridicos, têm de ser **REGULARMENTE INSTITUIDAS** e mantidas (Cod. Comm. arts. 301 **in fine**, 306 e 312), estão ESTRICTAMENTE SUJEITAS AOS PRINCIPIOS ACIMA ESTABELECIDOS. Findo o prazo ajustado para a sua existencia, ellas, ou **continuam** com vida legal, no regimen da **MAIS ABSOLUTA PUBLICIDADE**, ou **desapparecem**. Sociedades em COMMANDITAS IRREGUARES NÃO EXISTEM AOS OLHOS DA LEI. FINDO O PRAZO EXISTENCIAL da sociedade em COMMANDITA, os socios não estipularam a sua continuação na fórma **IMPERATIVAMENTE** estabelecida pelo art. 308 do Codigo Commercial, isto é, NÃO PASSARAM **NOVO INSTRUMENTO** LEGALIZADO, COMO FIZERAM POR OCCASIÃO DE INSTITUIL-A. Temos, pois, uma sociedade SEM CONTRACTO REGISTRADO, uma **SOCIEDADE IRREGULAR**, ou de facto, em **continuação** daquella que fôra **instituida** legalmente; temos tambem um socio ostensivo, representante da sociedade, gerindo e contractando em nome desta e outro socio occulto, não intervindo na gestão social, não apparecendo nas relações exteriores dessa sociedade. Ora os **SOCIOS OCCULTOS SÃO PESSOAL E SOLIDARIAMENTE RESPONSAVEIS**, COMO OS OSTENSIVOS (Cod. Comm. art 305, in fine). E', conseguintemente, fóra de duvida, que o socio COMMANDITARIO SE TORNOU SOLIDARIO NA SOCIEDADE IRREGULAR, que SUCCEDEU á sociedade em COMMANDITA LEGALMENTE CONSTITUIDA. A sancção especial para o caso é a **MUDANÇA** de situação juridica dos socios COMMANDITARIOS; esses TORNAM-SE SOLIDARIOS com a sociedade nas OBRIGAÇÕES SOCIAES. A ultima alinea do art. 301 do Cod. Comm. **E' DECISIVA**" (obr. cit. vol. III, pag. 187).

Em perfeito accordo com Carvalho de Mendonça está o insigne Cesare Vivante, cuja opinião é decisiva para o caso, pois o direito brasileiro, neste ponto, se filiou inteiramente ao italiano.

Diz elle: "**Quando as fórmas legaes não são observadas**, a vontade dos socios applicada á formação de uma entidade patrimonial autonoma, estavelmente **organizada**, não consegue o seu objectivo, pois aquella entidade está exposta ao perigo de uma DISSOLUÇÃO IMPREVISTA E RUINOSA. A LEI CONSIDERA ESTE ESTADO IRREGULAR DE EXISTENCIA, COMO UMA CAUSA DE PERTURBAÇÃO DA ORDEM ECONOMICA E JURIDICA, E PROCURA PREVENIL-O OU REPRIMIL-O COM SANCÇÕES DIRECTAS OU INDIRECTAS, CIVIS OU PENAES".

"Em um systema **legislativo assim** exigente como o **nosso que faz per**der o commanditario **o beneficio da** responsabilidade **limitada, se exer**cita maior **faculdade que as confe**ridas pelo contr**acto social (art. 118)**, não se póde **admittir, sem cair em** contradicção, **que o legislador tives**se querido con**ceder aquelle benefi**cio ao comm**anditario que deixa** ignorar **aos terceiros, se elle respon**de ou não com **todo o seu patrimo**nio pelos debitos sociaes, **E NÃO** PUBLICA O CONTRACTO PELO QUAL SE POSSA CONHECER SE ELLE EXCEDEU OU NÃO OS LIMITES CONTRACTUAES DA SUA INTERVENÇÃO. A lei diz ao commanditario: se tu exercitares maiores faculdades que as que te são conferidas no contracto social, perderás o beneficio da responsabilidade limitada. Mas se o contracto social não foi publicado, como pódem saber os terceiros se elle excedeu aquelles limites e como podem fazer valer essa responsabilidade? E' POSSIVEL CONSTRUIR UM SYSTEMA JURIDICO, EM QUE A INOBSERVANCIA DA LEI PROPORCIONE BENEFICIOS? E' POSSIVEL QUE A LEI TENHA DISPENSADO DAS SUAS SANCÇÕES A QUEM E' TÃO PERIGOSO PARA A FE' PUBLICA? A LEI CONSIDERA O SOCIO COMMANDITARIO COMO UM SOCIO DE RESPONSABILIDADE ILLIMITADA, ATE' QUE SE PONHA A SEGURO, POR MEIO DA PUBLICIDADE LEGAL, E, POR ISTO, DEIXOU ABERTA A PORTA DE SUA FALLENCIA, QUANDO COM UMA PHRASE GERAL NÃO DISSE QUE NA COMMANDITA A FALLENCIA ATTINGE APENAS OS COMMANDITARIOS, MAS SIM A TODOS OS SOCIOS RESPONSAVEIS SEM LIMITAÇÃO. Assim o commanditario que não procura observar as FORMALIDADES LEGAES fica sujeito, do dia em que á sociedade se constitue, áquelle em que é posta em harmonia com a lei, á responsabilidade illimitada" (Vivante, obr. cit. vol. 2.º, pags. 89, 90 e 91).

Tão radical se mostra, sobre essa opinião, o consagrado mestre, que, mostrando os perigos a que ficariam expostos os credores e o publico em geral, chega a exclamar: "Se a lei não prevenisse taes insidias era preciso reformal-a; felizmente, a jurisprudencia que sente a vóz da vida mais que a da escola, não tem **poupado os commanditarios**" (vol. cit. pag. 88).

De facto, a jurisprudencia italiana tem sido inflexivel e uniforme em ractificar a lição do sabio commercialista, declarando a fallencia daquelle que se diz commanditario, toda vez que não se apresenta com um contracto no estricto rigor da lei, não só quanto á constituição, como quanto á publicidade.

Ulisse Manara, apesar da sua autoridade, tem permanecido vóz isolada, no advogar theoria contraria, pois é elle mesmo quem, após declarar que "em verdade a patria jurisprudencia se tem pronunciado innumeras vezes, quasi invariavelmente", contra a interpretação que propõe, cita, a torrente immensa dos arrestos e decisões da justiça italiana (Società e delle Associazioni Commerciali, vol. 2.º, sec. 2.ª pag. 404).

E Longhi, depois de estudar detalhadamente o assumpto, sentenceia: "Os socios de uma sociedade anonyma, ou em **commandita irregular**, devem considerar-se socios de **uma sociedade de responsabilidade illimitada, e pois, sujeitos á fallencia com a fallencia a sociedade (Bancarotta, pag. 207).**

PUBLICAÇÃO VICIOSA EQUIVALE A FALTA DE PUBLICAÇÃO

Estamos a ouvir o aggravado allegar que não nos assiste razão, porquanto foi registrada e **publicada** a declaração prorogando o **prazo** de duração da sociedade. **Effectivamente** assim seria, se tivessemos de parar no verbo publicar. Mas o publicar, para os effeitos da lei, nem sempre é publicar. Tudo está em saber o que se publica. Se o acto publicado não reveste as condições legaes, a publicação é como se não existisse, nada juridicamente se publicou.

"Entendemos por falta total de publicidade aquella em que são omittidas as publicações de todo o acto constitutivo ou de **SEUS ELEMENTOS ESSENCIAES**, e é indifferente sob esse aspecto que a **omissão** refira-se a uma ou outra fórma de publicidade, a transcripção no **registro** das sociedades, a affixação ou a publicação no jornal dos annuncios judiciarios ou no boletim **das sociedades** por acções, visto como **para** os terceiros **UMA PUBLICAÇÃO DEFEITUOSA NESSE SENTIDO EQUIVALE A UMA FALTA ABSOLUTA DE PUBLICAÇÃO**". (Vivante, obr. e vol. cits. pg. 81).

E accrescenta á pagina **seguinte**: "A verdade é que a lei concede **a sua** protecção a todos os credores **sociaes, SEJA QUE CONHEÇAM, SEJA QUE IGNOREM A IRREGULARIDADE**, porque elles não **pódem** reparal-a, nem obrigar os **socios a** observar a lei".

O acto de prorogação **levado a registro** é de todo **insubsistente para** o fim a que se destinava, **porquanto** contém apenas duas ou **tres declarações** incompletas, quando **a lei** exige um instrumento **passado com** as mesmas formalidades **que o da** constituição.

E' intuitiva essa exigencia **da lei**: visa não sómente obrigar, **por meio** indirecto, as sociedades **a se pôr em** harmonia com o que ella **prescreve**, como ainda acautela os **interessados** contra a organização **deficiente da** sociedade com que contractam, **impedindo** que os socios, baseados **num** contracto defeituoso, tirando **proveito**, fujam ás responsabilidades **que** lhes cabem.

E' o que resulta com o **chamado** acto de prorogação da sociedade **Otto** Schuback & Cia. Além do **que já** dissemos atraz, salientemos **mais que** nem se póde saber qual é o **capital** exacto da mesma sociedade. O capital primitivo era de cem contos, mas em 23 de abril foi elevado para cento e cincoenta, com a entrada do socio Constancio Kohfahl. Com a retirada desse, nada se declarou quanto ao capital, isto é, se permanecia o mesmo ou se seria reduzido. A expressão "continuando em vigor as clausulas e condições do contracto originario", não póde abranger a clausula referente ao capital, porque essa já não estava em vigor. Só continua a ter vigor aquillo que ainda não o perdeu; fóra disso, será restabelecer, readquirir o vigor.

Dessas observações deduz-se, com toda a certeza, que a publicação alludida é nulla, desde que nullo é o acto respectivo, por preterição das formalidades substanciaes prescriptas por lei.

CONCLUSÃO

Em face do que acaba de expôr, o aggravante espera que esta Egregia Camara, dê provimento ao aggravo, para considerar irregular a sociedade Otto Schuback & Cia., e, em virtude da fallencia desta, declarar igualmente fallido o socio Hermann Schuback, por ser tudo de direito e de

JUSTIÇA.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1925 — **Octavio Martins Barretto**".

AVISOS E DECLARAÇÕES

CLUB MILITAR

A Directoria convida os seus associados para a soirée que se realiza hoje, ás 22 horas.

O ingresso no Club, não havendo convites especiaes, será feito mediante a apresentação do cartão de socio ou do cartão de familias de socios distribuidos sómente áquelles cujos chefes se encontrem fóra desta Capital.

Uniforme branco para os militares, e o traje branco, sapatos de verniz e gravata preta, ou smocking para os que se apresentarem civilmente.

Rio de Janeiro, 30 de Dezembro de 1925.

Major Palimercio Rezende
Director Secretario

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Mattos Rodrigues, 55, Rio Comprido, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e porão habitavel, muita agua, arborizada; trata-se na mesma r., 52.

ALUGA-SE um bungalow novo com 5 quartos, 2 salas, cozinha, fogão a gas, quarto de banhos e quintal; na Av. Paulo de Frontin, 293; trata-se á r. Barão de Itapagipe, 29.

ALUGA-SE um sobrado ainda não habitado, com cinco quartos, duas salas, cozinha, fogão a gaz, copa, terraço e quarto de banhos; na Av. Paulo de Frontin, 295; trata-se á r. Barão de Itapagipe, 29.

ALUGA-SE uma bonita morada no melhor ponto da rua Santa Alexandrina, 887, propria para pequena familia de tratamento, vagado a 10 de janeiro proximo. O inquilino presta-se a mostral-a. Logar fresco e muito saudavel; tratar com o sr. Emilio, á r. Senhor dos Passos, 64.

ALUGA-SE a casa da r. D. Cecilia, 29, Rio Comprido, com quatro quartos e demais dependencias, de todo o conforto moderno; trata-se á r. S. Pedro, 88, sob., das 13 ás 16 horas, com José, Alves no n. 25.

ALUGA-SE boa casa mobiliada, na r. Santa Alexandrina, 55, com sete quartos, tres salas e demais dependencias, bom jardim e terreno, preço modico; trata-se á r. dos Ourives, 102.

ALUGA-SE por 130$000, mediante deposito, pequena casa, 2 commodos; ladeira do Santa Thereza, 49.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas e demais dependencias; á r. Paulo de Araujo, antigo Zeferina, 146, estação de Todos os Santos; ver e tratar das 9 ás 12 e das 4 ás 6.

ALUGAM-SE duas boas casas, uma com quatro quartos, duas salas, cozinha, chuveiro e quintal e outra com dois quartos, duas salas, cozinha e chuveiro; á r. Angelina, 61, preço 270$ e 220$, estação do Encantado.

ALUGA-SE uma casa com um quarto, sala, cozinha e quintal, na r. Baroneza do Engenho Novo, 68, aluguel 120$, bondes de Cascadura.

ALUGA-SE uma casa com quatro commodos e mais dependencias e grande quintal, por 170$, carta de fiança; á r. Antonio Vargas, 60, Piedade, bonde de Cascadura.

ALUGA-SE o predio da r. D. Anna Nery, 404, com duas salas, quatro quartos, porão com um quarto, uma sala e mais dependencias, em frente á estação do Rocha; as chaves estão no n. 396 e trata-se á r. João Rodrigues, 36.

ALUGA-SE a casa da r. Almeida Nogueira, 23, Piedade, as chaves no n. 19; para tratar á r. da Assembléa, 98.

ALUGA-SE por 90$, com luz, na estação de Todos os Santos, uma casinha com sala, quarto, cosinha; para ver e tratar com o proprietario, á Av. 28 de Setembro, 74, em Villa Isabel.

ALUGA-SE o predio da rua D. Julia n. 122, sobrado, com todo o conforto; as chaves no n. 118; trata-se na rua Senador Euzebio 344.

ALUGA-SE por 450$000 espaçosa casa, reservando-se um commodo; á rua Gonçalves Crespo 27.

ALUGA-SE a casa da r. Presidente Barroso, 17, com dois quartos e duas salas e quintal; trata-se na mesma.

ALUGA-SE uma casa; á r. Pedregaes, n. 15; tratar das 8 ao meio-dia.

ALUGA-SE a casa da r. Lopes da Cruz, 178, bonde Lins Vasconcellos, com 3 quartos, 2 salas, terreno, etc. Chaves ao lado p. e. f. Phone Jar. 878.

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento no melhor ponto da r. Conde de Bomfim, 576. Logar muito fresco, com moveis ou sem moveis, tendo entrada para automovel.

ALUGA-SE um sobrado, proprio para escriptorios, officinas e ateliers; á r. Regente Feijó, 12 (fundos do Ministerio da Justiça).

ALUGA-SE com mobilia e por um anno ou mais, o predio 914 da Av. Atlantica; trata-se no mesmo.

CASA — Vende-se uma, acabada de construir, tendo dois quartos, cozinha, banheiro e mais dependencias, dentro de terreno de 10 metros de frente por 50 de fundos. Rs. 5:000$ de entrada e rs. 250$ em prestações mensaes. Para mais informações á Av. Rio Branco, 137, 4º andar, sala 2 A. Tel. n. 2.259. Tem elevador. De 1 ás 5 horas da tarde.

CASA — 300$000 — Fogão a gaz, encerada, banheira esmaltada, bom quintal e bonde "José Bonifacio" á porta; r. Imperial, 127. Ver das 8 ás 12 e tratar á r. S. Pedro, 249.

CASA — 16:000$000 — Vende-se uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha e W. C. e chuveiro dentro de casa, proximo á estação do Engenho Novo, e a 2 minutos dos bondes do V. Isabel-Engenho Novo e Uruguay. Entrega as chaves após a compra. Póde ser vista a qualquer hora; r. Maria Antonia, 26.

CASA EM PETROPOLIS — Aluga-se o palacete da r. Ypiganga, 95, com dois pavimentos e mobiliado. Aluguel por um anno, 8:000$ (oito contos de réis). As chaves estão no proprio predio; informações em Petropolis, com o capitão Queiroz e trata-se com Palhares, aqui no Rio, á r. do Rosario, 110.

COMPRA-SE pequeno sobrado, nas ruas Tobias Barreto Nuncio e adjacencias até 70:000$ tratar com Magalhães; á r. Ledo n. 18.

ESPLENDIDA CASA — 5 quartos, 2 salas, 2 fogões a gaz e lenha, telephone, com pomar e jardim, garage, etc.; á r. Dr. Ferreira Pontes, 36, Andarahy. Villa 2.636.

IPANEMA — Aluga-se á familia sem crianças pelo prazo de quatro mezes, por um conto e quinhentos mensaes, a casa mobiliada da r. Lafayette, 98; trata-se na mesma, diariamente, das 2 ás 4.

VENDE-SE um "bungalow" moderno, recentemente construido e ricamente mobiliado. Ver e tratar com o proprietario; r. Visconde da Carandahy, 37, Gavea.

VENDE-SE ou aluga-se um predio alto, fresco, saudavel, em centro de terreno; á r. Teixeira Franco, 87, Ramos, perto da estação. Motivo mudança.

SALAS E QUARTOS

SALA de frente e quarto mobiliado e com pensão, para senhores do commercio, alugam-se; á r. da Assembléa, 62, 2º andar. Tel. Central 4.388.

SALA e quarto de frente mobiliados; alugam-se juntos ou separados, absoluta limpeza e socego; á r. Conselheiro Josino, 27, esplanada do Senado.

SALA de frente e quarto junto, com entrada independente, para pequena familia, muito séria, alugam-se para escriptorio ou morada de senhor só ou casal; na v. do S. José, 34, 2º andar, lado da sombra. Só convém a amigos do respeito e independencia.

SALA DE FRENTE — Aluga-se uma muito bem mobiliada e um quarto em casa de um casal francez; trata-se á r. Paulo de Frontin, 89; sob. (Esplanada do Senado).

SALA de frente com tres sacadas, independente, sem moveis, com pensão, para casal, 400$ e um quarto sem moveis e com pensão, para duas pessoas, por 300$; alugam-se á r. do Mattoso, 121, tel. Villa 2.224.

FLAMENGO — Alugam-se proximo aos banhos de mar, magnificas salas e quartos, com teleph. e agua corrente. Dependencia do Regina Hotel, Ferreira Vianna, 29.

QUARTOS e salas para familias e solteiros, conforto moderno, perto do mar, cozinha boa, campo de tennis, preços modicos; r. Barroso, 43. Tel. Ipan. 1.327, Hotel Balneario.

SALAS

ALUGA-SE em casa de familia uma sala mobiliada, independente, com todo conforto, a pessoa de tratamento; lad. de Santa Thereza, 106.

ALUGA-SE uma linda sala para rapazes do commercio; á Av. Gomes Freire, 61. Tel. Central 5.013.

ALUGA-SE em casa de familia uma boa sala de frente, independente; á r. Chichorro, 105, Catumby.

ESPLENDIDA CASA — 5 quartos, 2 salas, etc., 2 fogões a gaz e lenha, telephone, em pomar e jardim, garage, etc.; á r. Dr. Ferreira Pontes, 36, Andarahy. Villa, 2.636.

PRECISA-SE de uma sala ou quarto de frente para duas senhoras de respeito, pagamento adeantado no boulevard 28 de Setembro, cartas com urgencia para D. 19.608, no escriptorio deste jornal.

SALA — Aluga-se uma optima, de frente, a casal distincto ou a senhores de respeito; á r. Barão de Ubá, 15.

SALA independente, mobiliada, aluga-se, com banho quente; teleph. e café; á Av. Gomes Freire, 15, sob.

SALA de frente — Aluga-se, com pensão; r. Sachet n. 110, 2º andar.

SALA — Aluga-se uma, mobiliada, a moça protegida, tem telephone, Esplanada do Senado; á r. Carlos Sampaio, 68, sob.

QUARTOS

ALUGA-SE espaçoso quarto para familia ou rapazes solteiros; á r. São Christovão, 579, 1º andar.

ALUGAM-SE um ou dois quartos com ou sem mobilia, a pessoas de tratamento; á r. dos Junquilhos, 8, Santa Thereza.

ALUGAM-SE bons quartos; á r. Paula Mattos, 185.

ALUGA-SE um quarto a rapaz solteiro sem filhos, que trabalhem fóra; á de familia; á r. Catumby, 18.

ALUGA-SE um quarto por 50$ e outro por 30$; á r. Padre Miguelino, 69.

ALUGAM-SE quartos a moços e casal sem filhos, que trabalhe fóra; á r. do Cunha, 67, Catumby.

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos em casa de um casal, com direito a casa toda, preço razoavel; á r. da Matriz do Engenho Novo, 147, estação de Sampaio.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto a casal ou pequena familia; á r. Emilia Guimarães, 8, Catumby.

ALUGAM-SE sala e quarto; á r. Gonçalves, 33, Catumby.

ALUGA-SE quarto em casa de familia, a rapazes ou moços, preço 80$; pça. da Republica n. 26, sob., becco da Moeda.

ALUGA-SE um quarto mobiliado a um casal sem filhos ou a rapazes do commercio; á r. Silveira Martins, 76, casa 6.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia; á r. S. Carlos, 103, Estacio.

ALUGA-SE um bom quarto em palacete novo; r. das Marrecas n. 21.

ALUGA-SE um bom quarto, no porão em casa de familia; á rua S. Christovão 298.

ALUGAM-SE dois bons quartos, com logar para cozinhar separado, independentes, bom quintal, á rua da Igrejinha, 2. S. Christovão.

casa de familia, um bom e arejado, mobiliado a um ou dois moços; á rua Senador Alencar; informa-se pelo tel. V. 166.

CRIADAS E AMAS SECCAS

PRECISA-SE de uma boa ama secca, na praia de Botafogo, 418, paga-se bem.

PRECISA-SE de uma senhora de meia idade, para serviços leves da casa; á r. André Cavalcanti, 168.

PRECISA-SE de uma empregada, branca, para copeira e arrumadeira de um casal de tratamento; á r. Figueiredo Magalhães, 32, das 11 ás 2 horas da tarde. Copacabana.

PRECISA-SE em Cascadura, á r. Miguel Rangel, 111, de uma empregada para todo o serviço.

PRECISA-SE de uma boa arrumadeira e copeira, de côr, paga-se bem; á r. Ibituruna, 122. Dormir fóra.

PRECISA-SE de uma ama secca para criança de tres mezes; r. Salvador Corrêa, 94, casa 10.

PRECISA-SE de uma arrumadeira branca, perfeita no serviço, ordenado 100$; á r. Copacabana, 753.

PRECISA-SE de uma arrumadeira que cure bem; á r. Paula Freitas, 31.

PRECISA-SE de uma criada; á r. São Clemente, 168.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, que seja ligeira e que tenha pratica do serviço; á r. Uruguay, 467, Tijuca.

FAZENDAS E SITIOS

SITIO — Vende-se um ou parte do mesmo, encostado a Estação de Retiro, suburbio do Rio d'Ouro; informa-se no mesmo.

TERRENOS

TERRENOS — Villa de Nossa Senhora de Pompeia, estação de Ricardo de Albuquerque, E. F. C. B. — Terrenos desde 4$000 o metro quadrado — Pagamento em quatro annos, entregando-se o lote immediatamente depois da primeira prestação para a sua edificação. Tem agua e luz electrica — Dista 30 minutos da praça da Republica — Trinta e tres trens diarios — Para mais informações á Av. Rio Branco, 137, 4º andar, sala 2 A. Tel. n. 2.259; ou em Ricardo de Albuquerque, com o sr. Antonio, na estação.

TERRENO — Vende-se, r. Felippe Camarão, entre Santa Luiza e praça Vanhargem, 13 x 34. Tratar á r. do Rosario, 81, com Machado Sobrinho. Facilita-se o pagamento.

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contracto de um terreno á prestações na Linha Auxiliar, perto da estação e perto de Madureira, logar de muito futuro para negocio; cartas no escriptorio deste jornal para D. 473.

COZINHEIRAS

COZINHEIRA — Precisa-se, ordenado 70$; á r. Radmacker, 11, Muda da Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se, ordenado 70$; á r. S. Francisco Xavier, 560.

COZINHEIRA — Precisa-se; á r. General Canabarro, 472, ordenado 70$000.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que dê referencias; á r. Almirante Cockrane, 245.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma; á r. Paysandu', 312.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, dando boas referencias; á r. Otto de Alencar, 31, transversal á General Canabarro.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, paga-se 70$, 80$ ou 130$; á praça Tiradentes, 46, sob.

COZINHEIRA DO TRIVIAL — Precisa-se; á praça Saenz Pena, 65, Tijuca, paga-se bem.

OFFERE-SE uma cozinheira do trivial, não dorme no aluguel; á r. Evaristo da Veiga, 133, armazem.

OFFERECE-SE uma cozinheira para casa de pequena familia, dando referencias de sua conducta; ordenado 90$000; á trav. João Affonso, 91.

OFFERECE-SE uma cozinheira de forno e fogão, é portugueza; á r. dos Romeiros, 12, estação da Penha; tel. Ramos, 9.

OFFERECE-SE uma senhora portugueza de meia idade, para cozinheira de pensão ou casa de familia, dá abono de sua conducta; trata-se por favor á r. Vasco da Gama, 132, quitanda.

OFFERECE-SE um bom cozinheiro de forno e fogão ou do trivial fino, dá referencias; á r. da Quitanda, 63, 1º andar, telep. Norte 6.245.

OFFERECE-SE uma moça para casa de familia, para cozinhar e lavar; á r. do Lavradio, 70, quarto 6.

COPEIROS

PRECISA-SE de um rapaz com pratica de limpeza de casa para pequena pensão, paga-se bem; á rua S. Bento 30, 2º andar.

PRECISA-SE de um empregado que tenha caderneta e que saiba encerar; á rua Santo Amaro n. 4, sobrado.

PENSÕES

PENSÃO — Familia fornece optima, na mesa e a domicilio; na r. Marechal Floriano, 46, sob., mensal 120$000.

PENSÃO — Vende-se uma no centro, com boa freguezia, tudo alugado; para informações, á r. Acre, 98, armarinho.

PENSÃO — Dá-se refeições, cozinha de 1ª ordem, preço modico; á r. Buenos Aires, 214, sobrado.

PRECISA-SE de boa pensão no centro da cidade; cartas neste jornal, a D. 26.366.

PENSÃO — Vende-se uma no centro; tem bôa freguezia e tudo alugado; informa-se; á rua Acre n. 98, armarinho.

LAVADEIRAS

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira de lustro com perfeição, não faz questão que seja pensão ou casa de familia; á r. Itapiru', 241.

ALUGA-SE uma lavadeira; á r. Ferreira de Araujo, 38.

ALUGA-SE uma lavadeira, levando uma criança, dorme no aluguel; á r. Ypiranga, 88, casa XX.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; á rua Sant'Anna, 214.

ALUGA-SE uma criada, para lavadeira; á r. do Rezende, 93, quarto n. 5.

EMPREGOS DIVERSOS

OFFERECE-SE um casal portuguez para hotel ou casa de familia; á r. Buenos Aires, 186, sob.

OFFERECE-SE um bom cabineiro de elevador, com carta e pratica; procurar por favor, com o sr. Jorge, á r. do Ouvidor, 71, elevador.

OFFERECE-SE uma senhora branca, educada e de respeito, para companhia de senhora ou casal; faz serviços leves e costura simples; aceita modico ordenado; procurar á r. Zamenhoff, antiga Maria José, 36, Estacio.

OFFERECE-SE uma senhora para gerente de uma pensão familiar, com longa pratica, na Galeria Cruzeiro, charutaria Japoneza.

OFFERECE-SE um rapaz com 22 annos, com pratica de ferragem, tintas e louças e vidraceiro, dando referencias de sua conducta; informações por favor á r. Conde Bomfim, 117, tel. V. 613, Recado.

PRECISA-SE de um rapaz de 20 a 22 annos, com pratica de commercio e se possivel com conhecimentos de photographia. Exige-se referencias; tratar á r. dos Andradas, 64.

OFFERECE-SE uma bôa arrumadeira ou para lavar roupas leves e passar; prefere em pensão; á praia da Lapa n. 50, portão de zinco.

MENINO de 15 annos, intelligente e com alguma pratica de commercio, deseja collocação, prefere com comida e de preferencia escriptorio, fornece todos os dados de idoneidade; cartas para J. Neves, General Severiano, 100 C. 1.

PARTEIRAS

MLLE. VIRGINIA MADRUGA — Parteira diplomada; consultorio e residencia á r. General Bruce, 98, S. Christovão, phone Villa 149. Consultas: segundas, quartas e sextas, das 2 ás 5 h. Aceita parturientes em sua casa de saude Santa Maria. Diarias de 10$ a 30$000.

D. ELVIRA DI CAPUA, parteira diplomada, partos e trabalhos profissionaes, das 2 ás 4 horas da tarde; á r. Moura Brito, 46, Tijuca, saltar na r. Conde Bomfim, 162.

PROFESSORES

PROFESSORA diplomada pelo Instituto N. de Musica em piano, theoria, solfejo e harmonia, aceita alumnos; rua Raul Pompeia, 55, Copacabana. Tel. Ipan. 2.081.

MODAS E MODISTAS

MODISTA — Aceita encommenda de vestidos; á preço modico; Av. Henrique Valadares 36, sobrado, telephone Central 4891.

MODISTA faz chapéos e vestidos por qualquer figurino, preços modicos; á rua Salvador Corrêa 94, casa X, Leme.

VENDE-SE dois vestidos medios de toilette sem uso; quarto n. 302, Palace Hotel. Perguntar pelo numero do quarto no pavimento terreo.

AUTOMOVEIS

VENDE-SE um double-phaeton americano do fabricante Loisier, proprio para particular, por 6:000$, para desocupar logar. Ver e tratar á r. S. Francisco Xavier, 675 A, fundos.

VENDE-SE um auto-caminhão, marca "De Dion Bauton", pela importancia de 12:000$000. O carro está em perfeito estado e em actividade diaria, achando-se á r. Orestes, 28, onde poderá ser examinado.

BARBEIROS

PRECISA-SE de um official barbeiro, para effectivo; á r. Acre, 106.

PRECISA-SE de um bom official barbeiro para effectivo, ordenado 200$; na Av. Suburbana, 2.064, Cascadura.

PRECISA-SE de um bom official barbeiro effectivo; á r. Frei Caneca, 47.

CARTOMANTES

AVISO — M. Camara, viuvo e successor da celebre cartomante mme. Zizina, está na Av. Passos, 34, 1º andar. Consultas das 9 ás 19 horas.

CHIROMANCIA, phrenologia, astrologia e graphologia. O professor Gauvain diz o passado, presente e futuro; o caracter e vocações. Util aos jovens. Dá salutares conselhos. Consultas das 12 ás 17; r. Riachuelo, 19, sob.

CARTOMANTE, chiromante, graphologo — Mr. Sydney dá interpretações das cartas, das linhas da mão ou da analyse da letra, que revelarão com clareza o vosso **passado, presente e futuro**. De 12 ás 6 horas da tarde, todos os dias uteis, á rua do Mattoso n. 34, 1º andar, proximo á praça da Bandeira. Attenderá para os Estados, remettendo instrucções, se lhe enviarem enveloppe sellado.

CARTOMANTE espirita, attende a senhoras, das 7 ás 9; Av. Mem de Sá, n. 112, 1º.

CARTOMANTE rezadora mme. Maria, espirita vidente, consultas para senhoras, 3$, todos os dias e domingos, das 8 ás 6 horas; r. do Rezende, 80, 2º andar.

D. Maria Emilia, a celebre e 1ª cartomante do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas, ás pessoas do interior, consultas por cartas, seriedade e rigoroso sigillo; residencia á r. de S. João 59, em Nictheroy e Caixa Postal 1.688 — Rio de Janeiro.

MME. Portella, cartomante espirita, dá consultas todos os dias; á r. Marechal Floriano Peixoto, 54, sobrado.

MYSTERIOS na vida, mme. O. Fernandes, agradece a sua numerosa clientela pela distincção que lhe tem dispensado, fica orando a Deus para que todos tenham o Novo Anno todo risonho, cheio de muitas felicidades. Nova Iguassu', Estado do Rio, 31 — 12 — 1925 a 1926.

M. MUSSET, cartomante, attende senhoras; r. Visconde de Itaúna, 525, terreo.

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude, **realizar tudo** que desejar; cartas com sellos para aresposta a P. S., Estação de Mesquita. E. do Rio.

UM TALISMAN — Protege contra qualquer perigo. Dá sorte e felicidade. Pede hoje mesmo explicações á sra. Tort. Caixa Postal 2.417, Rio. Mandar enveloppe prompto para resposta.

INSTRUMENTOS

PIANO — Vende-se um, preço barato; r. Valentim da Fonseca, 20, estação do Riachuelo.

PIANO PLEYEL — Vende-se um de formato alto, com boas vozes e teclas de marfim, está quasi novo, motivo urgente; á r. da Prainha, 70.

PIANOLA — Vende-se uma moderna, côr de acaju', com optimas vozes e 90 rólos de musica, preço de occasião, por viagem; á r. Affonso Penna, 89, casa 1, proximo a Haddock Lobo.

VENDE-SE um piano francez para estudo, preço 750$; á r. Bento Gonçalves, 51, Engenho de Dentro.

VENDE-SE um magnifico piano; na r. D. Anna Nery, 197, preço de occasião.

VENDE-SE magnifico piano allemão, typo Bechestein, perfeito, como novo, preço barato; á r. Senhor dos Passos, 40.

VENDE-SE um gramophone da marca mais afamada, com 15 chapas, por preço baratissimo; trata-se com mme. Martha, á r. Frei Caneca, 89, casa 2.

VENDE-SE superior piano allemão, grande formato, estado novo; á r. Conselheiro Pereira Franco, 90, Estacio.

VENDE-SE um piano Pleyel côr de acaju', com banco, por 2:000$000, urgente; á rua Visconde de Itamaraty, 84, proximo ao Collegio Militar.

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE uma quitanda; á r. Senador Alencar, 35, S. Christovão.

VENDE-SE um botequim, com boa freguezia; á r. S. Luiz Gonzaga, 391, S. Christovão.

RIFAS

ACÇÃO entre amigos, de um córte de casemira, á extrair-se em 24 de dezembro, fica transferida para o dia 31.

JARDINEIROS

OFFERECE-SE um jardineiro portuguez, tambem sabe encerar casa, dando referencias; tel. B. M. 2.603.

OFFERECE-SE um casal, o marido para jardineiro e hortelão e a mulher para copeira e arrumadeira, portuguezes; á r. Senador Pompeu, 162.

que faça limpezas, exige-se informações, 100$000; á r. Silva Manoel, 85.

PERDEU-SE

PERDEU-SE pequeno collar de perolas na manhã do dia de Natal, na rua do Machado. Gratifica-se bem á quem o restituir; á r. do Cattete, entre o palacio e o largo do Cattete, 187.

MACHINAS

MOTOR DE CORRENTE CONTINUA — Vende-se um de 25 H. P. para 440 a 550 volts e 550 a 1.100 rotações, por minuto, com respectivo controller e resistencias, do fabricante Siemens, em perfeito estado e bom funccionamento. Ver e tratar no "O JORNAL".

TYPOGRAPHIA — Vendem-se machinas para imprimir, cortar, picotar, coser, dourar e outras congeneres de todos os systemas e formatos, na casa Jacob Kosinski á rua Buenos Aires, 223.

ROYAL 10, 450$ e Remington 11 D, 500$, vende-se; á r. do Rosario, 142, 2º andar.

VENDE-SE um motor electrico de tres H. P., uma transmissão com quatro metros e tres mancaes S. R. F.; ver e tratar á trav. Hermengarda, 46, Meyer.

VENDE-SE uma machina de cortar A. de Lavanha e uma de imprimir, de mão, tendo duas rámas e uma fórma; á r. Carolina Machado, 230, estação de Madureira.

VENDE-SE uma moenda para caldo de canna, ultimo modelo; á Av. Passos n. 53.

VENDE-SE uma moenda para caldo de canna, preço barato, para desocupar logar; á r. Barão de Mesquita n. 764, A.

DINHEIRO

DINHEIRO — Empresta-se, desde 2 a 200 contos, sob hypotheca de predios, aluguels, heranças, cauções e juros de apolices, etc.; B. Souza, r. Uruguayana, 7, sob.

DINHEIRO a juros 8 a 12 o/o sobre hypothecas de predios e terrenos em qualquer logar, dá-se qualquer quantia e com rapidez; tratar com F. Jorge, á r. Sete de Setembro, 192, sob.

DINHEIRO a juros modicos para hypothecas e antichresis, com J. Pinto; á r. do Rosario, 161, sob., tel. Norte 5236.

Dinheiro sob hypothecas, a juros modicos e a prazos longos. Bastos de Oliveira & Filhos Ltda. R. Ouvidor, 81.

ADVOGADOS

ADVOGADOS — A. CRUZ SANTOS, TARGINO RIBEIRO, OSCAR MAIA DE AZEVEDO. Rua do Rosario n. 109. Telephones: Norte 199 e Norte 5460.

ADVOGADO — DR. MARIANNO A. DE MEDEIROS — Rua Buenos Ayres 109-1.º — Tel. Norte 4072 — Civil, Commercial e Criminal.

ADVOGADO — JULIO DE OLIVEIRA SOBRINHO —

DENTISTAS

Dentista — Octavio Euricio Alvaro. R. da Carioca 50 — Phone C. 3392.

Dentista - Pyorrheia

F. GUERRIERI — Consultorio modernissimo — Clinica indolor e tratamento racional da Pyorrhéa. Consultorio: Cine Imperio, Sala 71.

H. U. J. DELFORGE — Dentista. Rua da Assembléa, 68. Tel. Central 5064.

PYORRHÉA fistulas gengiva sangrando, dentes abalados etc. tratamento seguro com o AXOL, formula do Dr. Cesar Esteves, vende-se na casa Oswaldo Cruz, rua 7 de Setembro, 213 e nas casas de artigos dentarios.

MEDICOS

DR. F. TERRA — Professor da Faculdade de Medicina. Pelle, syphilis, applicações de radium; Uruguayana, 22. Central 929.

PROF. GODOY TAVARES — Estomago, intestinos (rectites, hemorrhoides, etc.), coração, pulmão, rins e diabetes. Av. Rio Branco 137, (Odeon). Tel. N. 6966, 3 ás 7, menas quintas. Vol. Patria 66, Sul 3176.

Dr. Domingos de Góes Filho

Cirurgião, chefe de serviço cirurgico do Hosp. da Misericordia, docente de operações da Fac. de Med., com 20 annos de pratica. Tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestino, vias biliares, utero, ovario, urethra, bexiga, rins.

Especialidade: hernias, hydrocele, estreitamento e corrimentos da urethra. R. Uruguayana 21. Tel. C. 40 e C. 4065.

Dr. Genesio Pitanga

TUBERCULOSE
Diagnostico precoce
Pneumothorax artificial
Cons.: Ourives 43 — Norte 2879 — terças, quintas e sabbados — 4 1/2.
Residencia: Santa Clara 150 — Ipanema 941.

Tuberculose

Tratamento moderno pelo SANOCRYSIN, novo sal de ouro descoberto na Dinamarca. Pneumothorax artificial. DR. HEITOR ACHILLES com pratica nos Hospitaes e Sanatorios da Dinamarca. Medico da Insp. de Tuberculose e Hosp. S. Fr. de Assis.
Cons. Assembléa, 81 — Tel. C. 935.

RAIOS X

As melhores e mais modernas installações para exames, e photographias nas doenças do:
CORAÇÃO, ESTOMAGO, PULMÃO, FIGADO, RINS, INTESTINOS, CABEÇA, OSSOS E DENTES
Diagnostico exacto da gravidez e da gravidez dupla
DR. VON DOLLINGER DA GRAÇA, da Academia de Medicina, chefe dos serviços de RAIOS X na Beneficencia Portugueza
Rodrigo Silva, 5, ás 3 horas

Dr. Custodio Quaresma

ESPECIALISTA DAS DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES — EXAMES PELOS RAIOS X

Da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e assistente do professor Oscar de Souza na Policlinica Geral. Consultorio: rua da Assembléa 83 (Elevador). Residencia: Rua Copacabana 457. Telephone: Ipanema 1783.

CONSULTAS MEDICAS GRATIS

Qualquer pessoa póde obter, gratis, indicação para tratamento de sua molestia. Enviar por escripto, os symptomas de seu soffrimento, idade e residencia á
CAIXA POSTAL 1005 — RIO
Não precisa sello para resposta.

TRATAMENTO DAS HEMORRHOIDAS

Cura radical, sem operação, por methodo moderno, empregado com successo ha mais de quatro annos nos hospitaes de Londres e Paris. Esse tratamento é absolutamente indolor e ambulatorio, não precisando o paciente abandonar os seus affazeres diarios.

Dr. Luiz Sodré — Especialista em molestias do Estomago e Intestinos. Assistente de clinica medica da Faculdade do Rio — Ex-assistente do Hospital St. Antoine de Paris, com pratica das casas de Saude e Hospitaes da Europa. Consultas diarias, de 2 ás 6 — Rua do Rozario, 149 — Norte 3070.

MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Victor Limoeiro. Assembléa, 66, das 2 ás 4. T. C. 3232. Resid. S. Luis Gonzaga, 447. T. V. 3641.

Dr. Julio Vieira

OUVIDO, NARIZ E GARGANTA
Rua da Assembléa, 41 - Central 4803
Participa a seus clientes que regressando de sua viagem a Europa em fins do corrente mez, reassumirá o exercicio de sua clinica no dia 2 de janeiro.

Dr. P. Cardozo Legéne

Diplom. n'Allemanha e no Brasil — Doenças venereas, da pelle e dos cabellos — Tel. C. 912 — Rua S. José, 84 — Das 4 ás 7 horas.

DR. RAUL PACHECO (Parteiro, gynecologista) — Esplendidas installações para partos e cirurgia gynecologica, enfermeiras especializadas e apparelhagem unica no Brasil. Partos desde 540$ (enfermaria) até 1:200$, com 10 dias de estadia, inclusive serviço medico e medicamentos. Sanatorio Guanabara, Morro da Graça, Beira Mar 377.

Dr. Paulo Brandão — Ouvidos nariz e garganta — Chefe de clinica na Fac. Medicina. Assist. do Prof. J. Marinho no Hosp. S. Francisco Assis. Operações: "Sanatorio Cirurgico", Av. Mem de Sá, 335 — Cons. Quitanda, 5 — Tel. N. 5550.

Dr. Joaquim A. de Brito

Vias urinarias — Operações — Cons. Buenos Aires, 66 — Res. Tel. B. M. 3401.

Dr. W. Berardinelli

ASSISTENTE DA FACULDADE DE MEDICINA
Clinica medica — Doenças nervosas e mentaes. Consultorio: Rua Chile 9 A's 15 horas, nas segundas, quartas e sextas. — Residencia: Rua Laranjeiras 538, Teleph. B. M. 97.

Dr. Fernando Vaz

Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral — Diagnostico e tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratamento do cancer, das hemorragias, dos tumores do utero e da bexiga pelo radium — Consultorio, Assembléa, 27 — Res. Conde de Bomfim, 6638 — Tel. Villa 1223.

Dr. Paulo Cezar de Andrade

Cirurgia — Apparelho genito-urinario. De volta da Europa, assumirá a sua clinica no dia 2 de janeiro.
Das 2 ás 6 — Assembléa 41 — 1º

BLENORRHAGIA e suas complicações. — Dr. Jorge A. Franco, assist. do Inst. Os. Cruz, cura rapidamente por injec. hypodermicas de sua descoberta L. da Carioca, 15 — das 3 ás 6.

IMPOTENCIA seu tratamento Av. Almte. Barroso (antiga Barão S. Gonçalo) n. 1, 2º and. Elevador das 9 ás 19 — Dr. Pedro Magalhães — Tel. C. 1009.

BLENORRHAGIA Tratamento radical e rapido, em ambos os sexos, sem dôr. Av. Almirante Barroso n. 1, 2º and. (Antiga Barão de S. Gonçalo), das 9 ás 21. — Dr. Pedro Magalhães.

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos — DRS. JOÃO ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 8 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte — Rua S. Pedro 64 — Serviço nocturno das 20 ás 21 horas.

Gonorrhéa e suas complicações. Cura radical. Processo moderno. Dr. Alvaro Moutinho, Rosario, 163 — 8 ás 20.

CLINICA MEDICA

RAIOS X
DR. RENATO DE SOUZA LOPES, professor da Faculdade — Doenças internas, especialmente do apparelho digestivo e nervosas—R. S. José, 39, de 15 ás 18. Rua Voluntarios, 38.

GARGANTA NARIZ OUVIDOS BOCCA — Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez nasal); processo inteiramente novo DR. EURICO DE LEMOS, Professor liv. Facuid. Med. dessa especialidade. Cons. Rua Rep. Perú n. 13 (Antiga Assembléa), das 13 ás 17.

Vias Urinarias

Cura radical da blenorrhagia. Tratamento da syphilis e molestias venereas. Dr. Belmiro Valverde — São José 84. De 1 ás 6.

Garganta, Nariz e Ouvidos

"Sanatorio Cirurgico", clinica particular para internamento de doentes da Especialidade do
Dr. João Marinho
Prof. cathedratico da Fac. Medicina
e
Dr. Castilho Marcondes
assistente da Clinica
335, Av. Mem de Sá. Tel. N. 1092
O estabelecimento dispõe de acommodações para as pessoas que acompanham o doente.

CIRURGIA GERAL — GYNECOLOGIA — PARTOS — VIAS URINARIAS
Installações modernas—Electricidade medica — Thermophototherapia
DR. RENATO PAES LEME
Cons.: Uruguayana, 104, 4.º andar, Elevador — Tel. 1146 Norte — A's 4 horas — Res.: Barão de Ubá, 32 Telephone 2505 Villa

HEMORRHOIDAS

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Das 9 ás 19 horas.
DR. PEDRO MAGALHÃES
Av. Almirante Barroso 1, 2º and.

Garganta, Nariz e Ouvidos

"Sanatorio Cirurgico", clinica particular para internamento de doentes da Especialidade do
Dr. João Marinho
Prof. cathedratico da Fac. Medicina
e
Dr. Castilho Marcondes
assistente da Clinica
335, Av. Mem de Sá, Tel. N. 1092
O estabelecimento dispõe de acommodações para as pessoas que acompanham o doente.

DR. SERGIO SABOYA

ESPECIALISTA
MOLESTIAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
5 annos de pratica nos hospitaes de Berlim, Vienna e Paris
Consultorio á r. Ramalho Ortigão (Trav. S. Francisco) 9, 1º andar. Sala 15. Das 3 ás 5 da tarde — Tel. C. 509

ESTOMAGO e INTESTINOS

Dr. LUIZ SODRÉ — Assist. da clinica medica da Faculdade do Rio — Ex-assist. do Hospital St. Antoine de Paris. Consultas diarias de 2 ás 6 — Rua do Rosario, 140

CLINICA DE SENHORAS — Modernos tratamentos das hemorrhagias, corrimentos, atrazos faltas e irregularidades menstruaes, venereas, tratamento abortivo. Doutor Bartoli, rua São José, 27, de 13 ás 18. Tel. Central 1127.

HEMORRHOIDAS

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Diagnostico e tratamento moderno das doenças dos Intestinos. Rectum e Anus: Diarrhéas, colites e dysenterias, prisão de ventre e suas complicações, quédas do rectum, fistulas, fissuras, corrimentos, prurido e feridas do anus. Cirurgia dos intestinos, Rectum e Anus.
Dr. Raul Pitanga Santos
da Fac. de Medicina; Passeio, 56, sobrado, de 1 ás 5.

Raios X — Instituto Roentgen

— Rosario 139 — 1º — Tel. N. 1619 — Elev. Entre Avenida e G. Dias — Diagnostico e Therapeutica profunda pelos Raios X — Cancer e tumores — Diathermia —Raio Ultra-Violeta — Dr. JACINTHO CAMPOS e Dr. EUGENIO GOMES.

DIVERSOS

COMPANHIA AUREA BRASILEIRA — A' venda Passos 11. Perdeu-se a cautela n. 104-563 desta Companhia.

PHARMACIA — M. Capelletti — R. Humaytá, 149. (Largo dos Leões Circular. Telephone Sul 1048.

MARCAS E PATENTES — A. Monteiro de Castro. Rua 7 de Setembro 33 — Rio.

TRADUCTOR PUBLICO—L. Guaraná — Theophilo Ottoni 32.

MANGAS "ESPADAS" — Superiores, do municipio de Vassouras; aceita encommendas para entregas á domicilio, em janeiro proximo, a 35$ o cento. João Dale. Rua da Candelaria 36 — Phone Norte 4311, das 12 ás 17.

TRADUCÇÕES BASTOS DE OLIVEIRA FILHO
Traductor juramentado, r. Ouvidor 81

ANTIGUIDADES

Pagam-se os melhores preços por objectos em prata lavrada, marfim, tartaruga, madreperola, porcelana, renda verdadeira, moveis antigos em jacarandá, quadros e gravuras. Galeria Esslinger — Avenida Almirante Barroso n. 22 (antiga Rua Barão S. Gonçalo) — Tel. C. 4243.

Fabrica

Subloca-se um predio com contracto longo, na rua General Camara. O mesmo tem transmissão e installação de força e luz, podendo servir para qualquer industria.
Informa: Rua General Camara numero 266.

VENDE-SE uma mobilia de sala de jantar e de sala de visitas; á r. Sampaio Ferraz, antiga S. Luiz, 66, Estacio de Sá.

AVES E OVOS

OLYMPIO ALVES RIBEIRO & CIA., recebem em conta propria e consignações: Quem desejar transigir, queira pedir informações (por favor) com os srs. HERMANO BARCELLOS & CIA., á rua 1º de Março, 100.

Vendem ovos no varejo, hoje, a 2$600 a duzia e gallinhas desde 4$000.

Mercado Municipal — Rua XV n. 22 — Rio.

Fazenda no Districto Federal

Aluga-se á meia hora da Estação de Campo Grande bôa fazenda para criação com cerca de 3 milhões de metros quadrados e bôas pastagens; trata-se com os srs. Ruben de Vasconcellos & L. Vasconcellos á rua Buenos Aires 41 de 10 ás 12 e de 16 ás 18 horas.

CAROGENO

Fortificante dos musculos, do sangue, dos nervos, do cerebro, e do coração.
Augmenta o appetite, engorda, fortalece, restitue a boa côr e limpa a pelle.
Vende-se em todas as drogarias e pharmacias

GRATIS

Si quer ser feliz em emprego, em negocios e em amizade, gozar saude, educar a vontade, augmentar a memoria, a lucidez de espirito e o vigor physico e viril; agir pelo pensamento á distancia, livrar-se das influencias extranhas e dominal-as, vencer as difficuldades da vida e alcançar a felicidade e a fortuna, peça o MENSAGEIRO DA FORTUNA. Dá-se em mão ou manda-se pelo Correio, gratis, a quem enviar este annuncio ou citar o nome deste jornal. [illegible] para adultos e não analphabetos.
Escreva para ARISTOTELES ITALIA, CAIXA POSTAL, 604. Secção A — (Rua Buenos Aires, 335). Rio. Mande-nos o seu nome e endereço, escriptos com clareza, hoje mesmo.

A VIDA DOS CAMPOS

RECEITAS DOMESTICAS

PARA LIMPAR LUVAS

As luvas, por mais sujas que estejam, ficarão como novas pelo processo seguinte:

Sabão branco em pó, 500 grammas; Agua de Lavel, 300 grammas; Ammoniaco, 20 grammas; Agua filtrada, 300 grammas.

BRANQUEAMENTO DO MARFIM

O marfim limpa-se muito bem mergulhando-o num banho de agua oxygenada, ou mergulhando os objectos em essencia de therebentina durante 15 minutos.

Para uma simples limpeza dos objectos lisos, lave-os com agua quente, onde tenha dissolvido 100 grammas de bicarbonato de soda por litro de agua.

Para limpar marfim lavrado, faça uma pasta de serragem fina de madeira, humedecendo a serragem e deitando-lhe o sumo de um ou dois limões. Estenda uma camada dessa serragem por cima do marfim e, quando estiver secca, escove-a muito bem para a fazer cair, friccionando depois o objecto com uma pelle de camurça.

Se se deseja que um guarda-chuva dure muito tempo, deve-se passar no mesmo um pincel bem fino com vaselina nas juntas da armação, antes de usal-o. E' bastante fazer esta operação uma só vez, antes de estreal-o.

BAHIANINHOS

Faz-se uma calda em ponto de fio com 100 grammas de assucar, 2 gemmas, 1 colher de manteiga, 1 e farinha de trigo e 1 côco ralado. Mexe-se bem até que a massa fique bem cozida e desprenda-se da panella. Deixa-se esfriar e faz-se bolinhas salpicadas de farinha de trigo, levando-as depois ao forno para tomarem côr.

A MAÇÃ

A maçã é o fructo mais são, hygienico e nutritivo entre os similares.

Composto chimicamente da fibra vegetal, albumina, assucar, acido lactico, cal, agua e phosphato constitue, elle, um alimento de maior importancia, digerivel em 85 minutos e grato ao paladar.

Na antiguidade a maçã era considerada o manjar predilecto para rejuvenescer e reconstruir o organismo humano.

Convém que as pessoas que levam uma vida sedentaria comam maçã a cada passo, porque limpa o figado, dá phosphoro ao cerebro e vitalidade ao systema nervoso.

O habito inglez de comer sempre a carne de porco com molho de maçã tem uma explicação muito logica: aquella é de facil digestão e esta favorece-a notavelmente.

VIDA SUBURBANA

Séde da succursal nos Suburbios: Rua Dias da Cruz, 153 (1º andar) telephone Jardim 1026 — Meyer

LIMPEZA PUBLICA — O ENCERRAMENTO DO ANNO LECTIVO NA ESCOLA NAIR DA FONSECA — ABERTURA DE SEPULTURAS NO REALENGO — PROCLAMAS DA 8ª PRETORIA CIVEL — VARIAS NOTICIAS

ENGENHO NOVO

Limpeza Publica

Está provado, que em materia de limpeza publica, ha entre nós dois criterios differentes: um para as ruas da cidade e bairros chics de Botafogo e outro para aquellas que se acham afastadas da cidade, como os suburbios, que estão longe das vistas das autoridades competentes.

O serviço de limpeza publica nas ruas suburbanas bem se póde considerar um mytho, no passo que nas outras localidades acima citadas, vê-se diariamente um batalhão de funccionarios promovendo o asseio.

Entretanto, a Prefeitura gasta annualmente uma somma fabulosa com os serviços a cargo da Superintendencia da Limpeza Publica e ninguem o dirá porque raro é o dia que não recebemos na nossa succursal no Meyer uma queixa justa nesse sentido.

Agora, por exemplo, são os moradores da rua e travessa General Bellegarde, no Engenho Novo, que allegam ha muito não ser feita a menor limpeza nesses dois logradouros publicos.

Hontem, pela manhã, tivemos occasião de verificar que os reclamantes não exaggeram.

A travessa alludida, que começa na rua Lins de Vasconcellos e vae até a confluencia com as ruas do mesmo nome e Barão do Bom Retiro, está que é uma vergonha, quasi intransitavel.

Um grande trecho transformado em lagôa, desprendendo as aguas ali empoçadas um fétido horrivel. O capim cresce de modo assustador e no momento da nossa visita, varios animaes pastavam livremente.

Parece-nos que o caso bem merece uma providencia.

CONCURSO DE NATAL

Avisamos ás pessoas que pretendem adquirir exemplares de O JORNAL, afim de completarem as collecções de coupons do "Concurso de Natal" e residentes nos suburbios, que poderão fazel-o em nossa succursal, á rua Dias da Cruz n. 153, 1º andar, na estação do Meyer, todos os dias uteis, das 11 ás 13 horas.

A entrega das collecções será feita directamente na redacção de O JORNAL, á rua Rodrigo Silva n. 12, todos os dias uteis, das 12 ás 15 ½ horas.

MARECHAL HERMES

O encerramento do anno lectivo na Escola Nair da Fonseca

Com enorme concurrencia de familias moradoras em Marechal Hermes, realizou-se o encerramento do anno lectivo na Escola Nair da Fonseca.

Os trabalhos foram iniciados sob a presidencia de d. Maria Loreto Machado, inspectora escolar, sentando-se á mesa da presidencia o coronel Alvaro de Alencastro, director da Escola de Aviação Militar; drs. Reynaldo Coelho e Pinto Machado e bem assim, a directora da escola d. Clarisse dos Santos Nora.

Foram distribuidas as seguintes medalhas: 1º anno — professora d. Sylvia Teixeira Campos — Ouro — Darcylia Netta e Elza dos Santos. Prata — Olinda Monteiro.

2º anno — Professora d. Lydia Bezerra — Ouro — Georgina Castro e Silva e Jayra Campos. Prata — Maria Machado e Marly Santos.

3º anno — Professora d. Carmen de Souza Gomes — Ouro — Benjamin Ravizzine. Prata — Haydée D. Costa, Zulmira Sant'Anna e Noemia Campos Mello.

4º anno — Professora d. Eurydice Dias Passos — Ouro — Alice Castilho. Prata — Marina Chaves e Edalzina Cunha.

5º anno — Professora d. Iza Goulart Bueno — Ouro — Newton Corrêa de Mello e Clotilde Rodrigues. Prata — Noemia da Silva.

6º anno — Professora d. Odette de Godoy Toledo — Ouro — Evelina Chaves Fernandes e Arlette M. Freire. Prata — Waldemar Fonseca.

Concluida a distribuição de medalhas, tiveram inicio as representações infantis, tendo sido todos os numeros muito applaudidos.

A inspectora escolar d. Maria Loreto Machado fez eloquente discurso, saudando as professoras, alumnos e familias, tendo-lhe agradecido, louvando a acção da directora e professoras da escola o dr. Pinto Machado, falando ainda eloquentemente um alumno cujo nome não pudemos saber.

A's crianças premiadas no primeiro anno, professora d. Maria Evangelina Feijó, foram entregues as medalhas pelo coronel Alvaro de Alencastro, sendo ouro — Ary d'Avila e Marina Guardia; prata: João de Souza e Graça dos Remedios.

E' o seguinte o corpo docente da escola: directora, cathedratica d. Clarisse dos Santos Nora. Adjuntas: dd. Sylvia Teixeira Campos, Lydia Bezerra, Carmen Souza Gomes, Eurydice Dias Passos, Iza Goulart Bueno, Odette de Godoy Toledo, Maria Evangelina Feijó e Rosalina de Mello Mattos Cardoso.

Agradou muito á população da Villa Marechal Hermes a exposição de trabalhos manuaes dos alumnos da Escola Nair da Fonseca.

REALENGO

Abertura de sepulturas

A partir de 31 de janeiro de 1926, serão abertas, no cemiterio municipal do Realengo, as seguintes sepulturas de adultos, cujos prazos se acham extinctos e não foram até aquella data reformados pelos interessados:

Ns.: 425-c, 439-c, 438-c, 446-c, 458-c, 462-c, 461-c, 472-c, 476-c, 484-c, 486-c, 488-c, 1.308, 1.416, 1.320, 1.322, 1.330, 1.332-c, 1.336-c, 1.340-c, 1.432-c, 1.430-b, 1.432-b, 1.433-b e 1.442-b.

CAMPO GRANDE

Proclamas da 8ª Pretoria Civel

Pelo cartorio da 8ª Pretoria Civel, do escrivão Jorge Gonçalves de Pinho estão se habilitando para casar: Jesuino Bernardes dos Anjos e Nair de Almeida Coelho, Joaquim Caetano Fuentes e Isaura Ribeiro; Etelvino Antunes Suzano e Judith Alves; Tiburcio José de Magalhães e Maria Paes de Macedo; Octavio Augusto e Elvira Ramos; Eudoxio José de Souza Filho e Maria Braulice de Oliveira; Manoel Francisco das Chagas e Maria Rosa de Oliveira, Placinio Alves Guimarães e Aggripina Lopes da Silva; Antonio José Rodrigues e Garcia Maria da Conceição e Antonio Teixeira e Maria Passos Soares.

VARIAS NOTICIAS

Taxa de saneamento

Termina hoje o prazo, já prorogado, para a cobrança, sem multa, da taxa de saneamento do exercicio actual, na fórma do art. 20, do decreto numero 14.152, de 12 de maio de 1920.

Os contribuintes da referida taxa que não effectuarem o mesmo pagamento, incorrerão na multa de 10 %.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na agencia da Repartição Geral dos Telegraphos, em Cascadura, os seguintes despachos telegraphicos:

Dr. Ignacio de Oliveira, professor Miguel Couto, Mme. Belfort Rodrigues, Manoel Tavares, Mello Junior, Joaquim Nestor Oliveira, Marinho Guedes, Helio Vieira, João Roiz, Mlle. Adelina Villela, dr. Sylvestre Machado, José Nascimento, Leonor Ferreira, Maria Amelia, Alvaro Santos, João Fareneo, Rosalina Albuquerque, Constantino Garcia, Anna Costa, Sebastião Silva, Ernani Dias da Costa e Felino Rocha.

Pharmacias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias dos suburbios:

Districto do Engenho Novo — Ruas: Jockey Club n. 310 e 24 de Maio, 373.

Districto de Inhaúma — Ruas: Engenho de Dentro, 26; Dr. Bulhões, 145; Goyaz, 468; Elias da Silva, 275; Caminho dos Pilares, 21; Praça do Encantado n. 2 e Avenida Suburbana, 3.521 e 3.126.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

A adoração perenne de Jesus na Santissima Hostia Consagrada do Altar será hoje: diurna, na matriz de Todos os Santos, e nocturna, na matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, terminando em ambas com a benção, e sendo a adoração nocturna privativa dos homens, a partir das 24 horas.

SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, quinta-feira, dia consagrado á Santissima Hostia do Altar, serão celebradas missas em seu louvor nas seguintes igrejas, officios estes que terão acompanhamento de canticos e serão seguidos de communhão:

Santuario do Meyer e na matriz de S. João Baptista da Lagôa: ás 8 horas, nas matrizes de Santa Rita e da Gloria e na capella de Nossa Senhora Auxiliadora: ás 8 1|2 horas, na Cathedral Metropolitana; e ás 9 horas, na matriz de S. José.

SANTA EDWIGES

Na matriz de S. Christovão, situada na praia das Palmeiras, será rezada hoje, ás 8 1|2 horas, a missa compromissal em louvor de Santa Edwiges, padroeira dos pobres e dos individados. O officio terá acompanhamento de canticos sacros, havendo communhão para os fieis devidamente preparados.

MATRIZ DO ENGENHO NOVO

(Confraria do Santissimo Sacramento)

A adoração nocturna para o dia 3 de janeiro proximo obedecerá á seguinte ordem, dirigida pelo presidente Bernardo Moreira de Carvalho, auxiliado pelo procurador Antonio Luiz Pinto:

De 9 ás 10 horas — Hora Santa, sob a direcção do revmo. director, o conego Antonio Pinto, com assistencia de todos os confrades presentes.

De 10 ás 11 horas — Dirigentes: confrades Salathiel Francisco de Campos e Alvaro Pinto de Souza Figueiredo.; adoradores — João Justiniano da Silveira Salles, Antonio Gomes, Alexandre José da Silva, Natal Palmieri e Francisco Rodrigues Duarte.

De 11 ás 12 horas — Derigentes: confrades Italo Marini e Benedicto Ferreira Freire; adoradores: Angelo Ribeiro, Candido Pinto Esteves, Irineu Fortunato de Jesus, João Gonçalves Plata e Antonio Ferreira Carneiro.

Da 12 ás 13 horas — Derigentes: confrades dr. Alberto Gayoso Reis e Celino de Almeida Ferreira; adoradores: Jorge Antonio Castanhola, José Antonio Magalhães, Antonio Thomaz de Almeida, Oscar Franco e Antonio Restier.

De 13 ás 14 horas — Derigentes: confrades Pedro Delmilias e Evaristo Simas Franco; adoradores: Eduardo Rodrigues Lemos, Jesuino Machado Botelho, Luiz Emygdio Correia, Sylvestre Gregorio Camargo e Lydio Januario dos Santos.

De 14 ás 15 horas — Derigentes: confrades José da Costa Ferreira e Adelino Ferreira Reis; adoradores: Francisco Bezerra, Archimedes Curado, Alvaro A. de Freitas, Vicente da Costa Cunha e Nemezio Esteves.

De 15 ás 16 horas — Derigentes: confrades Augusto Maquieira da Silva e Tito Jacomo de Abreu e Silva; adoradores: Delphim Lopes Rodrigues, Joaquim Adão Marchon, José Antonio Ferreira, Mathias Guimarães e José de Miranda Senna.

De 16 ás 17 horas — Derigentes: confrades Octaviano Souto Rego e Antonio Pereira Branco; adoradores: Francisco Paulo da Silva Souto, Amaro de Souza, Francisco Martins da Costa, Sebastião Soares de Mendonça e dr. Virgilio Pereira da Silva.

De 17 ás 18 horas — Derigentes: confrades Firmino Archanjo Viegas e Joaquim Paulo de Miranda Mendes; adoradores: drs. Manoel de Barros Bittencourt, José Pedro de Abreu e Lima, Vital Domingues Marques Pires, Raul Belford e Moacyr do Carvalho.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

A conferencia do Santissimo Sacramento, da matriz de S. João Baptista da Lagôa, faz celebrar hoje, ás horas habituaes, a sua missa compromissal, em louvor do seu excelso padroeiro, missa em que haverá communhão para os componentes dessa instituição pia, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

OS PRESEPES DE NATAL

Os leitores que quizerem adorar Jesus Menino na lapinha de Belém o podem fazer visitando as igrejas abaixo:

Igreja de S. José, Mosteiro de São Bento, Matrizes de Lourdes, da Gavea, do Engenho de Dentro, Igreja de Santo Antonio, Capella do Hospital de S. Francisco de Paula (rua General Canabarro), Santuario do Meyer, Matriz da Gloria, Matriz da Salette, Matriz da Piedade, Igreja do Divino Salvador, Matriz de Cascadura, Igreja dos Capuchinhos (rua Conde de Bomfim), Capella dos Carmelitas Descalsos (rua Mariz e Barros), Igreja de S. Francisco de Paula, Matriz de Lourdes, Igreja de S. João Baptista, Nossa Senhora do Allivio, Matriz da Salette, Matriz de Campo Grande, Matriz de Jacarépaguá, Matriz de Bangú, Matriz de Santa Thereza, Matriz de Olaria, Igreja de S. Chrispim e S. Chrispiniano.

PAROCHIA DE SANTO ANDRE'

Patrocinado pelo Apostolado da Oração da freguezia de Santo André da Ponta do Caju, na igreja de S. João Baptista e N. S. do Allivio, sita á rua Bella de S. João, em S. Christovão, vae ser commemorada a passagem do anno de 1925.

Hoje, 31, ás 23 horas, será feita a "Hora Santa" e durante a qual falará o padre dr. Henrique de Magalhães. A' meia-noite será entoado solemne "Te-Deum" e cantado o "Salve Regina".

O 1º do anno será commemorado com uma romaria á ilha do Bom Jesus, devendo todas as zeladoras e zeladas do Apostolado acharem-se reunidos na ponte da Intendencia da Guerra, ás 7 horas, onde tomarão a lancha já contratada para esse fim. Naquella ilha assistirão a uma missa e commungarão. As devoções de N. S. de Lourdes e de Santa Thereza de Jesus e bem assim a Irmandade de S. João Baptista e N. S. do Allivio far-se-ão representar.

EVANGELISMO

IGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Hontem, ás 20 1|2 horas, á rua Camerino n. 102, foi inaugurada uma classe semanal para professores (todas as quartas-feiras) depois do culto e dirigida por differentes pessoas de destaque no meio social e evangelico.

Hontem, dirigiu o rev. Harris, secretario geral da União das Escolas Dominicaes do Brasil.

Todas as primeiras quartas-feiras, dirigirá a classe dos professores, o sr. João Wolmer, medico e director do Hospital Evangelico. Todas as segundas, quartas-feiras o dr. Gustavo Ambrust, lente da Faculdade de Medicina e proprietario do Instituto Physioterapico do Rio. Todas as terceiras quartas-feiras será dirigida pelo sr. E. Percy Elis, negociante e organizador da concordancia Biblica. Todas as quartas quartas-feiras será dirigida pelo rev. Harris.

Todos os professores de Escola Dominical de qualquer denominação são convidados a assistir a esta classe que será de summa importancia.

ESPIRITISMO

DHARANÃ

Recebemos da Dharanã a seguinte carta:

"Nictheroy, 30 de dezembro de 1925 — Illmos. srs. redactores do O JORNAL — Capital.

Saude e fraternidade.

Dharanã, sociedade mental-espiritualista, com séde á rua General Andrade Neves n. 305, toma a liberdade de, por vosso intermedio, convidar a todos os seus socios effectivos e possuidores da nova carteira de identidade, para a grande solemnidade de amanhã, 31 do corrente, ás 20 horas.

Para essa reunião é obrigatoria a veste branca, assim como, não é permittida a presença de pessoas extranhas, por se tratar de uma sessão Esoterica (privativa) de interesse exclusivo da Sociedade, onde os seus verdadeiros dirigentes, vão dar, não só, uma prova irrefutavel da sua presença, como tambem, a grande confiança que lhes merecem os seus dirigentes materiaes."

O sr. Cedro Palissy, conhecido propagador da doutrina espirita, fará hoje, ás 20 horas, neste centro do Catumby, uma conferencia sob thema que será escolhido na occasião.

CONFERENCIA DE CAMPO GRANDE

No proximo domingo, 4 de janeiro, falará em Campo Grande, o belletrista Manoel Quintão, que escolheu para thema de sua palestra, a personalidade de Jesus através do catholicismo e a theosophia, de confronto com a revelação espirita, na obra de Roustaing, como integrante da de Kardec.

Baseado nos Evangelhos e nas tradições religiosas, tanto quanto nas confirmações por via mediumnica, do mundo espiritual, pretende o conferencista conciliar as narrativas textuaes havidas por miraculosas, com a execução de um plano universal, para justificar a hierarchia espiritual do Christo, puro espirito, mas nem Deus nem homem.

Não tanto por se tratar da palavra inspirada de um velho e estudioso propagandista, como pela magnitude do thema, o Centro de Campo Grande vae ter uma de suas casas repletas.

GRUPO ESPIRITA SEBASTIÃO

(Travessa S. Vicente de Paulo, 16 — Haddock Lobo)

Em a sessão que se realiza hoje ás 20 horas, será estudado o capitulo do Livro dos Espiritos "Apprehensão da morte", sendo franqueada a palavra dentro dos moldes da doutrina espirita.

A entrada é franca.

THEOSOPHIA

Aleixo Alves de Souza

LOJA PERSEVERANÇA

Hoje, sessão privativa, á rua Riachuelo n. 152.

COMMEMORAÇÃO DA FRATERNIDADE UNIVERSAL

Terá logar, como em todos os outros annos, a solemnidade festiva promovida pela Sociedade Theosophica. Será, ás 15 horas, no Centro Paulista, á praça Tiradentes n. 12, para ella ficando convidadas todas as pessoas que desejarem assistir.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Rezam-se as seguintes

— Hoje:

Na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, ás 10 horas, em suffragio da alma de José Coelho;

Na matriz de Santo Antonio, altar das Dôres, ás 8 horas, em suffragio da alma de d. Rosa de Jesus Pereira.

Na matriz de Nossa Senhora da Conceição, ás 8 horas, em suffragio da alma de d. Maria Apparecida Ferreira de Carvalho;

Na igreja de S. Francisco de Paula: no altar-mór, ás 8 horas, por alma do dr. Miguel Alves Pereira;

ás 8 1/2 horas, em suffragio da alma de d. Zulmira Agueda dos Santos;

ás 10 horas, pelo repouso da alma de d. Rita Carolina Nascentes Pinto;

Na igreja de Nossa Senhora do Carmo:

ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Carolina Gomes Passos;

ás mesmas horas, em suffragio da alma de d. Josephina de Paula Fonseca;

Na igreja de S. Joaquim, ás 9 horas, pelas almas de d. Ambrosina de Magalhães Bogado e Francisco Guerreiro Bogado;

Na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte, ás 9 horas, por alma de Antonio Pinto de Souza;

Na igreja de Nossa Senhora do Parto, ás 9 horas, por alma de José Domingos da Silveira.

Parc Royal

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

De accordo com a praxe consagrada pela tradicção de muitas dezenas de annos, o PARC ROYAL mandará celebrar ás 10 horas do dia 1 de janeiro proximo, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, uma missa solemne em acção de graças ao Altissimo pelos favores dispensados a esta casa durante o anno expirante de 1925.

Para esse acto religioso são convidados todos os amigos e freguezes do PARC ROYAL.

Vicentina Machado da Costa e filhos communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu querido filho e irmão JOSE' MACHADO DA COSTA, em Paris, no dia 29 do corrente.

Rita Carolina Nascentes Pinto

Os parentes e amigos de D. RITA CAROLINA NASCENTES PINTO, fallecida a 25 do corrente mez, convidam para a missa do 7º dia que por sua alma será rezada no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, hoje, quinta-feira 31, ás 10 horas, pelo que antecipam seus agradecimentos.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS — Fazem annos hoje: a menina Marilda, filha do dr. Manoel Bernardino, funccionario publico e advogado no fôro desta capital; o pharmaceutico Alvaro Varges; o capitão José da Cruz, funccionario aposentado da E. F. Central do Brasil; a menina Elisa Pacheco Costa, filha do industrial sr. José Oliveira; o sr. Oscar Lopes, nosso confrade na imprensa e escriptor theatral; o sr. Salvador Dell-Osso, gerente do Cinema Pathé.

—— Assignala, hoje, d. Dóra Pacheco, esposa do sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, completa annos hoje.

—— Passa, hoje, o natalicio do professor Henrique Morize, director do Observatorio Nacional.

—— Fez annos hontem, o sr. Sabino Farias, agente itinerante d'O JORNAL no Estado da Bahia.

NUPCIAS — Consorciam-se, hoje, o sr. Aimir de Faro Silveira, do alto commercio da nossa praça, filho do sr. Deusderio Hercules da Silveira, o alumno commercio em Sergipe, e da d. Thereza Faro da Silveira e a senhorita Luzia Chimenti, filha do negociante sr. Vencente Jacintho Chimenti e de d. Engracia Bazzarelli Chimenti. Os actos serão effectuados na residencia dos paes da noiva, á rua Esteves Junior, 66, Laranjeiras.

BANQUETES — No Palace Hotel, realiza-se, hoje, ao meio-dia, o almoço de despedida que a Camara de Commercio Americana offerece ao coronel W. W. Rose, seu ex-presidente, e que, ora, regressa definitivamente aos Estados Unidos, e ao jornalista americano capitão Mc. Cullagh, que, presentemente, se encontra entre nós, em viagem de excursão pelo interior do Brasil.

—— Ao dr. Florentino Avidos, presidente do Estado do Espirito Santo, offereceu a representação federal daquelle Estado um almoço, que se realizou, hontem, ao meio-dia, no Jockey Club.

A' mesa em I, artisticamente ornamentada, com flores naturaes, sentaram-se muitos convivas, presidindo o acto o senador Antonio Azeredo.

Entre os muitos presentes, notavam-se, além do homenageado, os seguintes senhores: Eurindo Veiga, representante do presidente da Republica; Annibal Freire, ministro da Fazenda; Mello Vianna, presidente de Minas; deputado Arnolpho Azevedo, presidente da Camara dos Deputados, seguindo-se os demais convidados: dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça; marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra; dr. Francisco Sá, ministro da Viação; consul Joaquim Eulalio, pelo ministro do Exterior; dr. Ralpho Fernando Machado, pelo Ministerio da Agricultura; dr. Alaor Prata, prefeito; senadores, deputados e muitos jornalistas.

Ao champagne usaram da palavra o senador Bernardino Monteiro, o homenageado e o senador Antonio Azeredo.

FESTAS — Encantadora promette ser a noite de hoje, no Hotel Gloria, onde se reunirá o "grand-monde" carioca, para commemorar a passagem do anno.

O magestoso hotel que se ergue na praia do Russell não desmerecerá, por certo, a acolhida que a sociedade carioca lhe tem dispensado, assignalando com o "revellion" de Anno Novo mais um marco de belleza em nossa vida mundana.

Nos amplos salões e "terrasses" fronteiros á Guanabara, ao som de varios "jazz-bands", terão logar as dansas, que se prolongarão animadas até a manhã do anno entrante.

—— O Copacabana Palace, ultrapassando as mais optimistas previsões, levará a effeito, hoje, á noite, um grande "revellion" que será um acontecimento de alto mundanismo.

Estarem esgotadas desde ante-hontem as localidades e não serem sufficientes os salões de Festas e Luiz XVI para acolherem o nosso "haute-gomme", sendo preciso que a directoria do elegante hotel da Avenida Atlantica recorresse aos salões Imperio, Romano e Asiatico, é bem o testemunho do exito que delle nos é licito esperar.

Decorações de exquisita belleza e do mais apurado bom gosto irão completar, com o delicioso repertorio dos innumeros "jazz-bands", a nota de excepcional relevo do "revellion" de hoje.

—— A Sociedade Riograndense realizará, hoje, festejando a passagem do anno novo, um "revellion" na sua séde, á Avenida Rio Branco.

Nesta festa serão inaugurados os retratos do conde de Porto Alegre, visconde de Mauá, Julio de Castilhos e barão de Santo Angelo, que contribuiram com o melhor dos seus esforços para a grandeza da nossa patria.

O producto que fôr angariado nesta festa será distribuido entre os associados necessitados desta Sociedade.

—— Commemorando a passagem do anno, realizará o Club Militar um sarão dansante, hoje, sendo que, para essa festa, não foram expedidos convites especiaes.

A entrada no club far-se-á mediante a apresentação do recibo deste mez.

—— E' hoje, finalmente, que o Club Central de Nictheroy, irá abrir os seus salões para a realização do jantar dansante que a directoria deste club dedicará aos seus associados e suas familias.

Abrilhantarão a festa, presidindo as dansas, duas orchestras, que, alternadamente, executarão escolhido repertorio.

—— Offerecerá, hoje, o Orfeão Portuguez aos seus associados um grande baile, para commemorar a passagem do anno.

Para que se revista a festa de invulgar distincção, só ingressarão no club, nessa noite, as pessoas trajadas a rigor ou vestindo terno branco, a rigor, ou fantasia de luxo.

—— A 1º de janeiro, levará a effeito o Atheneu Luso-Brasileiro uma tarde-noite dansante, offerecida pela directoria aos seus associados.

Ao som de um "jazz-band", terão inicio, ás 17 horas, as dansas, que se prolongarão até tarde da noite.

—— O Club Gymnastico Portuguez, realizará, hoje, um grande baile, festejando a passagem do anno.

A directoria desta associação tem dispendido os maiores esforços para que a festa de hoje seja uma nota de fina alegria.

Em estylo Renascença serão feitas as decorações que, assim, irão abrilhantar o lindo sarão.

RECEPÇÕES — O sr. Alexandre Conty, embaixador da França, celebrando a entrada do anno novo, dará amanhã, ás 10 horas, recepção aos representantes da colonia franceza, syria e libaneza, no palacete da Embaixada, á rua Senador Vergueiro.

HOSPEDES E VIAJANTES — Para Barretos, S. Paulo, seguiu, hontem, o sr. Ivan Leite Vidal Ribeiro, chefe de diversas casas da firma Vidal & Araujo, com séde em Juiz de Fóra.

—— Parte, hoje, para S. José de Além Parahyba, Minas Geraes, o sr. Eloy de Almeida Couto, funccionario da E. F. C. do Brasil e agente d'"O JORNAL" em Porto Novo do Cunha.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS — Na matriz da Gavea, realizou-se, domingo ultimo, uma missa, em acção de graças por ter terminado o curso da Escola Naval o aspirante Wandick Lourival d'Almeida, que recebeu o posto de guarda-marinha.

Foi esta missa mandada rezar pelo seu pae sr. Abel d'Almeida Querido, o qual se encontra, actualmente em Lisboa.

Muitas pessoas assistiram á ceremonia religiosa, que teve a inicial-a uma "Herodiade", de Massenet, executada sob a regencia do maestro Gabriel Dufriche, tomando parte, como solistas, a senhorita Amalita Fernandes, que cantou a "Ave-Maria", de Saint-Saens, e tendo feito o seu "debut" o tenor Samuel Correia dos Santos, o "Salutaris", de Guesont; ainda outras pessoas tomaram parte na sacra solemnidade.

O homenageado recebeu muitos cumprimentos.

FALLECIMENTOS

*** Falleceu no dia 29 do corrente, em Paris, onde aperfeiçoava os seus estudos, o engenheiro chimico industrial **JOSE' MACHADO DA COSTA**, filho do fallecido engenheiro Manoel José Machado da Costa e de d. Vicentina Machado da Costa.

O finado, que contava apenas vinte e tres annos de idade, deixa um grande numero de amigos e admiradores. — ***

RADIO JORNAL

PEQUENOS INVENTOS E DESCOBERTAS

MILLIAMPEREMETRO VOLTIMETRO, PARA A T. S. F.

Que esse pequeno apparelho, denominado voltimetro (medidor de "volts" ou da voltagem) é um elemento indispensavel, para a verificação da bôa marcha de um apparelho de T. S. F., sabem-n'o

Aspecto do milliampere metro-voltimetro, para T. S. F. — A letra A designa o apparelho de medida, provido de quadrante: — as letras — a e b estão indicando as cavilhas de adaptação nos alvados das lampadas do posto radiotelephonico

perfeitamente todos os que se dedicam á exercitação da radioelectricidade, pois que, assim, fica comprovado o estado das pilhas de placa e das baterias de aquecimento. Tambem, o emprego do milliamperometro (medidor do "ampère) é muito util, se bem que menos divulgado que o primeiro.

O bom funccionamento das lampadas a tres electrodos depende, com effeito, do valor da corrente de placa, para um valor dado da tensão de placa. Essa consideração é de grande importancia, quando se trata das lampadas de baixa frequencia.

O modelo de apparelho aqui offerecido á inspecção do leitor (figura annexa) possue a particularidade de não precisar de bornes, provido que é de duas cavilhas, que facultam ao operador a perfeita adaptação do pequeno apparelho (milliamperemetro-voltimetro), instantaneamente, á placa de uma lampada, entre o alvado-filamento e o alvado-placa, para verificar a tensão.

Constroem-se, do mesmo typo, milliamperemetros que indicam o valor da corrente filamento-placa.

RADIVERSAS

PROGRAMMAS DO DIA

O Anno Novo é festejado

O Radio Club do Brasil, por intermedio da estação "S. P. E." (Praia Vermelha), da Repartição Geral dos Telegraphos, com onda de 312 metros, transmittirá hoje o seguinte programma:

Das 13 ás 14 horas — Abertura das bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; discos das casas Edison e Paul J. Chrisoph, e a abertura das bolsas do café, de Santos.

Das 16 ás 17,30 — Previsão do tempo; serviço de informações telegraphicas da Agencia Americana; discos das casas Paul J. Christoph, Optica Ingleza e Byington & Cia.; encerramento das bolsas commerciaes: movimento commercial das bolsas do café, de Santos e Nova York: Bolsa de titulos.

Das 20 ás 20,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida, sob a direcção do maestro Henrique Sanchez; movimento commercial do dia, do Rio, Santos e Nova York; noticias telegraphicas; previsão do tempo (serviço da noite): notas de interesse geral e notas dos jornaes da noite.

Das 20,30 ás 20,50 — Aula de Esperanto, pelo dr. Luiz Portocarrero Netto.

Das 20,55 ás 21,05 — Intervallo, para recepção dos signaes horarios de "S. P. Y."

Das 21,05 em deante — Transmissão, do studio, da hora certa, recebida de "S. P. Y." (Arpoador); do boletim do tempo, para os Estados do Sul, e o concerto instrumental da orchestra do Radio Club do Brasil, de musicas ligeiras dansantes, commemorativo da entrada do Anno Novo.

ESTAÇÃO MAYRINK VEIGA

(Onda de 260 metros — 1.100 kilociclos)

A estação radiodiffusora da firma Mayrink Veiga & Cia., á rua Municipal, n. 21, nesta capital, irradiará hoje o seguinte programma:

Das 14 ás 16 horas, interessante palestra, pela festejada escriptora senhora Rosalina Coelho Lisboa.

Seguir-se á uma audição musical das composições:

— Iberê de Lemos:

N. 1 — a) (Crépusculos de Ouro" (Elegia) — (Ao sr. Felix Pacheco), poesia de F. Pacheco.

b) "Selo de Deus" (Ao dr. Carlos de Campos), poesia de Arthur Lemos.

c) "Pour la Princess Lointaine" (Ballada, A' D. G.), poesia de Leon Denis — Canto — Sr. Adacto Filho, (barytono).

N. 2 — a) "Musica Brasileira", poesia de Olavo Bilac (Ao maestro H. Villa Lobos).

b) "Canção Arabe) — Sr. Adacto Filho.

c) "A Ballada do Pingo d'Agua", poesia de Ribeiro Couto.

d) "Desejo" (A' S. S.), poesia de Antonio Lemos Sobrinho.

e) "Sonhando" (As almas sonhadoras...) letra de Iberê de Lemos.

f) "Madrigal", poesia de Bastos Tigre.

g) "O Amanhecer" (Ao dr. Rogerio de Miranda, e em memoria de Wagner), poesia de Rogerio de Miranda. — Canto: senhora Elza Murtinho.

— Acompanhamentos ao piano por Iberê de Lemos.

ESTAÇÃO MAYRINK VEIGA

(Onda de 260 metros)

A estação radiodiffusora da firma Mayrink Veiga & Cia., installada á rua Municipal n. 21, irradiará, hoje, das 18 ás 20 horas, escolhidos discos, fornecidos pelas casas "Edison" e "Optica Ingleza".

— A festejada escriptora, sra. Rosalina Coelho Lisboa fará, amanhã, uma interessante palestra no studio da firma Mayrink Veiga & Cia., e no mesmo programma tomarão parte applaudidos musicistas. Essa irradiação será effectuada das 14 ás 16 horas.

CHRONIQUETA PARISIENSE

REVEILLONS

Estamos na época em que mais se dansa, no Rio de Janeiro, pois de 2 de dezembro a 6 de janeiro, os "reveillons" de fim de anno se succedem com uma intensidade de encantar a quem seja dado a festas e exercicios choreographicos. E' natural, por conseguinte, que as minhas leitoras, desejem alguns modelos elegantes, afim de "revellionar", com "chic" e despedir-se do anno velho com o mais bonito dos vestidos novos. Os figurinos 1, 3 e 5 realizam plenamente este justo desideratum. São frescos, simples e moços, sendo ao mesmo tempo de rara distincção e elegancia. O primeiro consta de um "fourreau" de crépe rosa sobre o qual se dispõe o corpo liso e a rodada saia de renda de seda loura que as leitoras, por certo hão de admirar na figura 1.

Acompanhando este lindo conjunto, tão sabiamente colorido, um collar de perolas rosadas engasta o pescoço... perolas falsas, naturalmente, se não fossem falsas não seriam "chics". O modelo 3 é de setim preto recortado em tiras soltas, na saia, sobre um forro de "lamé" prata e rosa. Um curioso bordado de palhetas de aço, brilhantes como espelhos, se incrusta como chuva de bolhas scintillantes nos bicos da saia e até certa altura do corpete. As hombreiras são feitas do mesmo caille aço e rosa com que são debruados os bicos.

O modelo 5 apresenta uma bellissima criação de Georgette, em tons de rosa "degradée", indo do violeta ao côr de rosa. A saia é feita de duas tunicas de lenços superpostos.

Afim de acompanhar estes formosos modelos duas capas mais leves, proprias do verão, para agasalhar as graciosas dansarinas ao sair do verdadeiro sudorifero que é, nesta época, um baile.

O modelo 2 apresenta um bonito "manteau" de crépe azul vivo com grande gola e punhos de fita do mesmo tom. O forro póde ser "beije" ou azul mais claro. O numero 4 é de setim cereja ou azul turqueza, com gola, final de mangas e viezes de tecido aço velho, o forro deverá ser de Georgette deste mesmo tom.

CHIFFON.

Dirce: — Dirija-se a Solda Potocka, Paysandú 111 da "Revista da Semana". E' especialista neste assumpto.

Lulú: — Para que enfeitar a cintura? Pelos tres modelos de hoje, poderá vêr que a cintura quasi não se usa. Não a enfeite, pois.

Iris: — Com vestido branco, o mais "chic" e apropriado ainda é o sapato branco. A meia deve ser de fio de escossia, branca tambem, admitte-se porém, que seja de seda. Lave o rosto, pela manhã, com agua fria, na qual pingue umas gotas de benjoim. Use vaselina de pepino, aromatizada com essencia de rosas e talco puro em vez de pó de arroz. Se não der resultado, consulte um especialista.

OS SEGREDOS DA CUTIS REVELADOS POR UM DERMATOLOGO

(Da Revista "Cosy Corner")

"O grande segredo da conservação do aspecto juvenil do rosto consiste na extirpação da cuticula morta", diz um celebre dermatologo. E' coisa bem sabida que a epiderme se acha em um estado de constante renovação, pois as cellulas mortas se desprendem em pequenas particulas continuamente. Porém, se por um motivo qualquer, as referidas cellulas não caem, apenas mortas, ficam adheridas á flor da pelle, cobrindo as cellulas vivas da epiderme. Neste caso haveria que recorrer a um especialista dermatologo para que procedesse á extracção da pelle do rosto em uma só operação, mas este é um processo doloroso e caro. Resultado identico se póde obter, gradualmente e sem perigo, applicando a cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), substancia que se encontra em qualquer pharmacia. Applica-se como se fosse cold-cream. Com pouco dispendio se procede á completa extracção da pelle do rosto, sem dor alguma, absorvendo as cellulas mortas e fazendo apparecer a nova, sã e rosada cutis que se acha immediatamente por baixo.

GRANDE TOMBOLA DO NATAL

PROMOVIDA PELO "BRASIL SOCIAL"

em beneficio de uma Escola Graphica de Moças Pobres

Lista dos numeros premiados

Numero			Premio
9671	1	Premio	1 autopiano "Seiler" com 12 rolos e um banco
64870	2	"	1 automovel "Ford".
68682	3	"	1 machina de escrever "Remington".
7908	4	"	1 machina de escrever "Corona".
13298	5	"	1 machina de escrever "Ideal".
23974	6	"	1 machina de escrever "Royal".
27847	7	"	1 machina de costura "Singer".
43927	8	"	1 colar de ouro de lei.
74893	9	"	1 Victrola.
23119	10	"	1 enxoval de noiva.
2463	11	"	1 colcha de filet para casal "Ultima moda."
41894	12	"	1 bicycleta.
10131	13	"	1 bicycleta.
1170	14	"	1 bicycleta.
34275	15	"	1 machina photographica.
48693	16	"	1 machina photographica.
38130	17	"	1 machina photographica.
60264	18	"	1 caneta tinteiro.
72	19	"	1 caneta tinteiro.
15076	20	"	1 caneta tinteiro.
8106	21	"	1 caneta tinteiro.
52645	22	"	1 caneta tinteiro.
19587	23	"	1 apparelho receptor de radiotelephonia.
493	24	"	1 bolsa de prata com 20 libras esterlinas.
58000	25	"	1 relogio pulseira "Omega" de ouro para senhora.
51152	26	"	1 relogio pulseira "Omega" de ouro para senhora.
22787	27	"	1 relogio pulseira "Omega" de ouro para senhora.
49578	28	"	1 relogio pulseira "Omega" de ouro para senhora.
12159	29	"	1 relogio pulseira "Omega" de ouro para senhora.
62010	30	"	1 relogio pulseira "Omega" de prata para homem.
47981	31	"	1 relogio pulseira "Omega" de prata para homem.
63167	32	"	1 relogio pulseira "Omega" de prata para homem.
43302	33	"	1 relogio pulseira "Omega" de prata para homem.
23956	34	"	1 relogio pulseira "Omega" de prata para homem.

Todos os numeros terminados em 71, tem direito a um premio de consolação.

A directoria da Grande Tombola do Natal pede ás pessoas de responsabilidade, a quem fôram enviadas cautelas, a fineza de satisfazerem as respectivas importancias.

Séde Associação N. S. Auxiliadora — Rua Humaytá, 170.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 31 DE DEZEMBRO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 30 de dezembro

	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	7 %	7 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	9 %	9 %
Em Londres, 3 mezes	4 ¾	4 15/16
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Bruxellas s/Londres	106.95	106.95
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	120.25	120.25
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	34.35	34.33
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £ Esc.	93.15	90.40
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £ Esc.	95 ¾	95 ¾
Lisboa s/Londres, á vista, t/compra	94 ¾	94 ¾
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 %	90 ¾	90 ¾
Novo Funding, 1914	79 ¾	79 ¾
Conversão, 1910, 4 %	61 ¾	61 ¾
[illegible], 5 %	78	[illegible]
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	80 ¾	80 ¾
Bello Horizonte, 1905, 6 %	75 ¾	75 ¾
E. do Rio, bonus ouro, 5 %	75	75
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	42	41
TITULOS DIVERSOS:		
Brazil Railway Common Stock	5.18	5.18
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	85 ¾	85 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	167 ½	167 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	35 ¾	36
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½ Com.Pref.	8	8 ¾
St. John d'El-Rey Mining Ord.	10	10
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	85	85
London & S. American Bank	3 ¾	3 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.	84	84
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	100 ¾	100 ¾
Consols, 2 ½ %	55 ¾	55 ¾
Rente Française, 4 %	43.75	42.90
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	47.60	46.75
Rente Française, 1913 (Integralizado)	44.10	43.60
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	52.55	52.15

LONDRES, 30 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.25	4.85.12
S/Genova, á vista, por £ L.	120.30	120.30
S/Madrid, á vista, por £ P.	34.25	34.34
S/Paris, á vista, por £ F.	128.00	131.25
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 35/64	2 17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.06	12.06
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.38	20.38
S/Berna, á vista, por £ F.	25.10	25.06
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	106.95	106.95

LONDRES, 30 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.25	4.85.12
S/Genova, á vista, por £ L.	120.25	120.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	34.25	34.33
S/Paris, á vista, por £ F.	127.87	130.75
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 35/64	2 17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.06	12.06
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.38	20.38
S/Berna, á vista, por £ F.	25.10	25.08
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	106.95	106.95

NOVA YORK, 30 de dezembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.25	4.85.12
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.73.50	3.70.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.04.00	4.03.50
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.16.00	14.15.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.26.00	40.17.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.34.00	19.35.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.53.50	4.53.50
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 30 de dezembro.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.25	4.85.12
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.74.00	3.69.75
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.04.00	4.03.25
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.15.00	14.15.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.20.00	40.16.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.35.00	19.35.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.53.50	4.53.50
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 30 de dezembro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, tel., por £ F.	130.72	133.05
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	108.75	110.62
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	380.00	387.50
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	520.75	529.50
Paris s/Nova York	26.94	27.45

BUENOS AIRES, 30 de dezembro.

Buenos Aires s/	Hontem	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	46 9/16	46 7/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	46 5/8	46 1/2
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	50 13/16	50 13/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	50 7/8	50 7/8

SANTOS, 30 de dezembro.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10,20	Firme	7 1/4	7 11/32	Não ha
A's 10,30	Firme	7 9/32	7 11/32	Não ha
A's 11,10	Firme	7 5/16	7 3/8	Não ha
A's 15,00	Firme	7 11/32	7 13/32	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 30 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou, hoje, firme, com alta de 40 a 55 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	17.35	16.95
Para maio	17.25	16.75
Para julho	17.05	16.50
Para setembro	16.58	16.05
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		60.000
No dia anterior		50.000

NOVA YORK, 30 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 9 a 23 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	17.04	16.95
Para maio	16.95	16.75
Para julho	16.75	16.50
Para setembro	16.35	16.05

NOVA YORK, 30 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 40 a 45 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	17.35	16.95
Para maio	17.20	16.75
Para julho	16.90	16.60
Para setembro	16.48	16.05

NOVA YORK, 30 de dezembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com baixa de ⅛ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as opções seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	18	17 ⅞
N. 7	17 ½	17 ⅝
De Santos:		
N. 4	22 ⅝	22 ⅝
N. 7	21	21

NOVA YORK, 30 de dezembro.

E' a seguinte a estatistica do café existente actualmente nos portos da America do Norte:

	Saccas
Stock existente	
Nesta semana	718.000
Na semana anterior	666.000
Em igual data de 1924	383.000
Entregas da semana:	
Nesta semana	132.000
Na semana anterior	135.000
Em igual data de 1924	128.000
Supprimento visivel:	
Nesta semana	1.250.000
Na semana anterior	1.285.000
Em igual data de 1924	781.000

HAMBURGO, 30 de dezembro.

Fechamento do dia 29:

	Hoje	Ant.
Para março	93 ¾	93 ½
Para maio	91	90 ¼
Para julho	89 ¾	89 ½
Para setembro	89	88 ½

Mercado estavel.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	—
No dia anterior	500

Alta de ¼ a ½ pfg. desde o fechamento anterior.

HAMBURGO, 30 de dezembro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para março	93 ¼	92 ¼
Para maio	90 ½	90
Para julho	89 ½	89
Para setembro	88 ½	88

Mercado estavel.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	500
No dia anterior	2.000

Alta de ½ 1 ¼ pfg. desde o fechamento anterior.

HAVRE, 30 de dezembro.

O mercado de café a termo abriu, hoje, calmo, com baixa de frs. 9 ½ a 12,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	618 ½	628
Para maio	594 ½	601
Para julho	573 ½	583
Para setembro	553	565
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		1.000
No dia anterior		2.000

HAVRE, 30 de dezembro.

O mercado de café a termo fechou, hontem, estavel, com baixa de frs. 10,00 a 11 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	628 ½	639 ½
Para maio	604	614
Para julho	583	594
Para setembro	565	576
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		3.000
No dia anterior		3.000

LONDRES, 30 de dezembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta parcial de 1 ½ d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para março	—	93.0
Para maio	89.7 ½	89.7 ½
Para julho	87.7 ½	87.6
Para setembro	86.10 ½	86.10 ½

SANTOS, 30 de dezembro.

O mercado de café disponivel fechou hoje calmo, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	27$000	27$000	43$500
Typo 7	25$000	25$000	41$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	30.177
No dia anterior	30.705
Em igual data de 1924	27.690
Existencia:	
No dia de hoje	1.223.734
No dia anterior	1.193.957
Em igual data de 1924	1.828.035
Embarques:	
Para portos do Brasil	400

SANTOS, 30 de dezembro.

O mercado de café a termo, no fechamento, manifestava-se estavel, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	28$275	27$925
Para fevereiro	28$450	28$225
Para março	28$650	28$350
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		10.000
No dia anterior		13.000

S. PAULO, 30 de dezembro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 29.000 saccas de café, contra 31.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	21.000	21.000	13.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	8.000	11.000	22.00

JUNDIAHY, 30 de dezembro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 31.000 saccas, contra 21.000 no dia anterior e 18.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	31.000	21.000	18.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 30 de dezembro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se firme, com alta de 10 a 17 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 17 pontos.

No disponivel americano, alta de 12 pontos.

No americano a termo, alta de 10 a 14 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	10.93	10.76
Maceió "Fair"	10.93	10.76
American "Fully" Middling	10.38	10.26
Opções:		
Para janeiro	10.07	9.93
Para março	10.07	9.93
Para maio	10.06	9.94
Para julho	9.99	9.80

LIVERPOOL, 30 de dezembro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	10.01	9.93
Para março	9.99	9.93
Para maio	10.00	9.94
Para julho	9.96	9.89

As variações foram poucas, devido a avisos de Nova York. Os baixistas cobrem-se. Alta de 6 a 8 pontos.

LIVERPOOL, 30 de dezembro.

Fechamento do dia 29:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	10.07	9.93
Para março	10.07	9.93
Para maio	10.07	9.94
Para julho	10.01	9.89

O mercado melhorou depois da abertura. Os baixistas cobrem-se. Alta de 12 a 14 pontos.

NOVA YORK, 30 de dezembro.

O mercado de algodão apresenta-se normal. Os baixistas cobrem-se. Houve pedidos dos commerciantes. Alta de 3 a 6 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	20.12	20.08
Para março	19.91	19.85
Para maio	19.41	19.38
Para julho	18.99	19.00

NOVA YORK, 30 de dezembro.

O mercado do algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente, em harmonia com o mercado disponivel. Alta de 16 a 23 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	20.90	20.65
Para janeiro	20.08	19.85
Para março	19.85	19.67
Para maio	19.38	19.22
Para julho	19.00	18.83

S. PAULO, 30 de dezembro.

Abertura:

	Compr.	Vend.
Para janeiro	45$000	46$000
Para fevereiro	46$200	47$000
Para março	47$500	48$500
Para abril	48$500	49$000
Para maio	49$100	49$200
Para junho	49$700	50$000
Vendas (fardos)		2.000

Mercado estavel.

PERNAMBUCO, 30 de dezembro.

O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

	Fardos
Entradas	
No dia de hoje	1.500
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	39.700
No dia anterior	38.200
Existencia:	
No dia de hoje	2.200
No dia anterior	1.200

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	41$000	40$000

Embarques:	Fardos
Para o Rio de Janeiro	100
Para Santos	100
Total	200

ASSUCAR

NOVA YORK, 30 de dezembro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para março	2.45	2.44
Para maio	2.57	2.55
Para julho	2.68	2.67
Para setembro	2.77	2.77

Mercado estavel.

Desde o fechamento, alta parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 30 de dezembro.

Fechamento do dia 29:

	Hoje	Ant.
Para março	2.44	n|cot.
Para maio	2.55	2.56
Para julho	2.67	2.67
Para setembro	2.77	2.77

Mercado estavel.

Desde o fechamento, baixa parcial de 1 ponto.

LONDRES, 30 de dezembro.

O mercado de assucar fechou, hontem, estavel, com alta parcial de 1 ½ a 3 d., vigorando as seguintes opções: vigorando as seguintes opções:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	13.10 ½	13.10 ½
Para março	14.6	14.3
Para maio	14.10 ½	14.9
Para agosto	15.4 ½	15.3

PERNAMBUCO, 30 de dezembro.

Abertura:

Typo crystal	Compr.	Vend.
Para janeiro	50$000	50$800
Para fevereiro	52$800	53$200
Para março	54$500	55$000
Para abril	55$100	n|cot.
Bruto, typo Bolsa:		
Para janeiro	n|cot.	33$200
Para fevereiro	31$000	n|cot.
Para março	n|cot.	n|cot.
Para abril	n|cot.	n|cot.

S. PAULO, 30 de dezembro.

Abertura:

	Compr.	Vend.
Para janeiro	59$000	61$000
Para fevereiro	62$000	62$300
Para março	63$200	64$000
Para abril	n|cot.	65$000
Para maio	64$600	65$500
Para junho	n|cot.	66$500
Vendas (saccos)		1.500

Mercado frouxo.

PERNAMBUCO, 30 de dezembro.

Fechamento do dia 29:

Typo crystal	Compr.	Vend.
Para janeiro	50$500	53$500
Para fevereiro	53$000	53$600
Para março	54$300	56$000
Para abril	55$400	n|cot.
Bruto, typo Bolsa:		
Para janeiro	n|cot.	33$900
Para fevereiro	n|cot.	n|cot.
Para março	n|cot.	n|cot.
Para abril	n|cot.	n|cot.

PERNAMBUCO, 30 de dezembro.

O mercado de assucar, hoje, ás 11 horas, manifestava-se firme.

	Saccos
Entradas	
No dia de hoje	10.200
No dia anterior	12.400
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	1.510.500
No dia anterior	1.500.300
Existencia:	
No dia de hoje	239.100
No dia anterior	248.500
Embarques:	
Para o Rio de Janeiro	4.100
Para Santos	6.500
Para o Sul do Brasil	6.000
Para o Norte do Brasil	3.000
Total	19.600

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	13$000 a 13$500
Dia anterior	13$000 a 13$500
Segunda:	
Hoje	12$000 a 12$500
Dia anterior	12$000 a 12$500
Crystaes:	
Hoje	11$700 a 12$300
Dia anterior	11$700 a 12$300
Demeraras:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	12$000 a 12$500
Dia anterior	12$000 a 12$500
Somenos:	
Hoje	11$000 a 11$500
Dia anterior	11$000 a 11$500
Brutos seccos:	
Hoje	7$000 a 7$600
Dia anterior	7$000 a 7$600

TRIGO

BUENOS AIRES, 30 de dezembro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, firme, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	15.35	15.20
Para fevereiro	15.30	15.15
Para março	15.25	15.15
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	17.00	17.15

CHICAGO, 30 de dezembro.

O mercado de trigo apresentava as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.84.25	1.78.62
Para julho	1.55.12	1.53.12

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Tivemos o mercado de cambio, hontem, em condições firmes e com as taxas em melhoria significativa.

Os bancos iniciaram os saques a 7 1/4 e 7 9/32 d., dando a esta taxa o do Brasil e varios outros, com dinheiro para o particular só a 7 11/32 d.

Generalizou-se pouco depois a taxa de 7 9/32 d., melhorando o bancario a.... 7 5/16 d., com dinheiro a 7 3/8 d. para o particular.

A' tarde, o Banco do Brasil passou a sacar a 7 11/32 d. e os outros a 7 5/16 e 7 21/64 d., com dinheiro a 7 13/32 d. para o particular.

Fechou firme, predominando para o bancario a taxa de 7 11/32 d. e para o particular a de 7 7/16 d.

Os soberanos regularam a 36$000 e a libra-papel a 35$000.

O dollar cotou-se: á vista de 6$850 a 6$920, e a prazo de 6$820 a 6$870.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias
Londres	7 1/4 a 7 11/32
Paris	$252 a $261
Nova York	6$800 a 6$870

Praças	A' vista
Londres	7 5/32 a 7 1/4
Paris	$254 a $263
Italia	$276 a $280
Portugal	$353 a $360
Provincias	$356 a $342
Nova York	6$840 a 6$920
Canadá	6$850 a 6$880
Hespanha	$979 a $986
Provincias	$937 a $993
Suissa	1$323 a 1$345
Japão	3$000 a 3$034
Suecia	1$840 a 1$854
Noruega	1$400 a 1$405
Dinamarca	— 1$720
Hollanda	2$760 a 2$805
Syria	$261 a $263
Belgica	$311 a $316
Slovaquia	$204 a $206
Rumania	$036 a $037
Austria	$990 a 1$000
Allemanha (marco da renda)	1$635 a 1$660
Rio da Prata:	
B. Aires (papel)	2$835 a 2$900
B. Aires (ouro)	6$500 a 6$525
Montevidéo	7$040 a 7$120
Chile (ouro)	— $880
Vales café:	
Café, por franco	— $263

SAQUES POR CABOGRAMMA

Praças	A' vista
Londres	7 1/8 a 7 7/32
Paris	$262 a $267
Italia	$279 a $284
Nova York	6$880 a 6$970
Belgica	$314 a $318
Hespanha	$977 a $998
Hollanda	2$790 a 2$800
S'ovaquia	— $206
Allemanha	1$655 a 1$680
Montevidéo	7$100 a 7$120
Canadá	6$880 a 6$900
Suissa	1$330 a 1$350
B. Aires (papel)	2$870 a 2$880
Suecia	1$860 a 1$870
Dinamarca	— 1$730
Japão	3$020 a 3$040

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 3$768 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar: á vista de 6$840 a 6$900, e a prazo de 6$810 a 6$870.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	7 9/32 e	7 7/32
Sobre Paris	$258 e	$261
Sobre Italia	—	$278
Sobre Portugal	—	$357
Sobre Belgica	—	$312
Sobre Hamburgo	—	1$640
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Nova York	6$875 e	6$887
Sobre Canadá	—	6$840
Sobre Montevidéo	—	7$120
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	2$853
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	6$590
Sobre T.-Slovaquia	—	$205
Sobre Syria	—	$260
Sobre Hespanha	—	$981
Sobre Suissa	—	1$333
Sobre Suecia	—	1$845
Sobre Japão (yen)	—	3$020
Sobre Hollanda (florim)	—	2$780
Extremos:		
Bancario	7 3/16 a	7 11/32
C. Matriz	7 9/32 a	7 11/32
Moedas:		
Lira (papel)	—	$295
Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	35$000
Peso argentino (papel)	—	—
Dollar (papel)	—	—
Franco (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	$360
Escudo (papel)	—	—
Peseta		

Bolsa de Titulos

Funccionou o mercado de titulos, hontem, sem maior actividade e com os papeis em evidencia em condições fracas.

Os negocios realizados na Bolsa foram moderados, tendo permanecido o mercado de titulos assim destituido de importancia.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Diversas Emissões:	
De 1:000$, port.	2 a 627$000
De 1:000$, port.	325 a 628$000
De 1:000$, port.	120 a 629$000
De 1:000$, port.	9 a 630$000
Obrig. do Thesouro	50 a 845$000
Obrig. Ferroviarias	339 a 770$000
Municipaes:	
Dec. 1.933, 8 %	48 a 171$000
Dec. 1.933, 8 %	10 a 172$000
Dec. 1.093, 8 %	4 a 166$000
Dec. 2.093, 8 %	20 a 166$500
Rio Grande, port.	45 a 780$000
Estaduaes:	
E. do Rio 100$, 4 %	6 a 97$000

ACÇÕES

Bancos:	
Funccionarios	213 a 50$000
Portuguez, port.	100 a 175$000
Brasil	195 a 400$000
Companhias:	
Carioca P. Textil	500 a 100$000

DEBENTURES

D. da Bahia, 2ª série	50 a 75$000
Mestre & Blatgé	15 a 195$000
Brahma	16 a 980$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:	Vend.	Compr
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	—	—
Div. Emissões, 5 %	710$000	695$000
Div. Emissões, caut.	—	—
Ap. ao portador:		
Div. Emissões (caut.)	—	626$000
Div. Emissões, 5 %	629$000	628$000
Obrig. do Thesouro	845$000	844$000
Ob. Ferroviarias, 7 %	770$000	768$000
Emp. 1903, 5 %	650$000	630$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	97$500	97$000
E. da Parahyba, pop.	88$000	—
Minas 1:000$, 5%	760$000	730$000
E. Santo	710$000	—
Pernambuco, 7 %	900$000	—
E. R. G. do Sul, port	—	800$000
E. R. G. do Sul, 7 %	—	745$000
E. do R. G. do Sul	—	800$000
Municipaes:		
Ouro, port.	—	430$000
Ouro, nom.	400$000	—
Emp. 1906, port.	145$000	—
Emp. 1914, port.	138$000	—
Emp. 1917, port.	137$000	—
Emp. 1920, port.	130$000	129$000
Dec. 1.933, 8 %	171$500	—
Dec. 1.099, 7 %	139$500	138$500
Dec. 1.948, 7 %	140$000	138$500
Dec. 1.535, 7 %	142$000	140$000
Dec. 1.550, 7 %	—	—
Dec. 2.097, 7 %	138$000	—
Dec. 2.093, 8 %	167$000	166$500
Nictheroy, 1ª série	66$000	64$000
Nictheroy, 2ª série	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	402$000	398$000
Brasileiro Allemão	210$000	190$000
Commercio	—	178$000
Commercial	205$000	200$000
Nacional	—	250$000
Funccionarios	50$000	—
Mercantil	405$000	400$000
Lavoura	30$000	—
Portugueza, port.	—	175$000
Portugueza, nom.	173$000	—
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	—	270$000
Alliança	190$000	175$000
Bom Pastor	193$000	—
Brasil Industrial	—	401$000
Corcovado	—	170$000
Confiança	—	180$000
Prog. Industrial	400$000	—
Petropolitana	—	350$000
Tec. de Juta	290$000	—
Nova Alliança	—	200$000
Manufactora	—	270$000
Taubaté Industrial	700$000	600$000
Companhias diversas:		
M. S. Jeronymo	80$000	75$000
C. Brahma	296$000	—
Ceramica Moderna	200$000	100$000
Docas da Bahia	31$000	29$000
D. de Santos, port.	—	503$000
D. de Santos, nom.	—	—
Loterias	—	50$000
Terras	—	7$500
Usinas Nacionaes	—	300$000
E. F. Victoria a Minas	68$000	—
Companhias de Seguros:		
Urania	30$000	—
Integridade	—	108$000
Confiança	—	190$000
DEBENTURES:		
Tec. Confiança	—	180$000
Corcovado	182$000	175$000
Docas da Bahia	75$000	70$000
Docas de Santos	177$000	173$000
Alliança	—	170$000
C. Guanabara	202$000	198$000
Manufactora	—	170$000
Cervej. Brahma	985$000	980$000
America Fabril	199$000	155$000
Mestre & Blatgé	200$000	190$000
Mageense	170$000	—
Mercado	195$000	—
Expl. de Portos	106$000	—
Santa Helena	—	178$000
Prog. Industrial	180$000	—
Hoteis Palace	194$000	—
Linho Sapopemba	—	170$000
Usinas Nacionaes	202$000	—
T. Comm. Industria	—	130$000
Tec. Santo Aleixo	165$000	—

RENDAS FISCAES

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 30	69:190$600
De 1 a 30 do corrente	2.057:793$360
Em igual periodo do anno passado	1.866:079$500
Differença para mais em 1925	191:113$860

Generos de consumo

CAFE'

Regulou, hontem, mal collocado e frouxo o mercado de café, cujos preços baixaram de maneira muito sensivel, porque era pequena a procura e não havia interesse em novas compras.

Em vista disso, o typo 7 caiu á base de 34$200 por arroba, sendo vendidas na abertura 5.590 saccas.

Durante a tarde o mercado accusou um movimento mais animado de trabalhos.

Venderam-se mais 8.668 saccas, no total de 14.258 ditas.

O mercado fechou activo e frouxo.

Movimento estatistico

NO DIA 29

Entradas	Saccas
Pela Central	1.511
Pela Leopoldina	7.924
Por cabotagem	5.047
Total	14.482
Desde o dia 1º	358.638
Média	12.366
Desde 1º de julho	3.720.645
Média	15.031
Em igual data de 1924	2.412.223
Embarques:	
Para os Estados Unidos	3.745
Para a Europa	6.375
Para o Rio da Prata	821
Para o Pacifico	—
Por cabotagem	13
Para o Cabo	—
Total	10.954
Desde o dia 1º	301.294
Desde 1º de julho	2.453.375
Existencia	299.778
Vendas realizadas:	
Ante-hontem	6.840
Cotação	35$000

Mercado calmo.

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	37$400
Typo 4	36$800
Typo 5	35$800
Typo 6	35$000
Typo 7	34$200
Typo 8	33$400
Pauta semanal (por kilo)	2$420

NO DIA 30

Vendas	Saccas
Pela manhã	5.590
A' tarde	8.668
Total	14.258

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Janeiro	23$600	23$500
Fevereiro	23$850	23$750
Março	24$300	24$050
Abril	24$400	24$100
Maio	24$500	24$150
Junho	24$450	24$200
Mercado calmo.		
Na 2ª Bolsa:		
Janeiro	23$900	23$650
Fevereiro	24$100	23$900
Março	24$500	24$300
Abril	24$700	24$300
Maio	24$500	24$450
Junho	24$700	24$375

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	7.000
Na 2ª Bolsa	6.000
Total	13.000

EMBARQUES NO DIA 30

	Saccas
Para Nova York:	
Camargo Gonçalves & C.	630
Para Barbados:	
Mc. Kinlay & C.	50
Para Genova:	
Theodor Wille & C.	1.500
Mc. Kinlay & C.	500
Para Trieste:	
Ornstein & C.	694
E. G. Fontes & C.	600
Para o Havre:	
A. Levy & C.	400
Castro Silva & C.	375
Companhia Santista	875
Ornstein & C.	3.000
Vivacqua Irmãos & C.	750
Alfredo Sinner & C.	250
Para Nova Orleans:	
Hard, Rand & C.	250
Ornstein & C.	500
C. Santista de Exportação	250
Vivacqua Irmãos & C.	500
Pinto Lopes & C.	1.000
Pedro Treidler	250
Vieri S. A.	125
Total	12.733

ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou, hontem, sem maior actividade, mas em boas condições de estabilidade.

O movimento de procura era moderado; entretanto, as perspectivas do mercado eram de alta.

Entradas	Fardos
No dia 29	—
Saídas	790
Stock actual	18.133

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	38$000 a 40$000
Primeiras sortes	37$000 a 38$000
Medianas	30$000 a 31$000
Paulista	31$000 a 32$000

Mercado estavel.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Janeiro	29$500	29$600
Fevereiro	30$400	29$800
Março	30$900	30$800
Abril	31$500	31$100
Maio	—	32$200
Junho	32$900	31$200
Mercado calmo.		
Na 2ª Bolsa:		
Janeiro	30$000	29$000
Fevereiro	30$100	29$900
Março	31$000	30$300
Abril	31$500	30$200
Maio	31$800	31$000
Junho	32$400	31$000

Mercado frouxo.

Vendas	Kilos
Na 1ª Bolsa	30.000
Na 2ª Bolsa	110.000
Total	140.000

ASSUCAR

Os interessados na alta desse producto permaneciam em attitude de proseguir nos trabalhos a que se devotaram; mas, o mercado apresentava, hontem, um aspecto pouco animador, não havendo movimento de interesse sobre o disponivel.

Ficou sustentado aos preços anteriores.

Entradas	Saccos
No dia 29	—
Saídas	8.926
Stock actual	137.534

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:	
Branco crystal	Nominal
Segundo jacto	—
Demeraras	49$000 a 50$000
Terceiro jacto	—
Mascavinho	53$000 a 54$000
Mascavo	40$000 a 41$000

Mercado sustentado.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Janeiro	61$000	60$000
Fevereiro	62$500	62$000
Março	63$700	63$000
Abril	64$400	64$000
Maio	65$000	64$600
Junho	64$400	64$000
Mercado calmo.		
Fechamento:		
Janeiro	62$000	61$400
Fevereiro	63$400	62$600
Março	65$000	63$900
Abril	65$400	64$600
Maio	65$200	65$000
Junho	65$100	65$000

Mercado estavel.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	10.000
Na 2ª Bolsa	2.000
Total	12.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:	
Rezes	407
Vitellos	40
Suinos	95
Foram rejeitados:	
Rezes	2 ¾
Vitellos	1
Suinos	2
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	95
Vitellos	—
Suinos	2

STOCK NOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje:

Rezes	350
Vitellos	35
Suinos	88

A Frigorifico Anglo forneceu para S. Diogo:

Rezes	70
Vitellos	3
Suinos	6

Vendas em S. Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	279 ¼
Vitellos	43
Suinos	96

PREÇOS NOS AÇOUGUES

Rez	1$700 a 1$900
Vitello	3$500 a 4$000
Suino	4$500 a 5$500

Mercado atacadista

PREÇOS CORRENTES

MANTEIGA	
Por kilo:	
Fina de Minas	5$000 a 6$000
Superior	3$000 a 4$000
ARROZ	
Por 60 kilos:	
Brilhado de 1ª	95$000 a 100$000
Brilhado de 2ª	85$000 a 87$000
Especial	88$000 a 90$000
Superior	75$000 a 78$000
Bom	67$000 a 72$000
Regular	63$000 a 65$000
BANHA	
Por kilo:	
De Porto Alegre:	
Lata de 1 kilo	3$800 a 4$300
Lata de 2 kilos	3$800 a 4$300
Lata de 20 kilos	4$000 a 4$300
De Laguna:	
Lata de 2 kilos	3$600 a 4$000
Lata de 10 kilos	4$000 a 4$300
Lata de 20 kilos	3$800 a 3$800
BACALHAO	
Por 58 kilos:	
Especial	100$000 a 140$000
Superior, ½ caixa	65$000 a 70$000
Peixelin	119$000 a 115$000
BATATAS	
Por kilo:	
Mineira	$550 a $700
Rio Grande	$600 a $680
Estrangeira	$800 a $900
FARINHA DE TRIGO	
Por sacco, no Moinho Inglez:	
Semolina	45$000 a 45$200
Brasileira	43$000 a 43$200
Buda Nacional	44$000 a 44$200
Nacional	46$000 a 46$200
FARINHA DE TRIGO	
Farello	6$500 a 7$000
Remoedo	9$500 a 10$000
Farelinho	7$000 a 7$500
Triguilho	6$500 a 7$000
Aveia (40 kilos)	— 85$000
Trigo em grão (k.)	— 1$200
TOUCINHO	
Por kilo:	
De fumeiro	3$500 a 4$500
Commum	2$500 a 2$800
MILHO	
Por 40 kilos:	
Amarello	21$000 a 22$500
Branco	27$000 a 28$000
Misturado e regular	20$000 a 21$500
FARINHA DE MANDIOCA	
Por 50 kilos:	
De Porto Alegre:	
De 1ª qualidade	31$000 a 33$000
De 2ª qualidade	26$000 a 27$000
De 3ª qualidade	24$000 a 25$000
De Laguna:	
Peneirada	23$000 a 23$500
Grossa	21$000 a 22$000
FEIJÃO	
Por 60 kilos:	
Preto especial	25$000 a 40$000
Preto regular	30$000 a 32$000
Manteiga	40$000 a 65$000
Branco nacional	60$000 a 70$000
Branco estrangeiro	50$000 a 54$000
Outras qualidades	Nominal
ALCOOL	
Por pipa de 480 kilos:	
De 40 grãos	680$000 a 700$000
De 38 grãos	650$000 a 660$000
De 36 grãos	620$000 a 630$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 30$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 37$000

AGUARDENTE	
Por pipa de 480 kilos:	
De Campos	350$000 a 370$000
De Angra dos Reis	400$000 a 410$000
De Paraty	420$000 a 430$000
XARQUE	
Por kilo:	
Rio da Prata:	
Patos e mantas	—
Puras mantas	2$300 a 2$800
Fronteira:	
Patos e mantas	1$700 a 2$500
Puras mantas	2$000 a 2$800
Rio Grande:	
Patos e mantas	1$400 a [illegible]
Puras mantas	—
Matto Grosso:	
Patos e mantas	1$000 a [illegible]
Minas Geraes:	
Puras mantas	1$400 a [illegible]

Notas diversas

OS BANCOS

A Associação Bancaria, em sua ultima reunião, deliberou que os bancos desta praça, no proximo dia 2 de janeiro, abrirão na fórma do costume, permanecendo abertos até o meio dia, por ser sabbado.

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Sarthe".

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Campos Salles".

Interno 1 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Interno 2 — Vapor inglez "Queensland Transport" — Descarga de carvão.

Interno 2 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Troubadour".

Interno 3 (mixto B) — Vapor allemão "Hilde Hugo Stinnes".

Interno 4 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Amarante" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Sarthe".

Interno 5 — Vapor inglez "Reading" — Descarga de carvão.

Interno 6 — Vapor inglez "Pentwyn".

Interno 7 — Vapor allemão "Villa Garcia" — Recebendo carga.

Interno 7 — Hiate nacional "Leão do Norte" — Cabotagem.

Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "Raul Soares".

Interno 8 (mixto A) — Vapor allemão "Liguria".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Cap Camorim" — Descarga no armazem externo n. 1.

Pateo 10 — Vapor inglez "Silton Hall" — Embarque de manganez.

Interno 10 — Vapor americano "Birmingham City" — Embarque de manganez.

Interno 10 — Chatas diversas — Com carga do "Tiradentes".

Interno 10 — Chatas diversas — Com carga do "Monte Olivia".

Pateo 11 — Vapor sueco "Vicia" — Descarga de trigo.

Pateo 11 — Vapor nacional "Penedo" — Cabotagem.

Interno 16 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "High, Pride".

Interno 16 (mixto A) — Vapor hollandez "Dora Baltea".

Interno 17 (mixto B) — Vapor inglez "Wimbledon" — Descarga no armazem 1.

Interno 18 — Chatas diversas — Com carga do "Belle Isle".

Praça Mauá — Vapor inglez "Voltaire" — Transporte de passageiros.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 30

De Pelotas e escalas, o paquete brasileiro "Itaituba".

De Buenos Aires e escalas, o vapor italiano "Tereza".

De Newport News e escalas, o vapor inglez "Homecliffe".

De Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Voltaire".

De Santos, o vapor brasileiro "Cabedello".

De Buenos Aires e escalas, o vapor japonez "Hawaii Marú".

De Buenos Aires e escalas, o vapor norte-americano "West Lashaway".

De Santos, o paquete brasileiro "Belém".

SAIDAS NO DIA 30

Para Nova York e escalas, o paquete brasileiro "Mandú".

Para Rosario e escalas, o vapor norueguez "Tiradentes".

Para Caravellas e escalas, o vapor brasileiro "Icarahy".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete japonez "Awa Marú".

Para Nova York e escalas, o paquete inglez "Voltaire".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Icarahy".

Para Santos, o vapor inglez "Pentwyn".

Para Buenos Aires, o rebocador hollandez "Florentie".

Para Valparaiso, o vapor inglez "Eastern City".

Para Aracajú, o vapor brasileiro "Itacava".

Para Recife e escalas, o vapor brasileiro "Belém".

VAPORES ESPERADOS

Santos — "Iris"	31
Hamburgo — "Curvello"	31
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	31
Rio da Prata — "A. Bettolo"	31
Liverpool — "Desna"	31
Nova York — "American Legion"	31
Janeiro:	
Rio da Prata — "Desirade"	1
Havre e escs. — "Lipari"	1
Santos — "Raul Soares"	1
Penedo — "Cte. Miranda"	1
Portos do Norte — "Portugal"	1
Portos do Sul — "Itabira"	2
Pará e escs. — "Ceará"	2
Bremen — "Sierra Cordoba"	2
Marselha — "Ipanema"	2
Rio da Prata — "Formosa"	3
Portos do Norte — "P. de Moraes"	3
Pará e escs. — "Ceará"	3
Rio da Prata — "Taormina"	3
Hamburgo e escs. — "A. Delfino"	4
Amsterdam — "Maasland"	4
Genova e escs. — "America"	4
Portos do Norte — "Recife"	4
Rio da Prata — "D. degli Abruzzi"	4
Portos do Sul — "Anna"	5
Pará e escs. — "Pará"	5
Londres — "Highland Rover"	5
Rio da Prata — "Deseado"	6
Rio da Prata — "Southern Cross"	6
Rio da Prata — "Giulio Cesare"	6
Portos do Sul — "Cte. Capella"	7

VAPORES A SAIR

Penedo e escs. — "Iris"	31
S. Matheus — "Penedo"	31
Portos do Sul — "Itauba"	31
Genova — "Amiraglio Bettolo"	31
Rio da Prata — "Desna"	31
Japão (via Panamá) — H. Marú"	31
Rio da Prata — "Valparaiso"	31
Janeiro:	
Havre — "Desirade"	1
Rio da Prata — "Lipari"	1
Aracajú — "Itapoan"	1
Recife — "Itassucê"	1
Pará e escs. — "Manáos"	1
Paraty — "Diamantino"	1
Rio da Prata — "American Legion"	1
Itajahy e escs. — "Etha"	1
Hamburgo e escs. — "Tucuman"	2
Santos — "Portugal"	2
Rio da Prata — "Sierra Cordoba"	3
Caravellas — "Sumaré"	3
Genova e escs. — "Taormina"	3
Manáos e escs. — "Itabira"	3
Hamburgo e escs. — "Raul Soares"	3
Portos do Sul — "Cubatão"	3
Genova — "Formosa"	4
Genova — "Duca degli Abruzzi"	4
Rio da Prata — "A. Delfino"	4
Rio da Prata — "Maasland"	4
Rio da Prata — "America"	4
Portos do Sul — "Itatinga"	4
Pará e escs. — "Itaquera"	5
Maceió — "Recife"	5
Mossoró — "Goyaz"	5
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	5
Nova York — "Southern Cross"	6
Genova — "Giulio Cesare"	6
Liverpool — "Deseado"	6
Rio da Prata — "Highland Rover"	6
Portos do Norte — "João Alfredo"	7
Laguna — "Cte. M. Lourenço"	7

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

"O BLOCO DE SEU FELIPPE"

"Braço é braço!" deixa, amanhã, o cartaz do theatro Carlos Gomes, onde está em pleno successo ainda, para dar logar á primeira peça carnavalesca do anno de 1926 — "O Bloco de Seu Felippe", burleta carnavalesca de S. Concertino, com musica de Bento Mossurunga, que vae dar o grito de "Carnaval na rua", nos nossos theatros. Serão lançados alguns numeros de musica de successo para os proximos festejos de Momo, nessa burleta, cuja partitura é, toda ella, carnavalesca. Pinto de Moraes, Manoelino Teixeira, Pedro Celestino, e os demais artistas estarão a postos sabbado, 2 de janeiro, na "premiere" do "Bloco do Seu Felippe".

UMA REVISTA ORIGINAL, INTERESSANTE E LIMPA

A critica, em sua maioria esmagadora, apontou "Bebidas, minha santa!" como uma revista original, interessante e limpa. Esse julgamento confirmou-o o publico, numerosissimo, que tem ido ao S. José. Dahi o exito crescente de "Bebidas, minha santa!", que caminha, victoriosamente, para o meio centenario.

A Empresa Paschoal Segreto, desejando boas-festas á fina assistencia que frequenta os seus theatros, offerece-lhe o melhor presente de festas que é possivel se obter: essa revista dos irmãos Quintiliano, com musica de Sá Pereira.

Raro se vê, nos nossos theatros, uma revista com tantas condições de exito como "Bebidas... minha santa!", que é um espectaculo puramente familiar, bastando dizer-se que a censura theatral nada encontrou que cortar, no seu poema.

Nos espectaculos do dia 1º de janeiro e de domingo, serão distribuidas entre os espectadores as deliciosas Balas Petropolitanas, de fabrico do sr. Otto Loffler, que as brinda á fina assistencia do elegante theatro S. José.

"Bebidas... minha santa!" está a caminho do meio centenario, com lotações esgotadas, e entrará no Anno Novo, victoriosamente, marcando época nos annaes dos theatros de revista nacionaes.

DISTRIBUIÇÃO DE "PROCOPINHOS" NO TRIANON

Procopio Ferreira, querendo commemorar o dia de Anno Novo, fará distribuir, na vesperal de amanhã, no Trianon, mais vinte engraçados "Procopinhos", em "maquettes" de Romano. Essa distribuição será feita, por sorteio, aos espectadores das frizas e camarotes que assistirem a essa vesperal.

Dado o exito que obteve essa idéa, posta em pratica no dia do Natal, é de esperar que ninguem deixe de aproveitar a occasião de possuir o Procopio em miniatura, "mascotte" para 1926.

"PRECISA-SE...", O NOVO QUADRO DE "FLA-FLU"

A Tró-ló-ló acaba de representar, com exito, mais um engraçado "sketch": "Precisa-se...", que a parceria Bittencourt-Menezes accrescentou á revista "Fla-Flu".

Augusto Annibal foi o triumphador: com um bem arranjado typo de "Coronel Pacheco", que segue a "Fla-Flu" desde o começo, tirou o melhor partido do seu papel. Adriana Noronha, fez, com graça, uma senhora nervosa e esperta. Danilo de Oliveira deu-nos um typo com todas as qualidades. Paschoal Americo, um medico interessante. E João de Freitas fez um "pirata" de linha, com desembaraço.

O quadro é bem escripto, cheio de graça e situações embaraçosas, e agradou plenamente.

"STA' NA HORA..." SUBIRA' A' SCENA NO DIA 8

Jardel Jercolis e Georges Boigen ensaiam, com todo o carinho, a revista-féerie carnavalesca, que subirá á scena no Gloria, no proximo dia 8.

Zé Expedito e Heckel Tavares, os autores da original revista, tambem acompanham de perto os ensaios.

Emquanto isso, Luiz de Barros, o habil artista, prepara as mais lindas fantasias, os mais originaes e ricos scenarios.

Os figurinos, tambem de sua autoria, serão executados pelo costureiro Raphael Parra, que, desde a primeira peça da Tró-ló-ló, confeccionou interessantes figurinos.

Será uma novidade completa — affirmam-nos — a temporada do Carnaval, na Avenida, marcará época nos meios theatraes.

"O ANJO DA MEIA-NOITE"

Para apurar o drama popular "O Anjo da Meia-Noite", que, impreterivelmente, subirá á scena amanhã, no theatro Republica, não realiza espectaculo esta noite, a Companhia Brasileira de Declamação, que está occupando aquelle amplo theatro da avenida Gomes Freire.

O papel da protagonista será desempenhado pela actriz Maria Lina, uma revelação no genero que ultimamente adoptou. Nos demais papeis apresentam-se Eduardo Pereira, Jorge Diniz e outros.

MUSICA

PELA DEFESA E DESENVOLVIMENTO NACIONALISTA DO THEATRO LYRICO NO BRASIL

A commissão de defesa e conservação das tradições artisticas dos theatros municipaes brasileiros, composta pelos srs. senador Antonio de Azeredo, deputado Francisco Valladares, dr. Coelho Netto, dr. Dulcidio Pereira e Araujo Franco, communica-nos que o dr. Carlos de Campos, presidente do Estado de S. Paulo, assignou a ratificação do projecto concedendo 150 contos de subvenção á empresa que organize uma grande companhia lyrica official, autonoma, para o Brasil, no anno de 1926, e que conceda a gratuita irradiação dos espectaculos musicaes.

Egualmente, hontem, a Commissão de Finanças, do Senado Federal, depois de animada discussão, deliberou tambem conceder, para o mesmo fim, 150 contos.

Entretanto, a commissão continua os seus trabalhos, afim de obter, da Camara Municipal de S. Paulo e de outras entidades, os 200 contos necessarios para completar a quantia de 500 contos, que a empresa considera indispensaveis para a organização de uma companhia lyrica, á altura das tradições artisticas dos Theatros Municipaes do Rio e de S. Paulo, com homogeneo grupo de celebridades artisticas e, sobretudo, com uma preparação prévia de um mez dos espectaculos a se realizarem, e que é a base essencial da excellencia dos mesmos, iniciando tambem a criação permanente de serviços theatraes brasileiros, com orchestra e "atelier" scenographico proprio, e com as novas escolas de canto e bailado.

COMPOSIÇÕES MUSICAES

A Casa Viuva Guerreiro acaba de editar mais duas interessantes composições: "Sambinha do Norte" e "Gratidão eterna", valsa. Ambas são de autoria da senhorita Firmina Rosa de Lima, professora de piano laureada pelo Instituto Nacional de Musica, que teve a gentileza de nos offerecer um exemplar de cada uma das referidas composições.

CINEMATOGRAPHIA

ALICE TERRY, EM "VAIDADES DO MUNDO"

Com esta formosa estrella contam-se os successos pelos films que se exhibem. Ainda não appareceu um só em que a linda estrella da Metro não vencesse. "Vaidades do mundo", que hoje estréa no Avenida, está apresentando desde o principio da semana, film de enredo sentimental e de altas linhas moraes, ambiente elegante e luxuoso, é um film de especial agrado, para a platéa chic e intelligente que frequenta o Cinema Avenida. O bello film da Paramount repete-se, hoje, com um numero interessante de jornal cinematographico.

"A BORBOLETA DE BROADWAY"

Este luxuoso film, da Warner Bros, em que é principal interprete a graciosa Dorothy Devore, continua a fazer as delicias dos innumeros habitués do Parisiense. Tem sido verdadeiramente grande a concurrencia ás exhibições da magnifica criação daquella notavel artista, brilhantemente secundada por Louise Fazenda, Lyllian Tashman, Willard Louis, Cullen Landis e John Roche. E' um film encantador e de luxo, de scenas admiraveis, que divertem, empolgam e commovem, que agrada, em extremo, a todos os que o assistem. Não deixem pois, de ver "A Borboleta de Broadwa" a joia cinematographica que está sendo exposta na téla do Parisiense.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Enviaram-nos attenciosos votos de "Boas-Festas", que agradecemos e retribuimos: a Empresa Paschoal Segreto; a companhia do S. José e o sr. Isidro Nunes, director da mesma; a distincta actriz Julia de Abreu, da companhia do Recreio; a "Casa dos Artistas"; o mestejado actor Edmundo Maia, da companhia do Recreio, e o "Centro Musical do Rio de Janeiro".

*** Hoje, á meia-noite, após o espectaculo da Companhia Carioca de Burletas, terá inicio o grande baile popular do theatro Carlos Gomes, a primeira festa do Carnaval de 1926, com o concurso da banda de musica do Regimento Naval. Ha grande animação em torno desse tradicional baile popular.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "Um homem engraçado".
S. JOSE' — "Bebidas, minha santa!...".
CARLOS GOMES — "Braço é braço!"
GLORIA — "Fla-Flu".

CINEMAS

AVENIDA — "Vaidades do mundo".
PARISIENSE — "A borboleta de Broadway".
PALAIS — "A caprichosa".
IMPERIO — "No redemoinho da vida".
CAPITOLIO — "O canto da sereia".
ODEON — "O ferreiro da aldeia".
BRASIL — "A perfeita melindrosa".
HADDOCK LOBO — "Ao sôpro do escandalo".
AMERICANO — "Confissão de uma rainha".
AMERICA — "Peter-Pan".
TIJUCA — "Esposa de cada um".

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

A NOVA DIRECTORIA DO AMERICA F. C.

Em reunião havida ante-hontem, o Conselho Deliberativo elegeu os novos dirigentes do club campeão do Centenario.

Foi esta a chapa suffragada:

Presidente, dr. Heitor Luz; vice-presidente, dr. Lafayette Ribeiro; 1º secretario, Oliveira de Freitas; 2º dito, Benjamin Magalhães; 1º thesoureiro, Mario Vieira; 2º dito, Fabio Horta Araujo; director technico, Egas de Mendonça.

Conselho fiscal — Dr. Heraclito Sobral, dr. Mauricio de Abreu e João Teixeira de Carvalho.

FESTA DO ATHLETICO CLUB BRASIL HOJE, 31, E POSSE DA NOVA DIRECTORIA

O estimado gremio desportivo da estação de Olaria, o Athletico Club Brasil, realizará hoje em sua séde social, um baile a fantasia, logo após a posse da sua nova administração eleita para dirigir o club no periodo social de 1926.

A festa terá inicio ás 21 horas, com a posse da nova directoria, acto esse que será presidido pelo desportista brasileiro, dr. Celio de Barros, estimado presidente de honra do A. C. Brasil. Depois dessa solemnidade, seguir-se-á o baile.

Essa festa foi organizada pela directoria, que para o seu completo brilhantismo, não tem sido poupado esforços por parte de todos.

O salão estará primorosamente illuminado por miriades de lampadas multicores.

Excellente jazz band foi contractada e o serviço de buffet foi posto a cargo de conhecida casa do genero.

Será, sem duvida, uma excellente festa, a que hoje realizará o A. C. Brasil, o centro social mais selecto da localidade.

Para essa festa, a directoria escalou as seguintes commissões:

Direcção geral, Vasco Souto; porta, Fernando Rosauro e Giovanni Motta; salão, Manoel Rodrigues e Gilberto Pinto; imprensa e convidados, Edgard Silva, Mario Baros, Moacyr Cardoso, Affonso Villafranca e José Tavares.

A directoria avisa que a entrada far-se-á mediante a apresentação de convite ou o recibo n. 12 (Dezembro) sem excepção.

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO NO DERBY CLUB

Para a reunião de domingo proximo, no hippodromo do Itamaraty, foram hontem, affixadas as seguintes cotações:

Pareo "Derby Nacional" — 1.100 metros:

Guayaca 30
Cereja 40
Cervantes 25
Comico 35
Quoi? 20
Quitute 50
Castór 50

Pareo "Brasil" — 1.609 metros:

Morgadinha 80
Guayaca 40
Cigana 20
Lontra 30
Cereta 40
Comico 40

Pareo "Itamaraty" — 1.609 metros:

Carovy 30
Querol 40
Pretoria 35
Argentina 20
Meiro 25
Perfumado 30

Pareo "Progresso" — 1.609 metros:

Miki 25
Carmela 40
Cuco 40
Fragoso 35
Ancora 30
Espirlia 30
Obelisco 35

Pareo "Derby Club" — 1.750 metros:

Prata 17
Danubio 40
Andromeda 40
Freira 22

Pareo "17 de Setembro" — 1.750 metros:

Cizleb 30
Pleno 40
Monge 25
Atta Baby 17
Luquillas 40

Pareo "Dr. Frontin" — 2.100 metros:

Cizleb 40
Ramalero 25
Milonguero 17
Salerno 40
Caravana 30

Pareo "Velocidade" (1.ª turma) — 1250 metros:

Poesia 25
Manguinhos 35
Santuzza 25
Shimmy 40
Argentino 16
Zenith 30
Stamboul 50

Pareo "Velocidade" (2.ª turma) — 1.250 metros:

Bi-Urol 40
Brujo 35
Vale Quatro 35
Vesuvio 35
Aly 50
Thebas 25
Centauro 30
Sultana 30

O MEETING DE DOMINGO, EM S. PAULO

O programma para a reunião de domingo proximo, na Moóca, ficou assim organizado:

1.º pareo "Piol" — 1.650 metros — 3:000$000 — Fox Simon, 58 kilos; Batalha 52; Dilecta 48 e Ali-Babá, 50.

2.º pareo "Sapoty" — 1.650 metros — 4:000$000 — Glorita, 53 kilos; Artista 53; Araby II, 55 e Quebranto, 55.

3.º pareo "Dama de Espadas" — 1.700 metros — 3:500$000 — Feitor, 56 kilos; Arabuya 53; Ondina 51 e D. Quixote 50.

4.º pareo "Esplendida" — 1.650 metros — 3:000$000 — Esplendor, 55 kilos; Gaiarin 55; Sonhador 57; Sultana 49; Pocitos 55 e Alacrau 57 kilos.

5.º pareo "Estylo" — 1.700 metros — 3:500$000 — Panurgo 51 kilos; Jundu' 51; Poema 53 e Oneca 55.

6.º pareo "Comedia" — 1.300 metros — 4:000$000 — Comedia 55 kilos; Fabulo 53; Nejima 54; Oyama 50 e Abed-el-Krim 52.

7.º pareo "Imprensa" — 2.000 metros — 10:000$000 — Boi Tatá 56 kilos; Glorioso 53; Ciros 57, Elda 55 e Alegria 55.

8.º pareo "Kita" — 1.609 metros — 3:000$000 — Galápá 54 kilos; Charleroi 55; Alcantara 48; Bella Ragazza 49; La Princeza 51 e Curumalan 56.

DIVERSAS NOTICIAS

Segue hoje para S. Paulo, onde permanecerá até o inicio da estação carioca de 1926, o jockey Affonso Silva, monta official do stud Expedictus. Já, domingo mesmo, na Moóca A. Silva montará entre outros Sultana e Quebranto, daquella coudelaria.

— Hontem, por occasião da abertura das cotações, foram feitas algumas apostas a favor da egua Prata, franca favorita do premio "Derby Club", a ser corrido no domingo proximo no Itamaraty.

— O "entraineur" Americo de Azevedo embarca hoje para S. Paulo, de onde regressará ainda esta semana.

— O estreante Centauro, do stud Alexandre Azevedo, será dirigido, domingo vindouro, pelo jockey Alberto Feijó.

BOX

O BOX ENTRE NÓS — OS PROXIMOS MATCHS

As lutas de box nesta capital e em São Paulo começam já a interessar não só aos meios sportivos, como tambem, a um grande grupo de adeptos estrangeiros residentes no Brasil.

Haja vista o successo do encontro de Benedicto Santos, campeão brasileiro, com Spalla, campeão italiano, residente em São Paulo.

Ha poucos dias se effectuou tambem entre nós, entre o campeão lusitano Tavares Crespo e Italo, campeão argentino, que terminou por um empate.

Agora acabam os srs. J. Corrêa Filho e Bragança de contractar, para tomarem parte nos matchs de box que durante os mezes de Janeiro e Março se effectuarão nesta capital sob o seu patrocinio, os campeões Tobias Bique, brasileiro, Ces Morgan, polonez, e José Pratt, campeão argentino, para com outros boxeurs encontrarem-se publicamente num dos nossos melhores theatros.

A primeira luta será a 16 de Janeiro entre Ces Morgan, que já foi preparador de Tavares Crespo e Fabio Bianc, considerado o melhor de ouro dos boxeurs patricios. Por occasião desse match haverão varias preliminares que por certo irão despertar grande enthusiasmo e ainda uma demonstração feita por acatados lutadores.

TENNIS

CAMPEONATO CARIOCA

Na disputa da "melhor das tres" jogarão domingo proximo novamente as equipes do Tijuca e do America, afim de saber qual disputará com o Botafogo o titulo de vice-campeão de 1925.

O local escolhido foi o "court" do Andarahy, devendo o jogo principiar ás 8.30 da manhã.

EXCURSIONISMO

GREMIO EXCURSIONISTA NACIONAL

Em dias da semana passada os associados deste gremio visitaram o futuro Theatro Casino, em construcção na Avenida Beira Mar. Depois de visitar minuciosamente todo o edificio, onde apreciaram a elegancia e o bom gosto dos motivos architecturaes que se observam em suas linhas, passaram os visitantes ao pequeno parque do Passeio Publico. Ahi detiveram-se demoradamente deante dos bustos de Mestre Valentim, Castro Alves, Gonçalves Dias, Victor Meirelles e Ferreira de Araujo, em respeitosa homenagem e sempre recordando as personalidades destes grandes vultos. Ainda examinaram as pyramides, o aquario, a fonte, e curiosissimos exemplares de nossa flora que ali se reproduzem sob formas e combinações as mais variadas.

SPORTS AQUATICOS

A reforma dos estatutos da Federação Brasileira do Remo — O que occorreu na ultima sessão do Conselho desta entidade — Os jogos de water-polo do proximo domingo — Notas diversas

O QUE OCCORREU NA ULTIMA SESSÃO DO CONSELHO DA F. B. S. R.

Sob a presidencia do dr. Antunes Figueiredo, secretariado pelo sr. Costa Pinheiro, reuniu-se ante-hontem, á noite, em sessão extraordinaria, a 10ª do anno, o conselho da Federação Brasileira do Remo.

Foram lidas e approvadas as actas das duas ultimas reuniões, passando-se ao expediente.

O sr. Roberto Macias, novo representante do Internacional, é empossado, depois de introduzido no recinto por uma commissão, a pedido do sr. Leite Ribeiro.

Este representante trata, a seguir, da attitude tomada pelo Guanabara, relativamente á uma transação financeira havida entre esse club e o sr. Arnaldo Guinle, lendo uma nota do referido club publicada na imprensa a tal respeito.

O sr. Frederico Azevedo exhibe, attendendo a um convite da Federação, a certidão do registro civil do infantil Oriente Ferreira, tecendo algumas considerações em torno do caso.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, é approvada a classificação de Oriente Ferreira, na 5ª prova dos concursos aquaticos do Flamengo.

A seguir, o presidente, submettendo á apreciação do conselho o projecto de reforma dos estatutos da Federação, declara não ser da mesa, inteiramente, esse trabalho. Ella foi apenas a coordenadora das suggestões apresentadas pelos diversos clubs, que collaboraram nessa reforma e cujos pontos de vista procurou attender o mais possivel. Termina indicando sejam, a discussão e approvação da mesma reforma feitas por capitulos, o que é aceito pelo conselho.

Os srs. Rapsold, Lamartine Alves e J. M. Porto, pedem o adiamento da discussão, não sendo attendidos, depois de falar contra essa proposta o sr. Borges Sampaio.

Lido o capitulo I do projecto, o senhor Annibal Peixoto justifica uma emenda sobre a redacção do art. 1º. O sr. Lamartine discute a questão das zonas, prevista pela reforma. O sr. Repsold combate o art. 4º e apresenta a sua emenda (n. 2), que traduz o pensamento do Boqueirão do Passeio, contrario á divisão do sport nautico em zonas. O sr. Pinto dos Santos faz suggestões sobre essa divisão e o sr. De Rossi diz não se conformar com a disposição do art. 3º, enviado á mesa a emenda n. 3, propondo seja mantido o adispositivo dos actuaes estatutos.

O sr. Repsold volta a falar, para apresentar outra emenda sobre a suppressão das zonas (n. 4). Os srs. Frederico Azevedo e Lamartine Alves apresentam, respectivamente, as emendas ns. 5 e 6; a primeira, propondo uma pequena modificação na redacção do § 1º do art. 3º; e a segunda, sobre a supressão da palavra Brasil do art. 1º.

Encerrada a discussão, é approvado o capitulo I, sem prejuizo das emendas, sendo destas, depois, rejeitadas as de ns. 2, 3 e 4 e approvadas as de ns. 1, 5 e 6.

Alguns senhores representantes fazem as suas declarações de votos.

Passando-se ao capitulo II, é o mesmo approvado com a rejeição da emenda n. 7, apresentada pelo sr. Lamartine, que propunha a fusão do conselho de julgamentos com o legislativo.

No capitulo III, que trata dos conselhos, foram apresentadas oito emendas. Retiradas tres, o conselho approvou as de ns. 8, 9 e 10 e rejeitou as de ns. 11 e 13.

As de ns. 8 e 9 mandam que o presidente da Federação não poderá exercer nenhum cargo nas directorias das sociedades federadas. A de n. 10 manda supprimir palavras do art. 7º.

Submettido o capitulo IV, foi elle approvado com pequena modificação em um de seus artigos, por proposta do sr. Pinto dos Santos.

Depois de approvado o capitulo V, ao qual nenhuma emenda foi apresentada, o presidente suspendeu a discussão, dado o adiantado da hora.

Antes de encerrada a sessão, o conselho approvou uma proposta mandando gratificar os funccionarios da secretaria da Federação; e os srs. Alves da Cunha e Ilsen de Rossi, fizeram consultas sobre os mandatos dos representantes e da commissão de syndicancia, sendo esclarecidos pela mesa.

A sessão foi encerrada ás 12,35, marcando o presidente outra, extraordinaria, para sabbado, 2 de janeiro, afim de proseguir a discussão dos novos estatutos.

OS JOGOS DE DOMINGO DA TEMPORADA DE WATER-POLO

A Federação Brasileira do Remo annuncia que domingo proximo, 3 de janeiro, proseguirá, na enseada de Botafogo, a disputa do Campeonato do Rio de Janeiro e torneio dos segundos quadros de water-polo de 1925, de accôrdo com o seguinte programma:

SEGUNDA DIVISÃO

Gragoatá x Flamengo

Segundos quadros, ás 15 horas.
Primeiros quadros, ás 15,40.
Arbitro — Americo Dyott Fontenelle.

PRIMEIRA DIVISÃO

Botafogo x S. Christovão

Segundos quadros, ás 16,15.
Primeiros quadros, ás 17 horas.
Arbitro — Ambrosio Barbastefano.
Chronometrista para ambos os encontros — Gastão Ladeira.
Representará a commissão de water-polo — Adhemar de Mello.

NOTAS DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Torneios de Water-Polo Infantil e Juvenil

O presidente torna publico que, devendo iniciar-se a 17 de janeiro proximo futuro, os torneios de water-polo infantil e juvenil, as inscripções para a disputa dos mesmos, serão encerradas, nesta secretaria, no dia 2 do referido mez, ás 12 horas.

EXAMES PARA ARBITROS DE WATER-POLO

O vice-presidente torna publico que, hoje, quinta-feira, proseguirão os exames para arbitros de water-polo, devendo comparecer á esta secretaria, afim de se submetterem á essa exigencia, ás 17 horas, perante a commissão de water-polo, os seguintes candidatos:

C. R. Vasco da Gama — Domingos Vieira da Silva.

C. Internacional de Regatas — Armando Marinho, Joaquim Ferreira dos Santos e Cesar Veiga da Silva.

C. R. Gragoatá — Nilo de Araujo, Benedicto Jansen de Mello e Luiz Almeida Teixeira.

S. C. Fluminense — Raymundo Simas de Mendonça, Geraldo Imbassahy de Mello e Acyr Pires Eyer.

PROVAS CLASSICAS "GUANABARA" E DE TRAVESSIA A NADO DA BAHIA

O presidente torna publico que, as inscripções para as provas "Guanabara" (classica) e a de simples travessia a nado da bahia, a realizarem-se em 17 de janeiro proximo futuro, serão encerradas nesta secretaria, impreterivelmente, no dia 5 do referido mez ás 18 horas.

REUNIÃO DO CONSELHO

(Sessão extraordinaria)

O presidente convoca os membros do conselho a reunirem-se sabbado, 2 de janeiro proximo, ás 20 1|2 horas, em sessão extraordinaria, para tratarem da seguinte ordem do dia:

Continuação e approvação dos novos estatutos.

COMMISSÃO DE SYNDICANCIA

O vice-presidente convida os membros da commissão de syndicancia a reunirem-se sabbado, ás 17 horas, 2 de janeiro proximo, afim de proseguirem no inquerito instaurado a respeito da yole a oito remos de novissimos, do Club de Regatas Vasco da Gama, na regata da Liga de Sports da Marinha.

AVISO — O vice-presidente, convida os associados do Club de Regatas Vasco da Gama, srs. Julio da Motta e Silva e João Faria, a comparecerem na séde desta Federação, sabbado, ás 17 horas, 2 de janeiro proximo, afim de prestarem declarações perante a commissão de syndicancia.

UMA TARDE DE EMOÇÃO NA MARINHA E NO EXERCITO

Os novos officiaes receberam suas espadas e fizeram o juramento da praxe

Tanto na Escola Naval como na Militar, as ceremonias tiveram grande brilho

Em cima e ao centro: o general Tasso Fragoso, cumprimentando dos novos aspirantes a official do Exercito; aos lados, a turma que concluiu o curso da E. Militar e um aspecto do compromisso

Em baixo: á esquerda a solemnidade do compromisso dos novos guarda-marinhas deante da bandeira; ao centro, a entrega da espada; á direita, as madrinhas tirando dos novos officiaes de Marinha

A tarde de hontem assignalou um acontecimento de certo relevo na vida militar. Os nossos guardas-marinha tiveram as suas platinas substituidas por espadas e os nossos aspirantes a official do Exercito prestaram o compromisso da praxe. Essas ceremonias tiveram grande brilho e encheram de emoção a todos que á ellas assistiram, já pelo ritual que é realmente interessante, já pela sua significação que tinham, pois, entravam para o officialato rapazes cheios de fé e confiança no futuro, após um longo periodo de estudos e sacrificio.s

NA ESCOLA NAVAL

Póde-se dizer que a ceremonia de hontem, á tarde, na Escola Naval, foi uma das mais bellas, das mais impressionantes que têm havido nestes ultimos tempos na nossa Marinha de Guerra. Nada menos de onze rapazes, que completaram o curso de quatro annos, trocaram as platinas pelas espadas e fizeram o seu juramento á bandeira.

A ilha das Enxadas teve, dest'arte, uma tarde memoravel, tendo alli comparecido altas autoridades da Marinha, representantes de outras classes sociaes e crescido numero de senhoras e senhoritas.

POUCO ANTES DA CEREMONIA

A primeira das muitas lanchas que conduziram os convidados partiu do Arsenal de Marinha ás 14 1|2 horas. Quando essa embarcação atracou na ponte da ilha das Enxadas, já a Escola Naval, sob o commando do respectivo ajudante, capitão de corveta Octavio Mathias Costa estava formada sob uma cobertura que liga os dois edificios alli existentes. Fez-se logo depois a entrada da bandeira em fórma ao som do hymno nacional. Havia um ambiente de festa e de alegria. Já as primeiras silhuetas femininas se moviam pelo vasto pateo.

A COMMUNICAÇÃO OFFICIAL

Com a Escola formada em linha e em presença do vice-almirante Penido, chefe do Estado-Maior da Armada, do almirante Mac Mully chefe da missão naval americana e de outras altas patentes da Marinha, effectuou-se a ceremonia da communicação official da promoção dos novos guardas-marinha. Essa communicação foi feita com a leitura da "ordem do dia" do commandante Pereira das Neves, director da Escola. Depois de citar os nomes dos novos officiaes da nossa Marinha de Guerra que eram os srs Antonello Addone, José Domingos Barbosa, José d'Avila Goulart, Wandick Lourival de Almeida Guerido, Adalberto de Barros Nunes, Victor Findtjof Johansson, José Machado Pavão, Fery Araujo de Paiva Meira, Dias Costa e Luiz Lins do Vasconcellos, a "ordem do dia" terminou com as seguintes palavras:

"A directoria da Escola Naval, associando-se aos corpos administrativo e docente congratula-se com a turma recem-promovida e a incita a continuar seu proceder militar nas normas da lealdade, disciplina e elevado patriotismo.

A ENTREGA DAS ESPADAS

Terminada a ceremonia da communicação official, os nossos guardas-marinha tiveram ordem de se passar para o salão de recreio para onde tambem se passaram as altas autoridades e todos os convidados.

Ali, os nossos officiaes sentaram-se numa fila de cadeiras fronteira á mesa em que se sentaram o vice-almirante Penido, tendo á sua direita o contra-almirante Pinto da Luz, commandante em chefe da esquadra; e á esquerda o almirante chefe da missão naval americana, o commandante Pereira das Neves, director da Escola e outras autoridades da Marinha.

O commandante Neves pronunciou vibrante discurso allusivo ao acto.

A HORA LITERARIA

Terminada a ceremonia da entrega das espadas, deu-se inicio á "Hora Literaria", que constava do programma das festas. O primeiro chamado a recitar foi o sr. Olegario Mariano, depois o sr. Raul Machado, sendo ambos muito applaudidos. O sr. Raul Pederneiras, de carvão em punho, muito divertiu a assistencia, traçando caricaturas.

Foram depois chamadas a recitar as senhoritas Laís de Oliveira, que disse "O coração do mar", de Mendes Martins e Edia Costa Lima, que disse "O momento do amor", de Guilherme de Almeida.

A CEREMONIA DO COMPROMISSO

Realizou-se, em seguida, no pateo da Escola, a ceremonia do compromisso deante da bandeira nacional, pronunciando os onze novos guardas-marinha as palavras do estylo, todos de uma só vez. Feito isso, foram dadas por encerradas as ceremonias, seguindo-se um lauto "lunch" no salão de refeições da Escola. Seguiram-se as dansas, que se prolongaram até ás 22 horas.

— A administração da Escola Naval aproveitou o ensejo para inaugurar na sala da galeria de retratos, o retrato do almirante Izaias de Noronha, ex-director daquelle estabelecimento.

A CEREMONIA DE HONTEM, NA ESCOLA MILITAR

Ha muito que na Escola Militar não se realizava uma festa tão brilhante como a que ali se realizou pela manhã de hontem. Os dois trens especiaes que partiram da estação Pedro II, ás primeiras horas da manhã, conduziram para o Realengo um grande numero de familias e officiaes do Exercito. Generaes, apenas o chefe do Estado-Maior do Exercito, Tasso Fragoso, e o commandante da 2ª brigada de infantaria, Azeredo Coutinho. O marechal ministro da Guerra, impedido de comparecer, fez-se representar pelo sr. coronel Saturnino de Paiva, chefe do seu gabinete, e os generaes Coffee, da Missão Franceza e João Lima, da 1ª brigada de artilharia, pelos seus ajudantes de ordens, respectivamente, tenentes Hugo Alvim e Eduardo Faustino.

Quando os convidados chegaram á Escola, o batalhão estava formado no pateo interno. Logo após, a turma de cadetes que concluiu o curso foi occupar o centro do quadrado da formatura. A bandeira foi collocar-se á sua frente. Os generaes Gil Dias de Almeida, Tasso Fragoso e Azeredo Coutinho, destacando-se da enorme assistencia, collocaram-se junto á bandeira. Ouvem-se vozes de commando, e a ceremonia foi iniciada pela leitura do boletim do commandante Gil, declarando aspirantes a official do Exercito os 126 alumnos que concluiram o curso.

Finda a leitura do boletim, o general Tasso Fragoso fez entrega de premios a varios alumnos que se distinguiram no curso e aos vencedores de um concurso de tiro de fuzil, ha pouco realizado.

O COMPROMISSO

A' entrega dos premios seguiu-se a ceremonia do compromisso dos novos aspirantes.

E' uma ceremonia semelhante á do Juramento á Bandeira.

Os 126 moços, a um mesmo tempo, com voz pausada e firme, proferiram as palavras regulamentares, fazendo o Juramento de bem servir á Patria.

UM DISCURSO DO GENERAL TASSO

Após essa ceremonia, o general Tasso Fragoso, chefe do Estado-Maior do Exercito, pronunciou um ligeiro discurso.

Disse da sua satisfação em assistir áquelle acto, que lhe proporcionava o ensejo feliz de falar aos moços, selva nova que recebe o Exercito. Concitou-os ao cumprimento do dever, que não olvidassem nunca a figura inconfundivel de Caxias, que elles, num momento feliz, escolheram para patrono da turma, pedindo-lhes que o tivessem sempre como exemplo, na carreira das armas.

As ultimas palavras do chefe do Estado-Maior do Exercito foram vivamente saudadas. A turma de aspirantes movimentou-se e logo após desfilava em continencia á Bandeira, deixando o pateo. O batalhão escolar desfilou, após, em continencia ás altas autoridades presentes. Minutos depois, os alumnos misturavam-se aos convidados, dando á Escola um aspecto festivo e alegre.

CARNAVAL

(Conclusão da 5ª pagina)

ATHENEU LUSO CARIOCA

Os seus salões abrir-se-ão a um baile á fantasia

Um baile á fantasia promovido pelo Atheneu Luso Carioca marcará o inicio do anno novo. Assim, pois, daqui a poucos horas, os salões do familiar Atheneu Luso Carioca serão pequenos para conter o grande numero de damas e cavalheiros.

ORFEÃO PORTUGUEZ

O grande baile a rigor

A directoria do conceituado Orfeão Portuguez realiza hoje em sua séde um grande baile a rigor, com o concurso de uma explendida jazz-band, para commemorar a entrada no novo anno.

ORFEÃO PORTUGAL

O grande baile á fantasia

O Orfeão Portugal annuncia para hoje um grande baile á fantasia, em commemoração á chegada do anno de 1926. Um afinado jazz-band abrilhantará a festa.

TUNA LUSITANA FAMILIAR

O esplendido baile á fantasia

Na conceituada Tuna Lusitana Familiar será commemorado hoje, com muito brilhantismo, o inicio do novo anno, com um esplendido baile á fantasia. Abrilhantará as dansas uma afinada jazz-band.

CLUB M. R. CARIOCA

O grande baile á fantasia

Nesse bem frequentado club recreativo, a noite de S. Sylvestre será tambem festejada com um grandioso baile á fantasia.

GRAVATAS

Como será commemorada a noite de hoje

A alegre phalange dos foliões dos Gravatas promove para hoje uma grande festa em commemoração á entrada do novo anno. Uma conhecida jazz-band sustentará as dansas até o alvorecer.

JARDIM DOS AMORES

Baile de posse da nova directoria

Na séde do querido Jardim dos Amores a posse de sua nova directoria será commemorada hoje, com um esplendido baile. Uma jazz-band afinada defenderá as dansas.

CAÇADORES JAPONEZES

O grande baile á fantasia

Os foliões dos Caçadores Japonezes realizam hoje em sua séde um grande baile á fantasia para solemnisar a noite de S. Sylvestre. Uma barulhenta jazz-band animará a festa.

RECREIO DE SANTA LUZIA

Os bailes de hoje, de sexta, sabbado e domingo

A alegre e sympathica rapaziada do Recreio de Santa Luzia deliberou a realização de nada menos de quatro bailes a seguir, sendo que o de hoje será á fantasia.

O Americo, o Paulo e mais meia duzia de carnavalescos estão bem amparados no proximo Carnaval, pelo que attestam os grandes bailes ali realizados. Para esses bailes está contractada uma barulhenta jazz-band.

PAPOULA DO JAPÃO

O baile á fantasia de hoje

Os invenciveis foliões da Papoula do Japão continuam firmes defendendo o seu glorioso pavilhão. Para hoje resolveram elles promover um grande baile á fantasia, com o concurso de um conjunto delicioso.

RECREIO DE COPACABANA

O grande baile de hoje

Vae certamente revestir-se de grande brilhantismo, o baile de hoje, no familiar Recreio de Copacabana, em commemoração á entrada do novo anno.

GRUPO PAZ E AMOR

As despedidas do anno de 1925

O Grupo Paz e Amor realizando hoje, em sua séde, um grande baile á fantasia, despede-se do anno de 1925.

Uma conhecida jazz-band abrilhantará as contradansas.

CASINO DE BANGU'

O majestoso baile á fantasia

A sympathica rapaziada do Casino de Bangú commemorará a entrada do novo anno com um grande baile á fantasia, abrilhantado por uma excellente jazz-band.

MARTYR DO AMOR

A bella festa de hoje

O querido bloco Martyr do Amor, que se salienta no bairro de Inhaúma, promoverá para logo mais um grande baile á fantasia.

CRUZEIRO DO NORTE

A noite de S. Sylvestre como será commemorada

Com o indispensavel concurso do conjunto Nestor Brandão, será realizado, hoje, no popular Cruzeiro do Norte, um esplendido baile á fantasia. A sympathica directoria do Cruzeiro do Norte não tem poupado esforços para o successo do baile.

DUPLO SUICIDIO ?

MATOU A NOIVA E SUICIDOU-SE EM SEGUIDA

A scena tragica occorreu na sala de visitas da casa da rua Conselheiro Mayrink 71, no Jockey-Club.

Bernardino Rodrigues, empregado da "Tinturaria Mil Côres", sita á rua do Cattete 183, palestrada, amistosamente, com sua noiva, Judith Alves Rodrigues, de 19 annos, filha do sr. José Alves Rodrigues e de sua esposa, d. Carolina Rodrigues. Em dado momento, Bernardino, que, ao que parece, estava soffrendo dos pulmões, teve um accesso de tosse. D. Carolina, que o estimava muito, foi ao seu encontro:

—Você está resfriado, homem! Vou fazer-lhe um chá!

E foi para a cozinha.

Bernardino, que tinha o proposito evidente de consummar a tragedia, em que, segundo os indicios, estaria de accôrdo com sua noiva, apenas se viu a sós com Judith, golpeou-lhe o pescoço, com uma navalha, seccionando-lhe a carotida.

D. Carolina, que estava no interior da casa, quando ouviu os gritos dolorosos da filha, accorreu á sala. Ficou, então, estarrecida: Judith, caida numa poça de sangue, agonizava, em quanto que, a seu lado, com a carotida vasada gemia, tambem, quasi agonizante, o noivo assassino!

Communicado o facto á policia, que ali compareceu, representada pelo commissario Camara, do 18º districto, procedeu-se ás syndicancia, verificando-se, desde logo, que, antes de golpear o proprio pescoço, Bernardino ingeriu um toxico verde.

O cadaver de Judith, com permissão da policia ficou em casa de seus paes e Bernardino, em estado grave, foi transportado para o Posto Central de Assistencia, onde, horas depois, veio a fallecer.

A CAMARA, A' NOITE

NÃO HOUVE NUMERO PARA VOTAÇÕES

A sessão foi aberta ás 20 horas, pelo sr. Heitor de Souza, 1º secretario, tendo, logo após, assumido a presidencia o sr. Arnolpho Azevedo.

O sr. Vianna do Castello requereu a nomeação de uma commissão para apresentar em nome da Camara, despedidas ao sr. Washington Luis, que embarcava ás 21,50, de regresso a S. Paulo, na gare Pedro II.

Foram designados o requerente, sr. Vianna do Castello e os srs. Getulio Vargas, leader da bancada do Rio Grande do Sul, Solidonio Leite, Herculano de Freitas, Prado Lopes, Braz do Amaral e Manoel Duarte.

A hora do expediente foi esgotada pelo sr. Baptista Luzardo, que tratou de varios assumptos ligados aos ultimos movimentos revolucionarios, demorando-se a commentar as propostas de paz levadas pelo deputado João Simplicio ao marechal Isidoro Dias Lopes. A sessão ficou agitada, por momentos, dialogando, calorosamente, o orador e o sr. Flores da Cunha.

Na ordem do dia, não havendo numero para as votações, continuou a 2ª discussão do projecto n. 385, de 1925, do Senado, equiparando a chefia de commissões de limites com paizes estrangeiros ao commando de forças em viagem ou exercicios, para os effeitos de promoção (com emenda).

Falaram os srs. Azevedo Lima e Leopoldino de Oliveira e Adolpho Bergamini.

Foi, a seguir, encerrada a discussão desse projecto, bem como dos demais constantes do avulso.

Annunciada a continuação da 1ª discussão do projecto n. 280 A, de 1925, concedendo amnistia aos brasileiros implicados nos movimentos armados, occorridos no paiz desde 5 de julho de 1922; tendo pareceres das commissões de Justiça, de Marinha e Guerra e de Finanças, contrarios ao projecto, o sr. Baptista Luzardo obteve a palavra, continuando o discurso que interrompera no Expediente. Eram 23 horas e 45 minutos e o representante do Rio Grande do Sul ainda continuava na tribuna.

O sr. Celso Bayma esperava o fim do discurso do seu collega para defender, mais uma vez, o seu parecer sobre a amnistia.

O SR. WASHINGTON LUIS REGRESSOU PARA SÃO PAULO

Em trem especial, que partiu da estação D. Pedro II, ás 21 horas e 50 minutos, regressou, hontem, para S. Paulo, o senador Washington Luis.

O SENADO, HONTEM

Proseguiu a obstrucção á Receita

HOUVE, POR VEZES, VERDADEIROS TUMULTOS NO RECINTO

A sessão extraordinaria, do Senado, iniciou-se ás 9 horas, com a presença de 22 senadores, sob a presidencia do sr. Estacio Coimbra.

O expediente constou da leitura da acta e do encerramento da discussão da redacção final da proposição da Camara que fixa as forças de terra. Não houve oradores, em vista da desistencia do sr. Antonio Moniz, que era o unico inscripto.

Annunciada a ordem do dia e a continuação da discussão do parecer da commissão de Finanças sobre as emendas ao orçamento da Receita, occupou a tribuna o sr. Moniz Sodré que nella se manteve durante horas, esgotando a hora da sessão com as considerações com que combateu varios pontos do parecer.

A sessão ordinaria, tambem sob a presidencia do sr. Estacio Coimbra foi começada á hora regimental com a presença de 32 senadores. Approvada a acta foi lido o parecer da commissão de Finanças sobre as emendas ao orçamento da Agricultura, rejeitadas pela Camara.

Esgotando a hora do expediente, falou o sr. Barbosa Lima, que, começando pela tabella Lyra, levou as suas considerações aos mais variados assumptos, e terminou lendo ao Senado o discurso com que renunciou á sua cadeira no Senado paulista o professor Reynaldo Porchat, e atacando o ballarino Duque, a proposito de um jornal de propaganda subvencionado em Paris pelo Ministerio da Agricultura.

Foi approvada a redacção final do projecto de fixação de forças, por todos os presentes, em numero de 39, inclusive a minoria que, assim, attendeu ao appello feito pelo sr. Carlos Cavalcanti em uma das sessões anteriores.

Passa-se á ordem do dia, entrando em discussão o orçamento da Receita.

O sr. Paulo de Frontin, com a palavra, faz varias considerações sobre emendas suas que podiam ser e não foram approvadas e acaba requerendo o encerramento da discussão.

Approvado o requerimento, pela ordem, fala o sr. Moniz Sodré, que pede seja consignado em acta o seu voto contrario ao encerramento, porque não se lhe afigura usual que seja encerrada a discussão de um projecto crivado de erros, sem que esteja convenientemente debatido. Levanta uma questão de ordem sobre a numeração das emendas, que, sendo 116 no "Diario Official" são apenas 114 no avulso.

Agitam-se os debates. O sr. Bueno Brandão aparteia, exaltado.

O orador diz que o Senado está deliberando inconsciente, ás escuras.

— Não é verdade! Protesto! — diz o "leader". Estamos votando ás claras, ás claras!

— Pois então — retorque o sr. Moniz Sodré — eu desafio v. ex. perante o Senado a dizer o que votou quando concedeu 3 °|° do imposto sobre sedas a determinadas empresas. Qual o total dessa concessão?

O sr. Frontin é quem responde e o orador se inflamma, chovendo apartes de todos os lados.

O "leader", com grande gesticulação debate as accusações da minoria.

Restabelecida a calma, falam pela ordem os srs. Antonio Moniz, Barbosa Lima, e Jeronymo Monteiro.

O relator da Receita, sr. Lauro Muller, que entrara em entendimento com o sr. Cardoso de Almeida para harmonizar o trabalho do Senado com a vontade da Camara e evitar seu retardamento na outra casa, pede sejam retiradas as emendas contras, as quaes se oppunha o relator de lá.

Pela ordem, a todo o momento, erguiam-se os membros da minoria, obstruindo.

Chovem requerimentos sobre requerimentos, solicitações á mesa e verificações de votação.

O sr. Adolpho Gordo requer destaque para varias emendas.

Isso não agrada ao "leader" que lhe pede a retirada do seu requerimento.

Os protestos da minoria succedem-se uns aos outros.

"Pela ordem!" é o brado que a todo o instante ecôa no Senado.

Em dado momento, estando com a palavra o sr. Moniz Sodré, trocam-se alterados apartes entre o orador e o sr. Frontin.

— V. ex. quer ser o professor da Commissão de Finanças. Ella dispensa essa lição.

— O que ella dispensa — diz o orador — é a procuração que não deu a v. ex. para defendel-a.

Os debates agitam-se com violencia. O presidente sôa os tympanos.

E assim, ás 17 1|3, termina a hora da sessão, sem que tenha sido possivel votar as emendas do 1 ° grupo.

O sr. Bueno Brandão requer a prorogação da sessão por uma hora.

O sr. Moniz Sodré pede que esse prazo seja augmentado para tres horas.

E' aceito o requerimento do "leader", e a sessã continua.

A minoria impede de toda a fórma a votação.

Ora são requerimentos para votação nominal, ora verificações de votação, ora questões de ordem.

Afinal, são approvadas as emendas do 1º grupo.

Passa-se á votação das que foram dellе destacadas. A obstrucção continúa.

Os srs. Moniz Sodré, Antonio Moniz e Paulo de Frontin trocam apartes violentissimos:

— A Nação ha de ficar conhecendo o senador desordeiro! — diz o sr. Moniz.

— E ha de conhecer tambem o perturbador que é v. ex.! — diz o senador carioca.

E a discussão se acalora, tomando parte nella quasi todo o Senado. Em vão resoam os tympanos, tocados energicamente pelo presidente. Não se houve nada. O barulho do vozerio e das campainhas é ensurdecedor. Muito tempo duram as altercações.

E a minoria consegue levar a sessão até ao fim sem que possa ser ultimada a votação das emendas.

O presidente convoca outra sessão, extraordinaria, para ás 21 horas.

21 horas. Sob a presidencia do senhor Estacio Coimbra, inicia-se a sessão extraordinaria. O expediente é todo occupado pelo sr. Barbosa Lima.

Na ordem do dia, o primeiro orador é o sr. A. Gordo, que pede a retirada da emenda 39.

A minoria reveza-se com a palavra.

E' annunciada a votação de varias emendas destacadas que são approvadas.

Os membros da "esquerda" pedem verificação de todas as votações e não dispensam os 10 minutos que tem cada um para encaminhal-as.

A emenda 112, que regula a importação de papel para a imprensa, é approvada.

Pela ordem, fala o sr. Paulo de Frontin, que faz uma declaração de voto contrario a essa emenda e pede o encerramento da sessão, pelo adeantado da hora, o que é feito, convocando o presidente uma sessão extraordinaria para hoje, ás 9 horas, e uma outra secreta para resolver sobre a nomeação do sr. Herculano de Freitas para o Supremo Tribunal Federal.

A Receita, assim, continuará amanhã em ordem do dia, para serem votadas varias emendas do 2º grupo e approvada a redacção final.

Esteve, hontem, no Senado o senhor Washington Luis, que visitou demoradamente todas as suas dependencias, mantendo-se depois em amistosa palestra com varios senadores no gabinete do sr. Azeredo.

OS CLANDESTINOS PORTUGUEZES

REALIZOU-SE HONTEM A ASSEMBLÉA DE PROTESTO

Sob o patrocinio da commissão especial, constituida para assistir os portuguezes que, passageiros clandestinos do "Massilia", reclamam contra os máos tratos que lhe foram infligidos a bordo, esteve, hontem, á noite reunida no salão nobre da Sociedade de Soccorros Mutuos Luiz de Camões, a quasi totalidade dos representantes das aggremiações da colonia amiga domiciliada nesta capital.

Declarados abertos os trabalhos, achando-se presentes os srs. Nicolau Guimarães, Chrysostomo Cunha e Corrêa Varella, usaram da palavra diversos oradores, todos profligando a conducta do commandante e tripulantes do transatlantico francez. Tambem foi lida uma carta do agente geral da Chargeurs Réunis, nesta capital, lembrando a conveniencia de guardar-se a solução do inquerito que, a pedido do consul geral portuguez, está sendo procedido entre nós. Lembra o missivista a possibilidade das declarações das victimas não corresponderem inteiramente á realidade do acontecido, adulterando assim quaesquer resoluções que viessem a ser tomadas.

A seguir á leitura da carta, alvitrou-se a opportunidade de serem ouvidos os depoimentos dos clandestinos que, presentes, recapitularam os vexames e torturas que soffreram.

Ficou resolvido, emfim, que a commissão especial se encarregasse de levar o protesto lavrado ao conhecimento das autoridades competentes. Effectuou-se tambem uma collecta em beneficio das victimas, sendo apurada a quantia de 504$000.

AGGREDIDO POR UM DESCONHECIDO

Ao passar pela ladeira do Livramento, a caminho do predio 156, onde reside, o operario João da Silva Ramos foi aggredido a páo por um desconhecido e recebeu contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de soccorido pela Assistencia, o ferido recolheu-se á sua residencia.

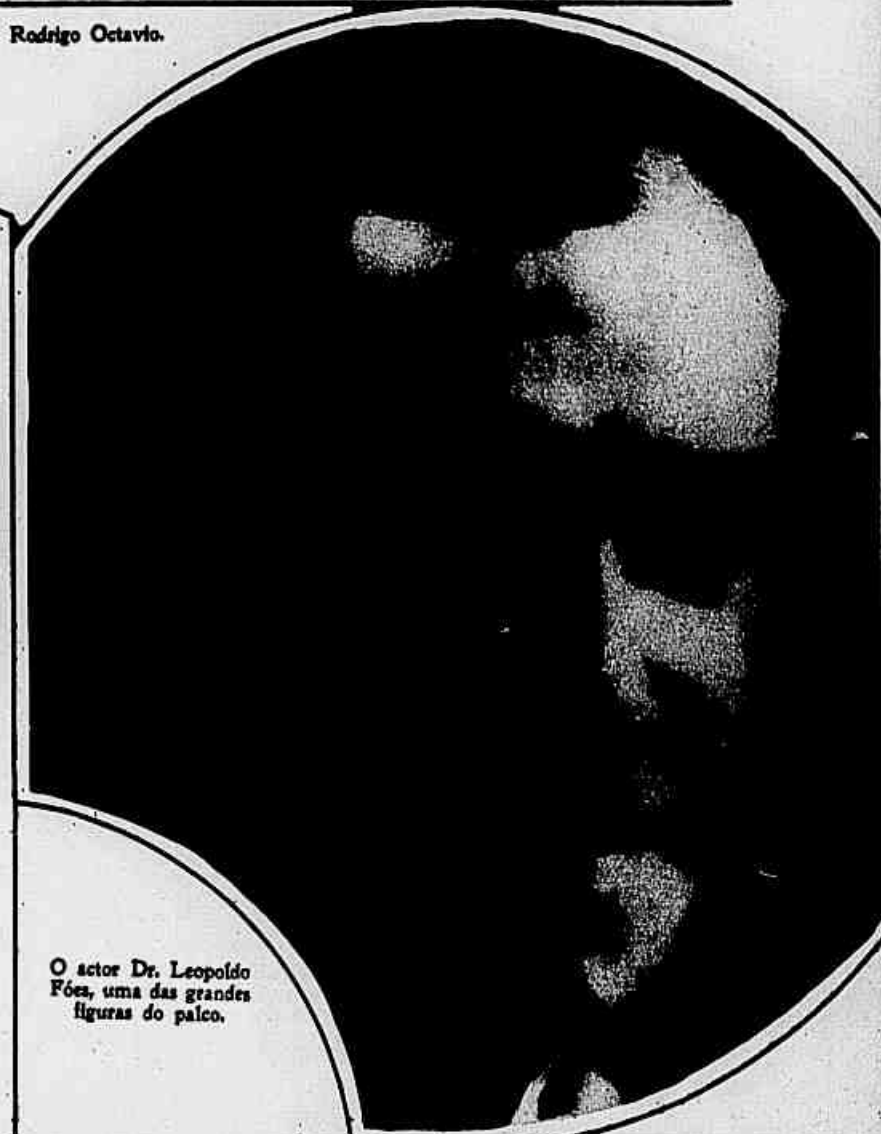
A cantora patricia, Sta. Bidú Sayão, cujos concertos são outros tantos successos.

Sta. Maria Carmen, filha do Dr. Victorio Pareto Junior.

Stella e Ruth, filhas do Dr. Rodrigo Octavio.

Anna Maria, filha do casal Maria-Roberto Hermany.

"Mucuripe" (Ceará). Quadro de Vicente Leite.

O actor Dr. Leopoldo Fóes, uma das grandes figuras do palco.

Marina, filha do casal Conde-Sangenis.

A velha e querida actriz Appolonia Pinto, cujo jubileo artistico foi ha pouco festejado.

Sua Emminencia o cardeal Gasparri e os promotores das homenagens que lhe foram prestadas pelos catholicos brasileiros por occasião da sua elevação ao cardinalato.

Sra. Bebé Lima Castro, da nossa sociedade e aplaudida cantora.

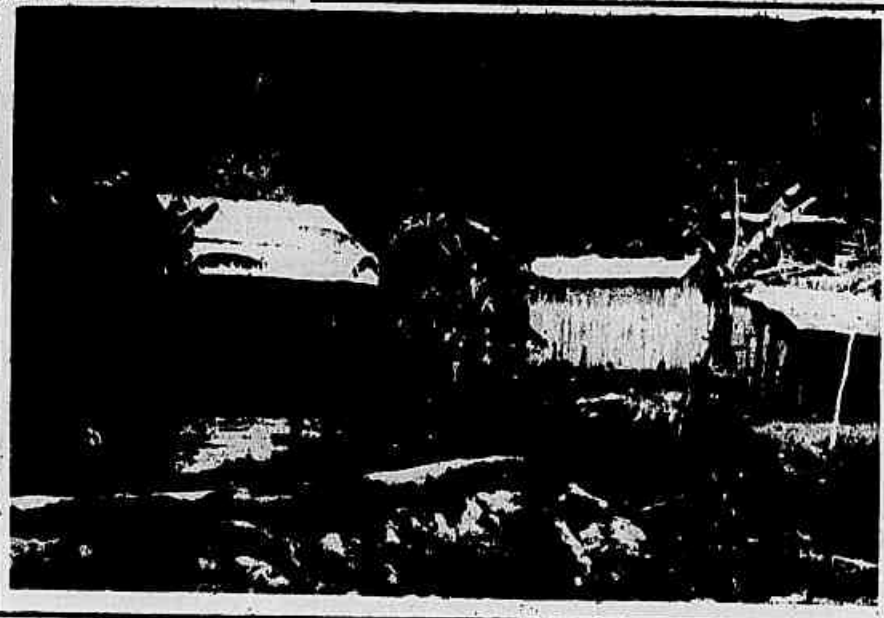
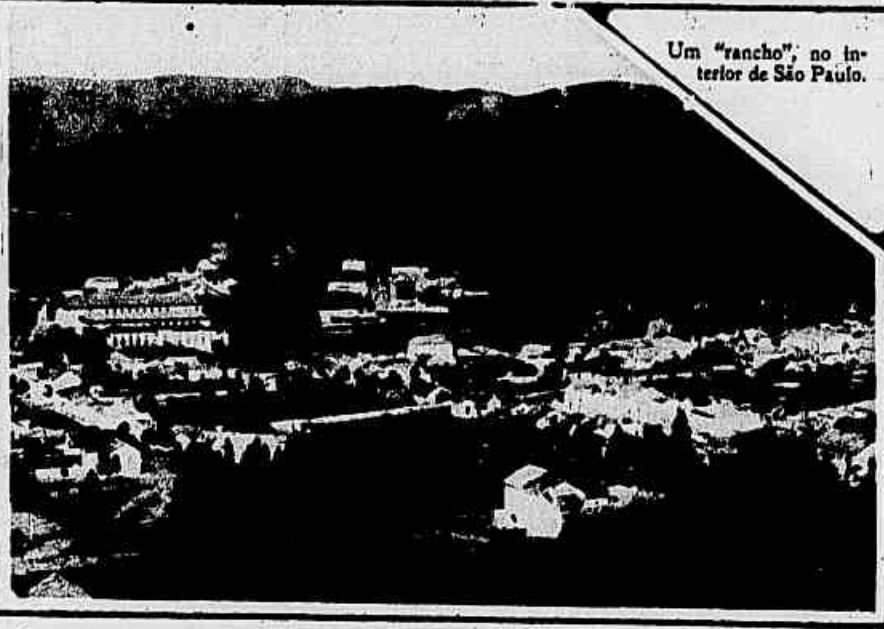
Augusta, Maria Luisa, Alfredo e Nelson, filhos do Sr. Alfredo Nunes.

Praça Gonçalves Dias, em São Luiz do Maranhão.

Grupo de palmeiras imperiaes, no parque Felix Martins, na cidade de Leopoldina, Minas.

Rio São Francisco. Montanha calcárea, onde está a famosa gruta de Bom Jesús da Lapa.

Capella do padre Faria, em Ouro Preto, construida em 1698.

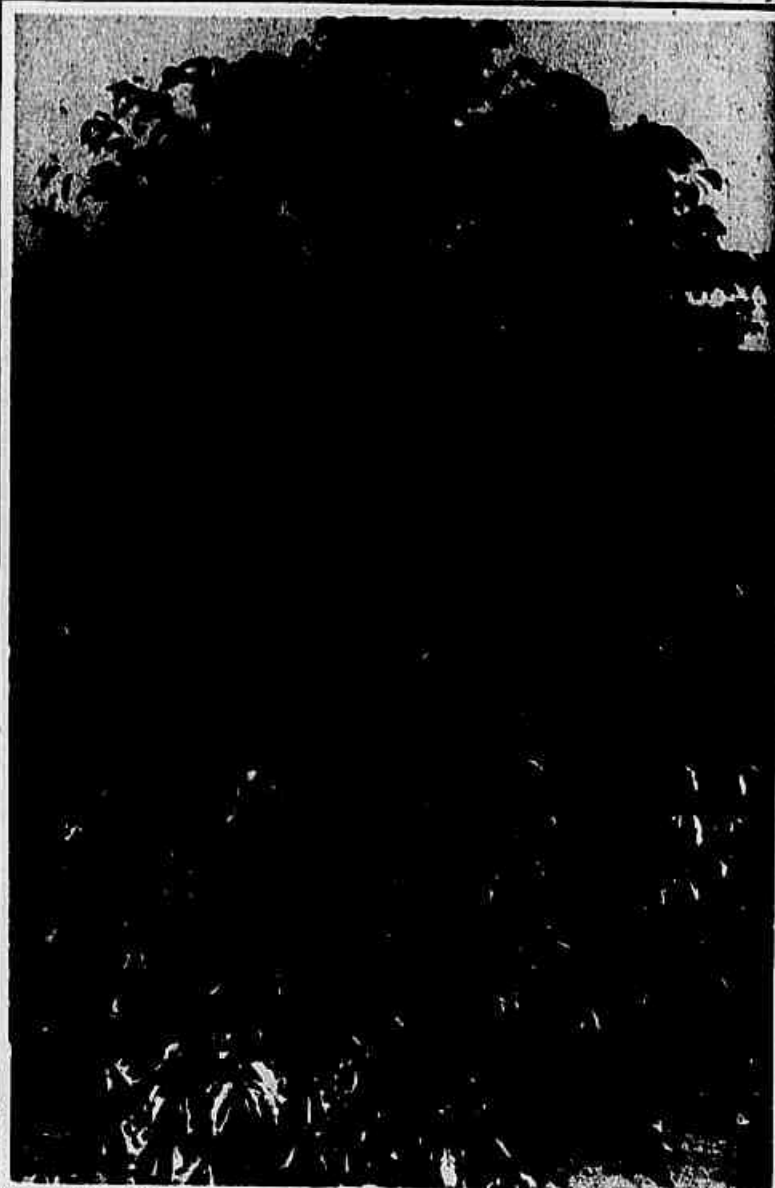
Igreja Matriz de Cantagallo, E. do Rio.

Um "rancho", no interior de São Paulo.

Vista parcial da cidade de Poços de Caldas.

O Morro da Viuva, visto de aeroplano.

Torre do Observatorio, no lindo "Parque das Fontes" da Empreza das Aguas de Caxambú.

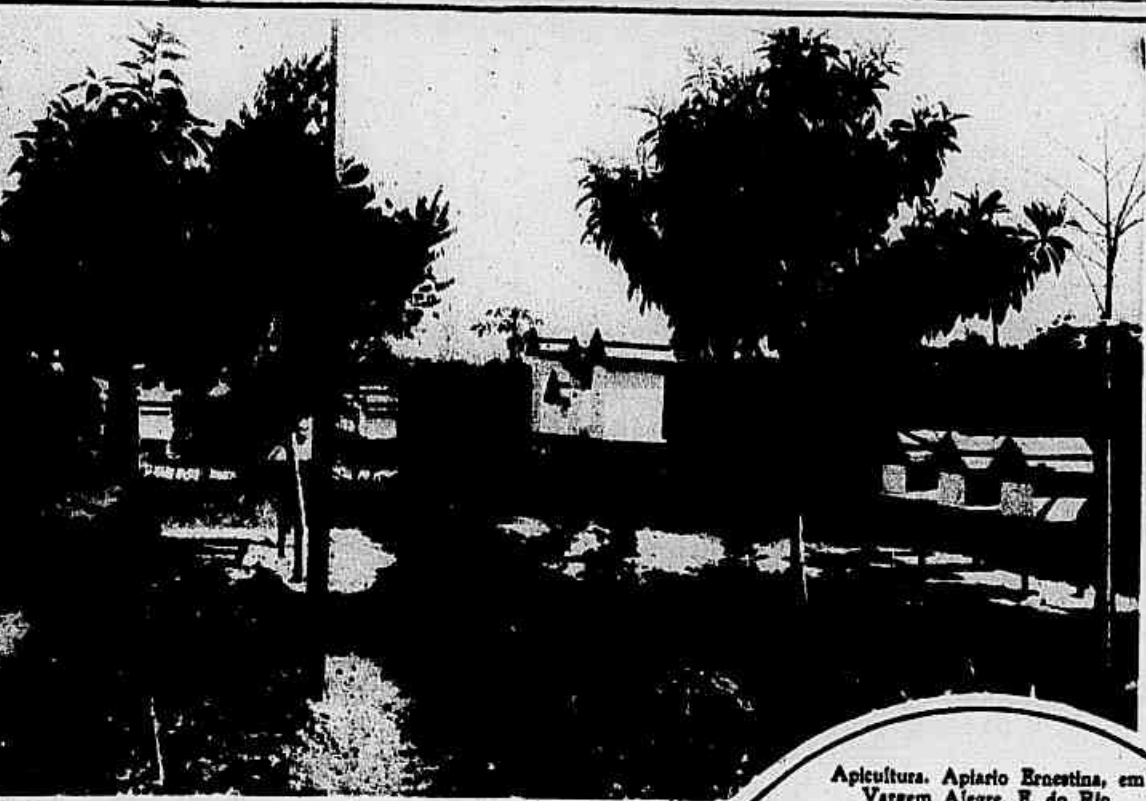
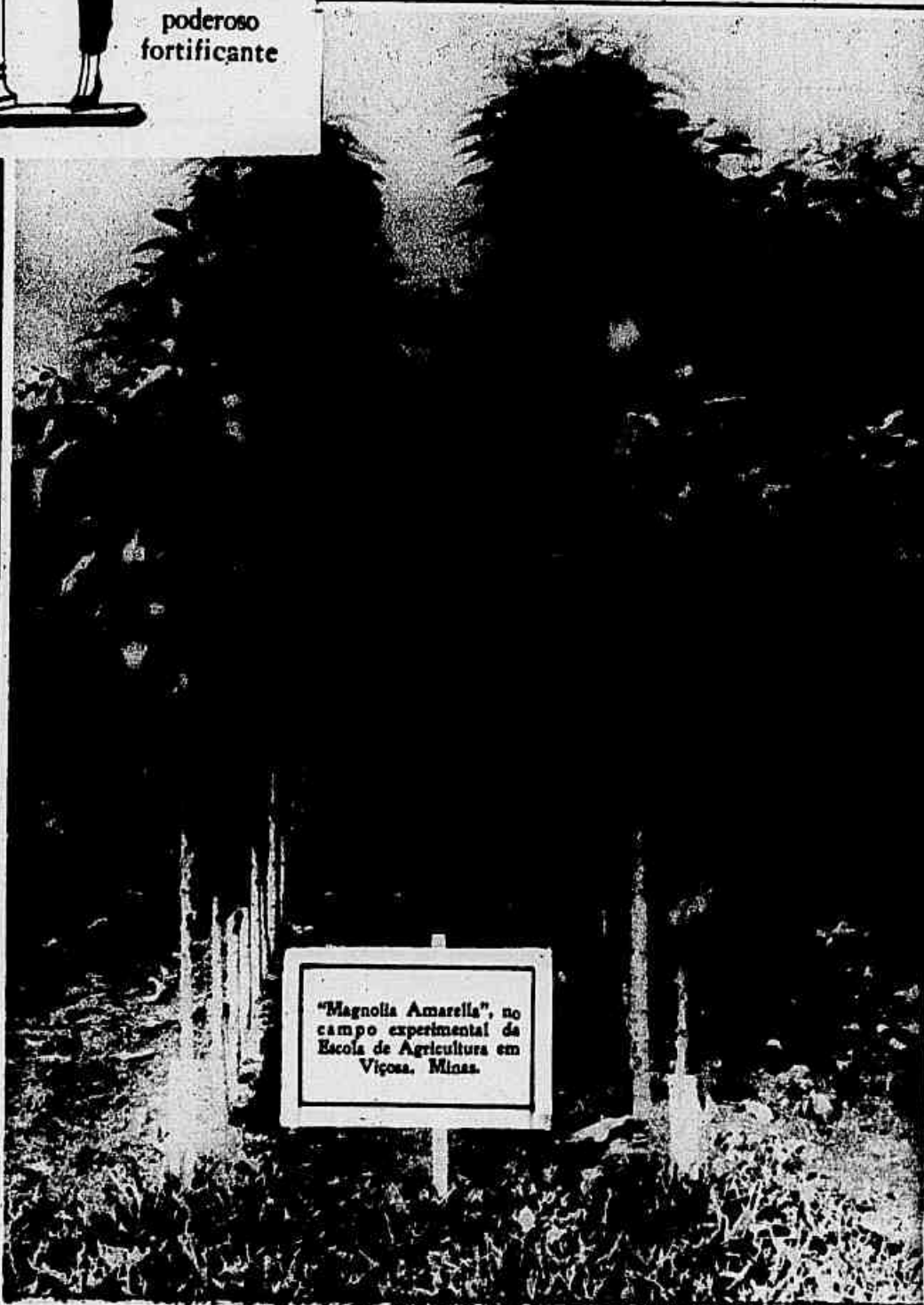
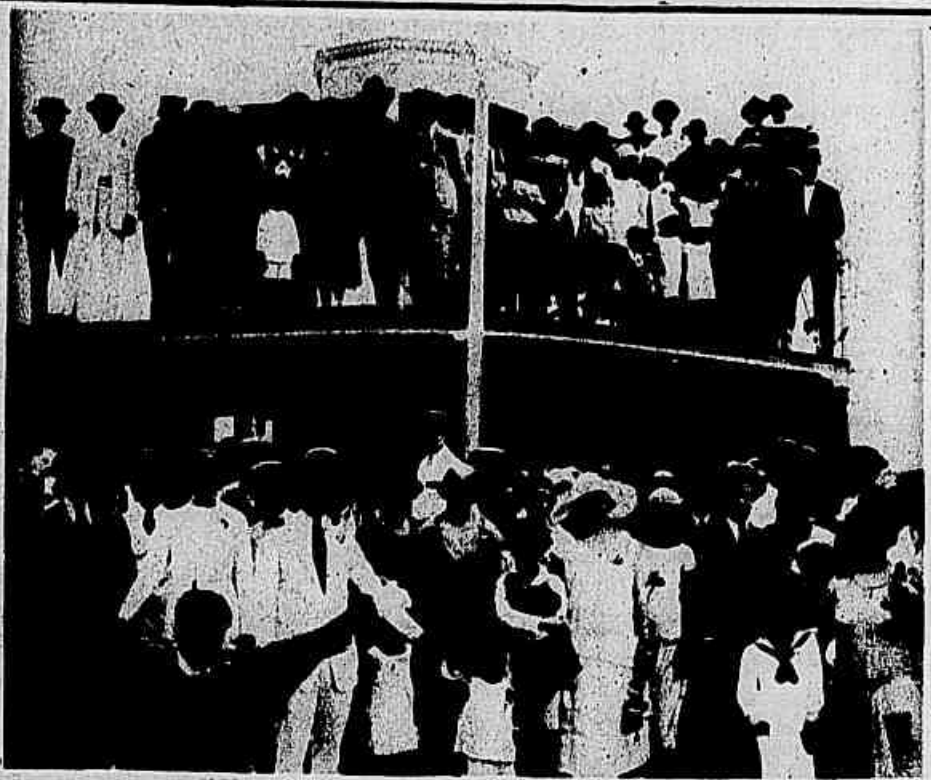
Anhangabahú. São Paulo.

Aprendisado Barão de Camargo, Ouro Preto. Cultura do chá, variedade chinesa, com mais de 100.000 pés em plena floração.

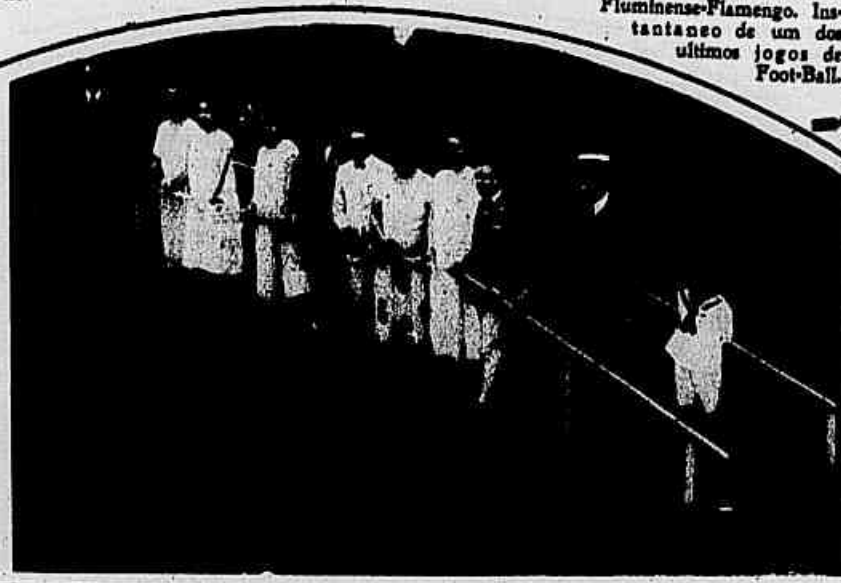
Um collossal pé de café na Fazenda "Monte Claro", São Paulo.

Campo de Coop. do Serviço de F. Agricola. Trabalhando o terreno para a cultura do algodão.

Colheita de bananas, no sul do Brasil.

Trabalho de mineração de diamantes, no rio Jequitinhonha. Minas.

Como se abastece de agua a cidade de Chique-Chique, na Bahia: Um jumento carregando barris.

Apicultura. Apiario Ernestina, em Vargem Alegre. E. do Rio.

"Magnolia Amarella", no campo experimental da Escola de Agricultura em Viçosa. Minas.

Damas da "Charitas Social", a novel sociedade de soccorro á pobreza do Rio, na reunião em casa da Sra. Senador Azeredo, quando se organizava pela primeira vez no Brasil a "Festa das Margaridas", tradicional na Espanha e paizes Hispano-Americanos.

Um dia em Paquetá.
Aspectos do pic-nic organisado pelo "O JORNAL", entre os companheiros de todas as secções, naquella ilha, na Pedra da Moreninha, propriedade da familia Pedro Bruno.

Fluminense-Flamengo. Instantaneo de um dos ultimos jogos de Foot-Ball.

Photographia da procissão de Santo Antonio ao sahir da Matriz de Cachoeira (Bahia) em commemoração do XXV.° anniversario da Loja Santo Antonio.

Sra. E. C. Parucker.

Casagrande, o arrojado "az" da aviação italiana.

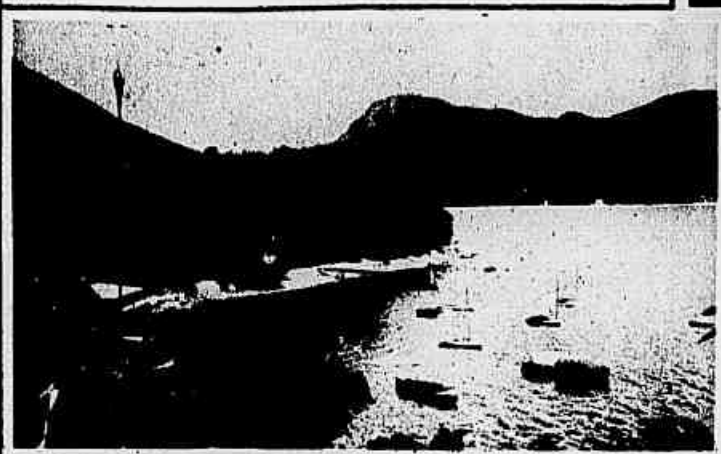
Nylza, filha do casal Maria José-Diniz Cavalcante.

Roberto Gideon de Clercq (Robby).

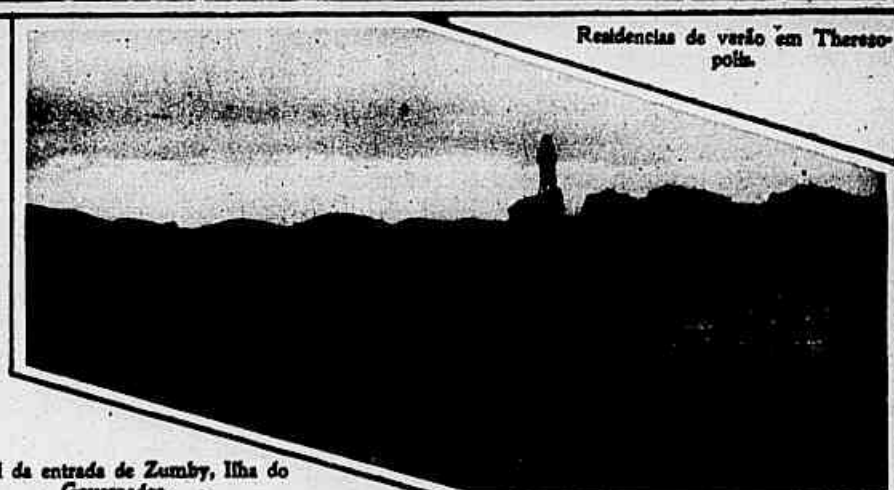
Srta. Odette Gasparoni.

Roseira "Mil bellezas", com dois metros de altura, existente no roseiral do Jardim da Liberdade, em Bello Horizonte.

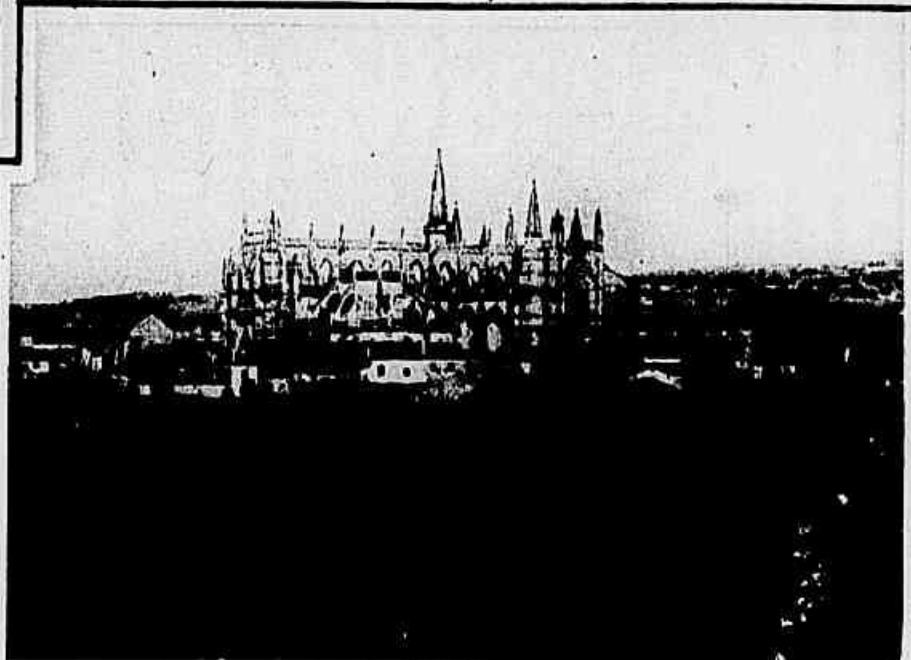
Maria Teresinha, filha da Exma. Viuva Athanais de Souza.

Recanto do Sacco de São Francisco. Nictheroy. (Centro Foto).

Crepusculo. Curioso aspecto photographico. (Centro Foto).

Paulo Affonso, filhinho do Sr. Lauro de Souza Carvalho, entre os seus amiguinhos, na recepção que deu, festejando o seu anniversario.

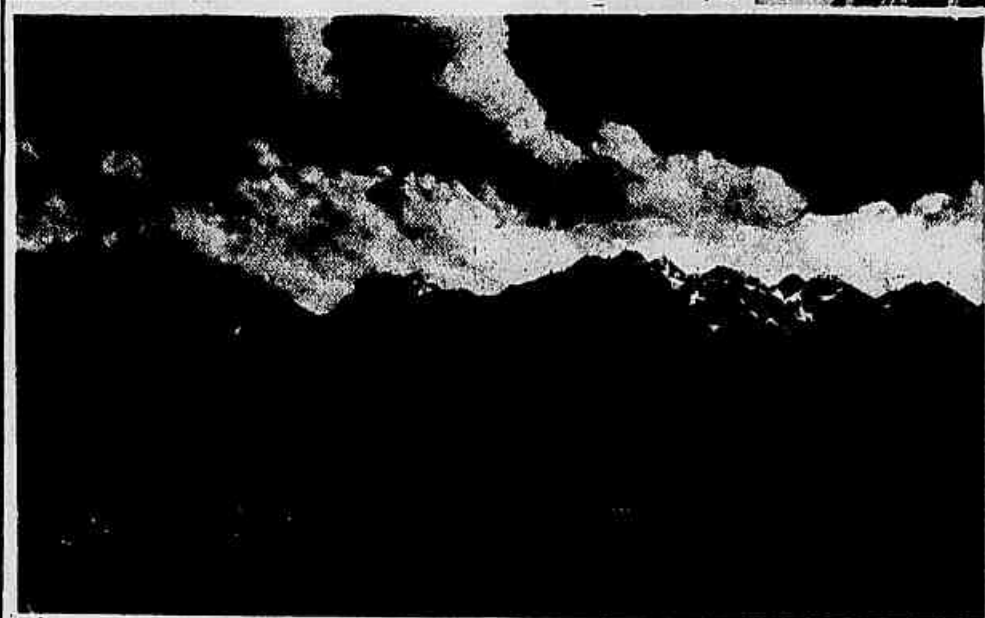
Residencias de verão em Theresopolis.

Pharol da entrada de Zumby, Ilha do Governador.

Os destroços do "Shenandoah", no ponto em que o formidavel dirigivel americano cahiu em Caldwell, Ohio.

Basilica Real de Superga. Turim. Italia.

Mosteiro da Batalha, Portugal, visto de longe.

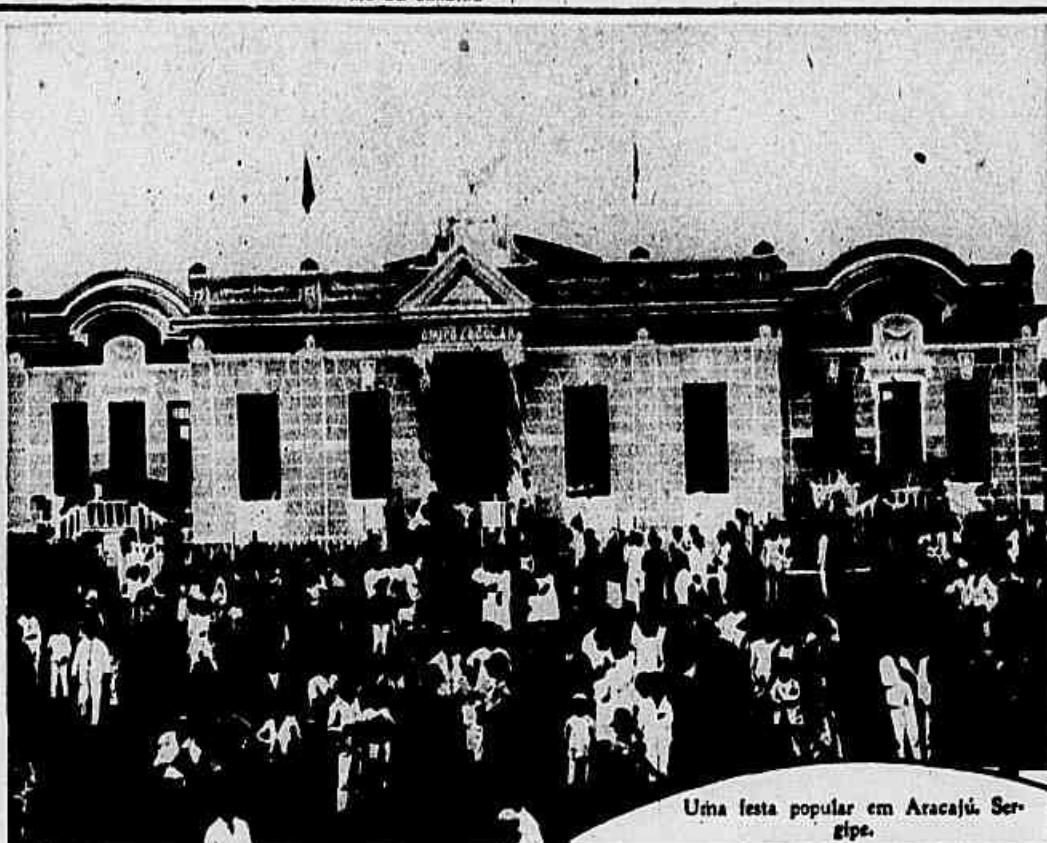
O Cardeal arcebispo de Westminster, benze a bandeira do Regimento de boy-scouts inglezes, que vão em peregrinação.

Castello da Pena. Cintra. Portugal.

Rua de S. Jeronimo. Madrid.

Aldeia entre montanhas, na Baviera.

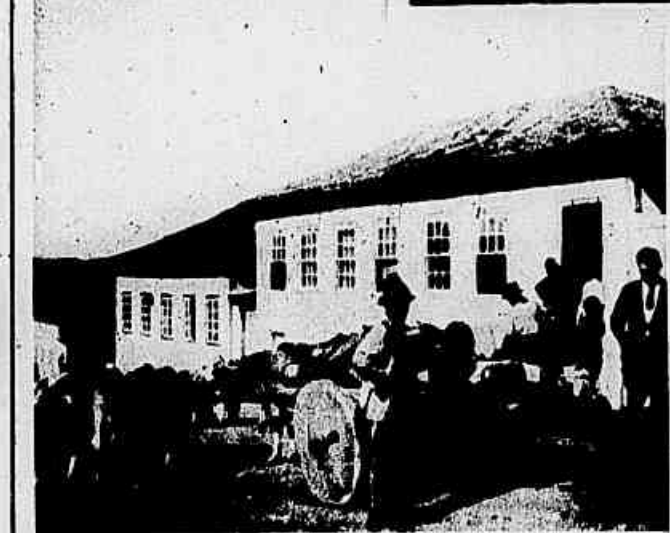
O Grande Canal de Veneza.

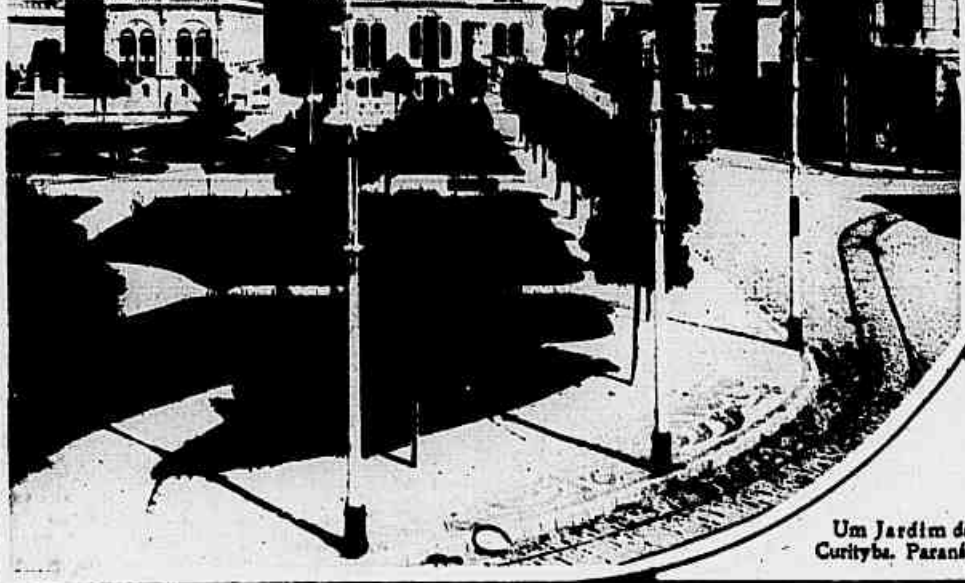
Feira de gado, no Egypto.

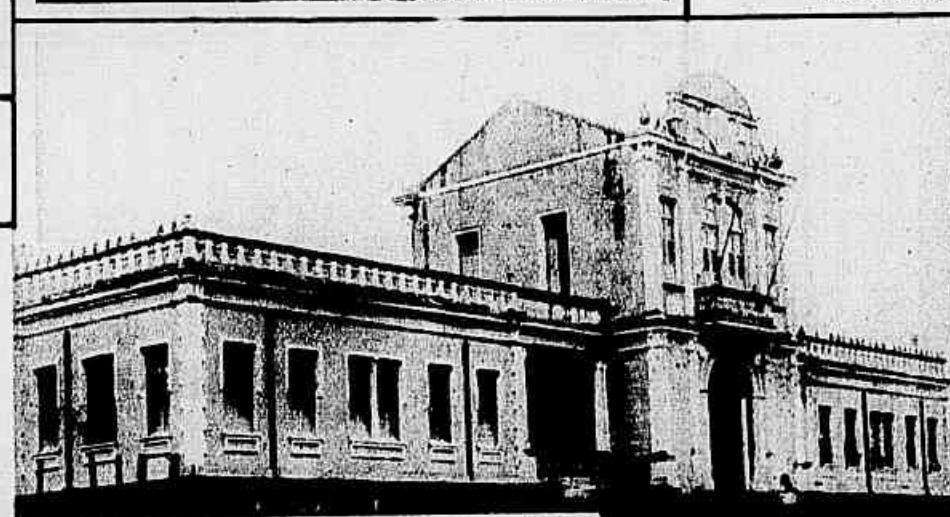
Repartição de policia, em São Gonçalo dos Campos. E. do Rio.

Uma festa popular em Aracajú. Sergipe.

Bairro de Santa Ephigenia e Viaducto do Chá. São Paulo.

Dois aspectos do Rio de Janeiro: Av. Rio Branco e Centro Commercial da Cidade.

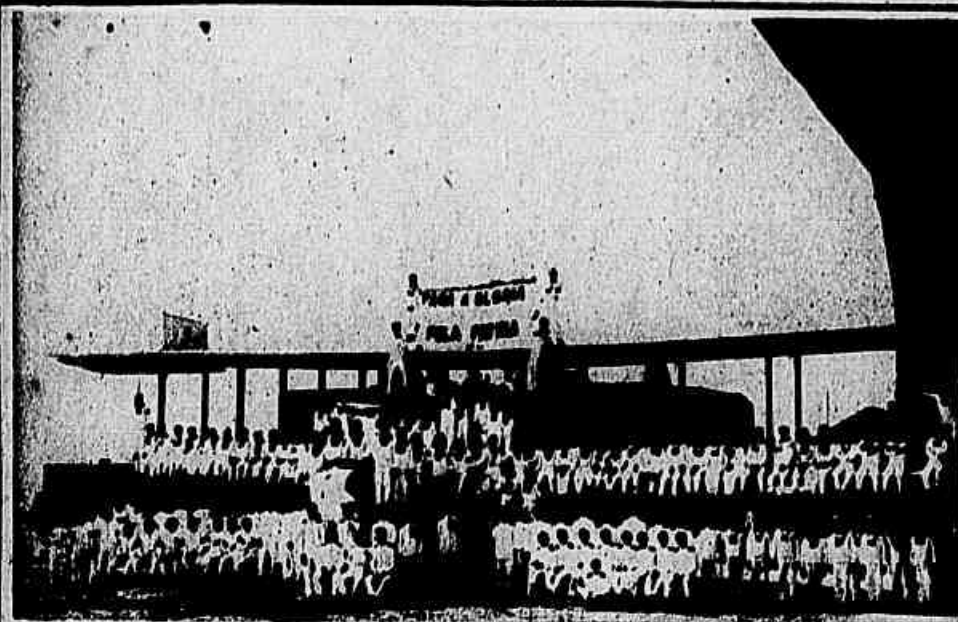
Palhoças, em plena mata, dos trabalhadores da mineração de diamantes e residencia dos dirigentes do serviço. Minas, Geraes.

Praça Marechal Deodoro (Cidade Baixa) São Salvador. Bahia.

Praça de Sant'Anna, no Municipio da Feira de Sant'Anna. Bahia.

Um Jardim de Curityba. Paraná.

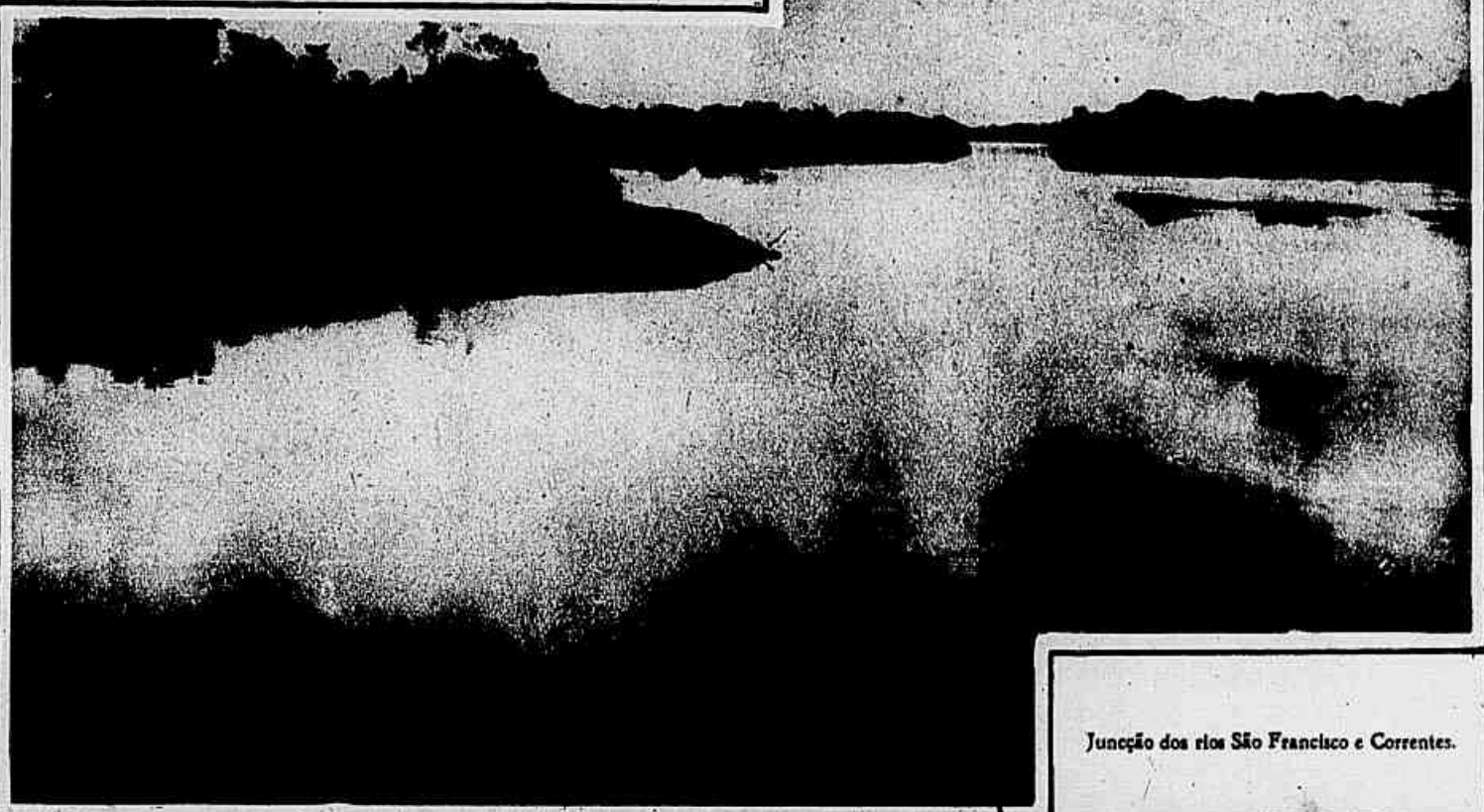
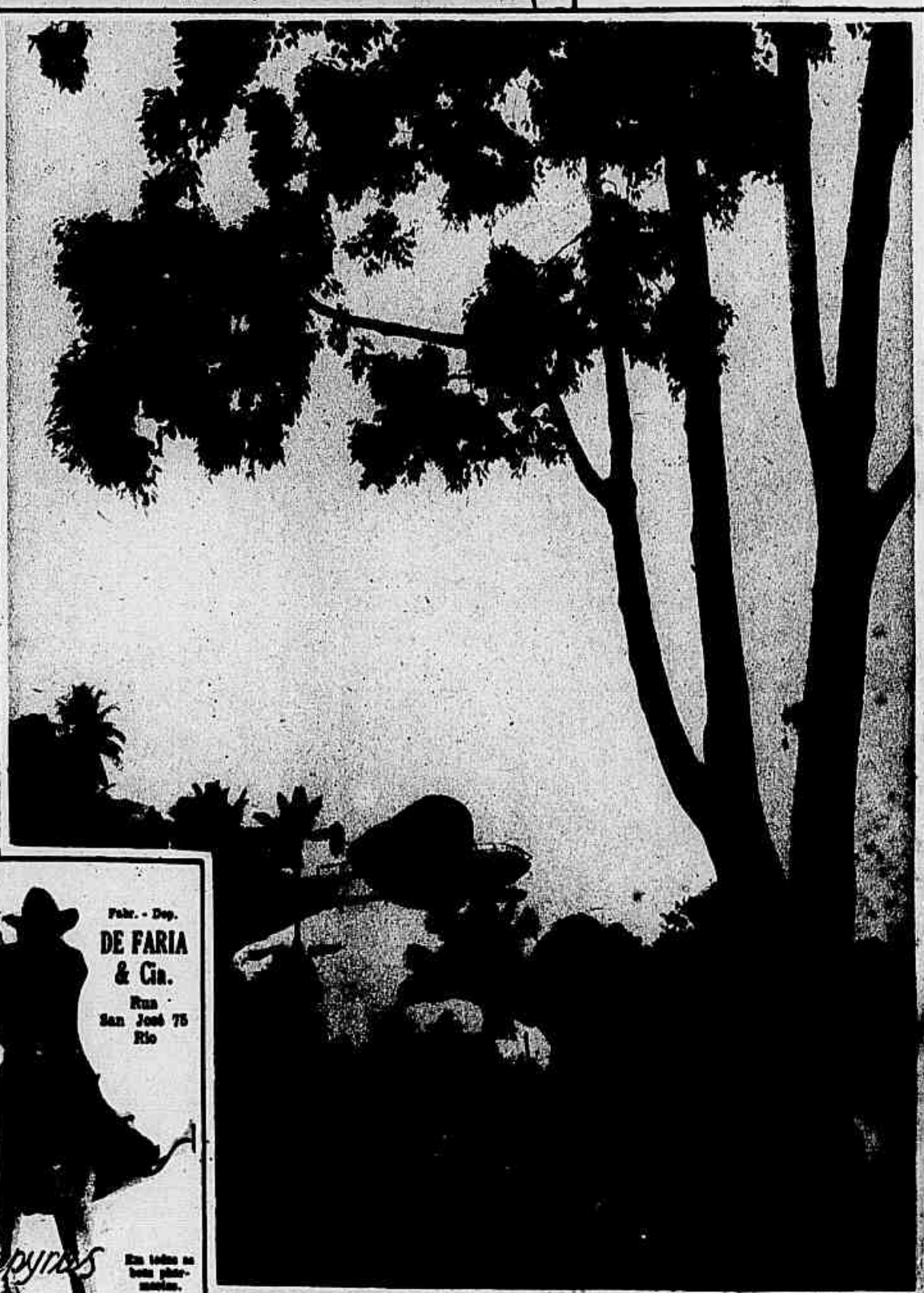
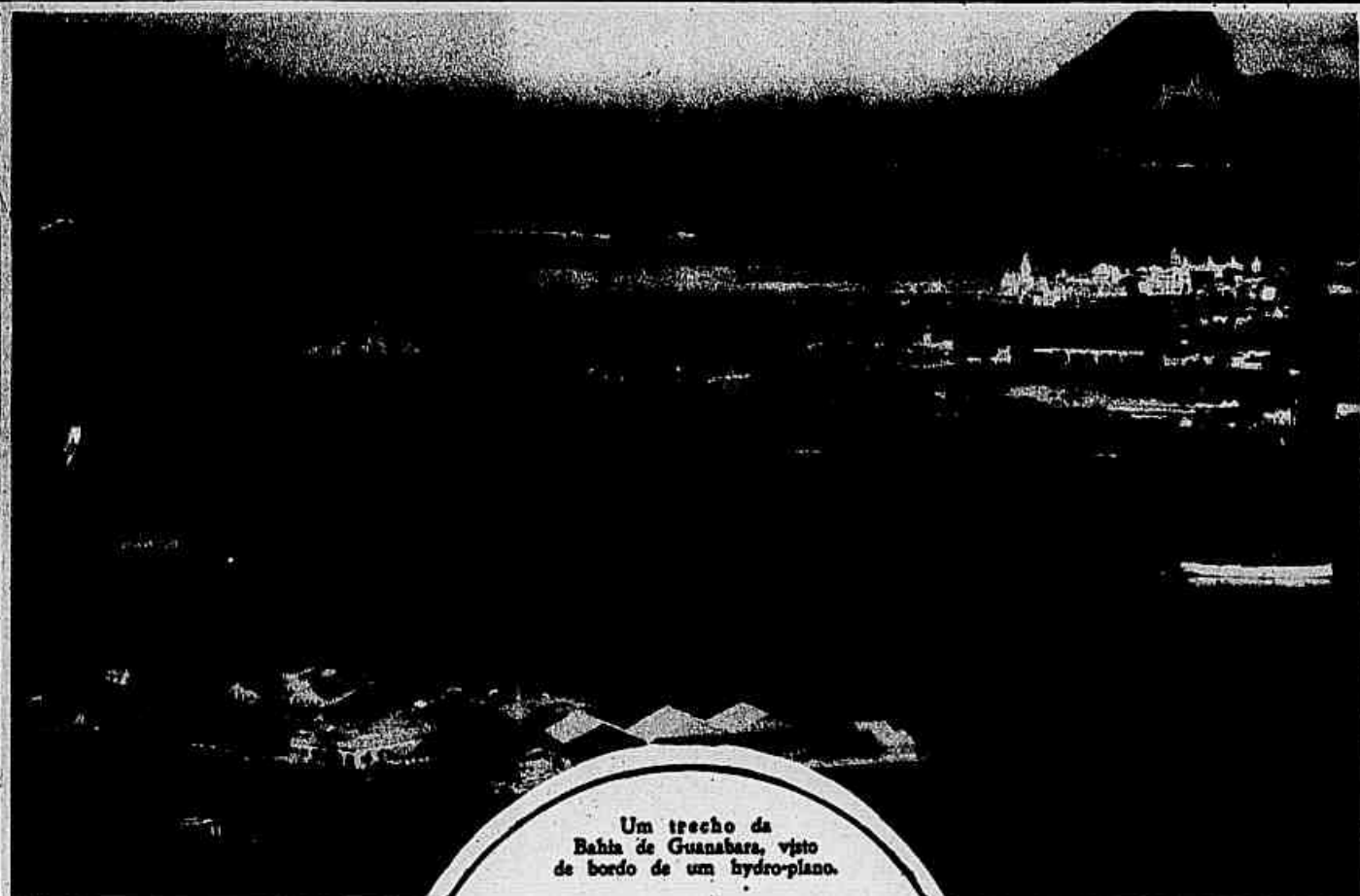
Praça Ruy Barbosa, São Feliz. Estação da E. F. C. Bahia.

Subida da Serra. E. F. de Poços de Caldas.

Edificio da Santa Casa de Misericordia de Itabuna.

ULTIMAS MODAS: Modelo "Pompadour", com "paniers". As guarnições consummiram cerca de duzentos metros de rendas finissimas.

Instantaneo de um torpedo lançado por um navio de guerra, em exercicio.

Hydro-avião, apparelho de bombardeio da Aviação Naval Brasileira.

Conduzindo carga, numa serra, interior de Minas Geraes.

"Courts" de Tennis, nos jardins do "Parque das Fontes", da Empresa das Aguas de Caxambú.

Juncção dos rios São Francisco e Correntes.

Vista parcial dos saltos de Iguassú.

Um trecho da Bahia de Guanabara, visto de bordo de um hydro-plano.

Paquetá. Praia aos fundos do Sanatorio D. Amelia.